

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
QUARTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1969 N.º 16 866 ANO 49.º PREÇO 1\$50

TAPETES • CARPETES

Carpelio

UM PRODUTO DA
CARPELIO MALHAS, S.A. TROFA
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
ELIO AMORIM & FILHO, LDA.



O ASSASSÍNIO DE SHARON

Estavam planeados mais 11 crimes

LOS ANGELES, 3 — (R.) — A quadrilha de «hippies» envolvida no assassinio da «estrela» cinematográfica Sharon Tate e de, pelo menos, mais sete pessoas, planeava 11 outros crimes de morte, mas nunca os conseguiu cometer, segundo revelaram hoje fontes afectas à Polícia.

As 11 vítimas escolhidas, cujos nomes foram encontrados numa lista na comunidade do isolado culto no deserto do Vale da Morte,

(Continua na 17.ª página)



SHARON TATE, a actriz cinematográfica norte-americana, mulher do realizador Roman Polansky, que foi assassinada em Agosto passado.

NÃO É DE ROSAS A VIDA DOS FLORISTAS

«O futuro é uma ave. O que vier/não terá noites nem medos/ e flores não de nascer/das ligações dos nossos dedos (Torquato da Luz). Das mãos dele, para as mãos dela: um ramo de flores, com amor. Os jovens também já compram flores. O «parece mal» quase desapareceu. Mas «não é de rosas a vida dos floristas».

(Ler reportagem na página central).

HAIA: Êxito para Londres

LONDRES, 3 — (R.) — O «Times» afirmou hoje que a conferência de alto nível do Mercado Comum foi um êxito porque chegou a um acordo sobre o início das negociações para a entrada da Grã-Bretanha e para o fortalecimento da própria organização. Por outro lado, afirma o jornal a conferência não foi igualmente frutuosa para todos os participantes.

Tinham sido depositadas grandes esperanças em Pompidou, que não correspondeu. Por sua vez, Willy Brandt ultrapassou-se, melhorando o prestígio e a autoridade que tem na Europa.

Mais adiante o «Times» acrescenta que a França não terá possibilidades de

(Continua na 17.ª página)

MORREU VOROCHILOV EX-PRESIDENTE SOVIÉTICO

MOSCOVO 3 — (F. P. e R.) — A agência Tass comunicou que faleceu hoje com 88 anos o antigo presidente da União Soviética, Clemente Voroshilov.

No breve comunicado sobre a sua morte a Tass afirma que Clemente Voroshilov era um notável estadista e marechal da União Soviética.

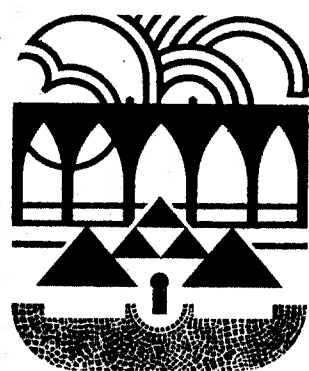
A agência não indica a causa da morte mas sabia-se que o antigo presiden-

(Continua na 16.ª página)



MARECHAL VOROCHILOV — morte de um velho bolchevista

HOJE 36 PAGINAS
VISADO
PELA CENSURA

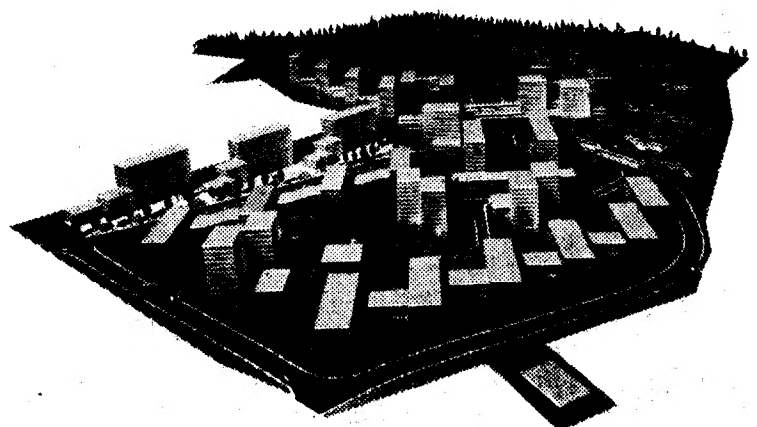


UM APARTAMENTO MOBILADO entre os prémios grandes do concurso «Álbum de Lisboa»

TUDO SE CONJUGA para que o «Album de Lisboa» possa emparecear com as iniciativas de maior êxito que o nosso jornal tem levado a efeito. Na realidade, este novo concurso do «Diário de Lisboa», em que podem participar todos os leitores espalhados pelo País, oferece a possibilidade de conquistar, como ontem revelámos, um magnífico apartamento mobilado em Miratejo, a cidade panorâmica.

Este é um dos prémios grandes do «Album de Lisboa», sem dúvida dos mais ambicionados e tentadores. Apartamento moderno, confortável, mobilado com apu-

(Continua na página central)



Conjunto imponente de edifícios em Miratejo — a cidade panorâmica onde se localiza o apartamento mobilado, prémio do nosso concurso.

MESA REDONDA NO INDUSTRIAL À PROCURA DE UMA DEFINIÇÃO DE AGENTE TÉCNICO

No Instituto Industrial de Lisboa começaram ontem, com a realização de uma mesa-redonda, sobre os problemas do ensino naquele estabelecimento escolar, as cerimónias de recepção aos novos alunos.

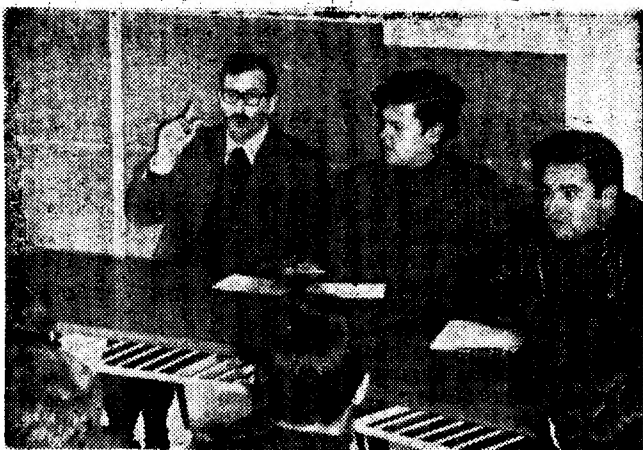
Convidados vários professores, apenas um, o eng.º Vitor Ferreira, esteve presente à sessão, que teve co-

mo moderador o aluno Lino Paulo, e como promotores os escolares Suzel Frazão, Jorge Ventura, Soares Pereira e Raul Ferreira. Na assistência, na sua quase totalidade participante, encontravam-se cerca de setenta alunos, naturalmente com predominância de «caloiros».

No início dos trabalhos,

o moderador propôs aos interventores a seguinte questão: «O ensino, como se processa na I. I. L., serve, ou não, os interesses do povo português?».

O debate generalizou-se, tendo alguns alunos feito a crítica de uma forma de ensino tecnocrata, que, no caso particular do Instituto Industrial, desvia os «agentes técnicos» de uma realidade actual, cultivado no interesse do todo português. Aos alunos foram apontadas (por si próprios) falhas de preparação de base. Enquanto ao ensino, entre outras, foram indicadas falhas singulares, como a inexistência de um prévio exame de frequências, como a sobrecarga de um horário diário exaustivo. Foi, também, feita a crítica das aulas práticas, onde, por via de regra, na extensão dos vastos programas, há professores que «falam quase que só para os outros para trás».



O único professor que participou na mesa redonda, o eng.º Vitor Ferreira, quando usava da palavra



Aspecto parcial da assistência, na sua grande maioria participante na mesa-redonda

Na sequência da pergunta proposta, uma aluna finalista referiu o facto de o «ensino não ser dado de uma forma crítica», deduzindo:

— Desde o primeiro ano que ninguém me diz que isto é assim, sendo «porque é assim». Se pergunto: «como é?» — dizem-me que as bases não permitem uma explicação mais exacta. Por isso, eu, que estou a acabar, pergunto: «o que é que eu sei?» — e não obtenho uma resposta certa com o interesse futuro da minha actividade.

O professor presente invocou, em seguida, a posi-

ção, na vida e na sociedade, do agente técnico. A sua exposição levou um recente formado pelo I. I. L. a declarar:

— Saímos com deficiente formação técnica e sem quaisquer conhecimentos de relações humanas. Por outro lado, por ofício, temos que contactar com operários e até dirigi-los e, nesse particular, então, temos o que se chamam nulos conhecimentos.

Num outro tipo de crítica, ainda sobre o mesmo assunto, um aluno afirmou «ter a certeza que, um dia, ao sair do Instituto, é capaz de não sa-

ber distinguir um operário de um parafuso.»

Este tema dominou a conversa, sendo, em seguida, proposta a seguinte questão: «Qual será a posição exacta do agente técnico na sociedade actual?»

Para obter resposta a esta pergunta a Mesa-Redonda sugeriu a realização de um novo Colóquio, com a presumível participação de estudantes e professores daqueles e doutros ensinamentos, a realizar, brevemente. A Associação dos Estudantes do I. I. L. será a entidade encarregada da sua concretização.

DE ONTEM PARA HOJE

A MEDALHA DE AUGUSTO DE CASTRO

A Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto ofereceu ao Chefe do Estado dois exemplares (um em prata e outro em bronze) da medalha mandada cunhar pela instituição em homenagem ao escritor, jornalista e diplomata dr. Augusto de Castro, director do nosso prezado colega «Diário de Notícias». Incumbiram-se da entrega das medalhas os ares. Artur Cupertino de Miranda, dr. Carlos Vale e Augusto da Silveira Assis. Ao fazerem a oferta, os dois primeiros exprimiram ao simirante Américo Thomaz o apreço e o respeito da Associação.

O Presidente da República mostrou-se muito sensibilizado com as lembranças e felicitou a Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto pela iniciativa da homenagem prestada a Augusto de Castro. Um exemplar da mesma medalha vai ser igualmente oferecido ao Presidente do Conselho.

MINISTRO DA DEFESA

Acompanhado pelo secretário de Estado do Tesouro, partiu para Bruxelas o ministro da Defesa Nacional, general Sá Mena Rebelo, que participa na reunião do conselho ministerial da N. A. T. O., hoje começada, naquela capital.

«POLÍTICA DO SOLO»

«Política do solo para uma expansão urbana ordenada» foi a conferência que o prof. Alfredo Saury pronunciou na S. N. B. A., perante uma assistência interessante, na qual predominavam os arquitectos.

PALÁCIO DE BELÉM

O Presidente da República recebeu no Palácio Nacional de Belém, os srs. comandante Sacramento Monteiro, governador de Cabo Verde; António de Medeiros e Almeida, presidente do conselho administrativo da Fundação Sallazar, e coronel Hélio Felgas.

VIAÇÃO PERIGOSA

Duas crianças (Maria Cristina dos Santos Costa, de 5 anos, e Elisabete Maria Luís, de 8) morreram, ao ser projectadas de uma furgoneta em andamento, conduzida pelo sr. Júlio Luís da Costa,

pai da primeira. Outro acidente ocorreu na Quinta da Cupa Rota, em Alcanhões: a menor Maria José Almiro Meiro, de 5 anos, foi mortalmente colhida por um automóvel.

MINISTRO SILVA CUNHA

Foi recebido pelo Presidente da República o ministro do Ultramar, prof. dr. Silva Cunha, que hoje, á noite, embarca para Angola, em viagem de trabalho.

NÃO RESISTIU AO ENXERTO

Cinco meses e dez dias após ter recebido, nos Hospitais da Universidade de Coimbra, a enxertia de um rim doado por uma irmã, faleceu ali o resimetre Manuel Soares de Oliveira, de 44 anos, casado, residente em Navide, freguesia de Talhadas, Sever do Vouga. Aquela transplantação renal, como se disse na altura, foi a primeira (e única) até agora realizada em Portugal. Dela se encarregou uma equipa chefiada pelo dr. Linhares Furtado.

CRIME GRAVE

Acusado de crime grave na pessoa de uma sua grama de doze anos, respondeu, no Tribunal Criminal da Boa Hora, José Manuel dos Reis, de 18 anos, solteiro, empregado na indústria hotelaria, de Lisboa. Foi condenado em doze meses de prisão correcional, quinze dias de multa a 20\$00 por dia, e o mínimo de imposto de justiça. Pena suspensa por três anos.



PLANO DE CRÉDITO

Mobilar... Decorar... Imediatamente ocorre a palavra OLAIO.

Sabe que OLAIO oferece agora um PLANO DE CRÉDITO que lhe permitirá ter já a sua casa mobiliada e decorada, pelo mais prestigioso fabricante de móveis de qualidade? Consulte qualquer dos estabelecimentos OLAIO de Lisboa ou Porto, onde lhe serão prestados todos os esclarecimentos.

LISBOA | Rua da Atalaia, 36 - Telef. 32 83 32/6 linhas
Largo Frei Luis de Sousa, 18-B - Telef. 76 96 02
PORTO | Rua de Santo António, 225/9 - Telef. 2-1683

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos



Cofres de aluguer

Av. República, 3

BANCO DO ALENTEJO

GUIANA: UMA «INFÂNCIA» DIFÍCIL

GEORGETOWN (GUIANA) — O tratado não podia ser assinado em melhores condições: os dois co-sinatários classificaram-no de «regulamento final, total e perfeito» da sua antiga querela.

Hoje, passados mais de 50 anos, e em circunstâncias muito diferentes, o Governo da Venezuela considera este tratado nulo e inexistente, reivindicando 86% do território da jovem nação sua vizinha.

Para a Guiana, antiga colónia britânica, é a sua própria existência como nação que está em jogo e é um conflito que parece avizinhar-se para 1970.

Na verdade, em Fevereiro de 1970, deixará de funcionar uma comissão mista criada há 4 anos para solução deste problema. Toda a gente ignora o que irá passar-se depois disso.

A Guiana ex-britânica pensa num apelo ao Tribunal Internacional da Haia, mas o procedimento judicial pode revelar-se perigoso, como admite o *attorney* geral Ramphal. As suas outras opções compreendem outra tentativa de arbitragem, como a que levou ao tratado de 1899,

ou um apelo ao secretário-geral da O. N. U., U Thant.

Entretanto, o representante permanente da Guiana junto da O. N. U. promove uma campanha para obter o apoio dos outros países.

A Venezuela não se mostra menos activa. Nestes últimos anos, as tropas venezuelanas ocuparam a

quibó até à fronteira definida pelo tratado, a Oeste.

Inexplorada ainda e inacessível (a não ser por avião) esta zona continha importantes jazigos de manganês, bauxite e outros minérios.

Enquanto a bandeira britânica flutuou em Georgetown, a Venezuela pareceu contentar-se com ressaltar o tratado elaborado graças à arbitragem de juristas americanos ingleses e russos. Mas a situação mudou com a independên-

fatória com a Venezuela, isso não porta termo aos problemas da Guiana: com efeito, a Leste o minúsculo Surinam reivindica 18 000 km² do território da Guiana.

Em Georgetown havia a tendência para considerar essas reivindicações como simples desejo de irritar, mas certos incidentes produzidos há pouco modificaram a atitude dos meios oficiais: há 3 meses foram descobertas, pelas forças da Guiana, provas de que as forças policiais de Surinam ocuparam a zona contestada.

Segundo essas informações, as forças de Surinam teriam fugido, deixando atrás de si víveres e armas aparentemente destinadas à criação de um campo de base para operações militares.

A Guiana já encetou negociações sobre este problema com o Governo holandês, responsável pela defesa e pelos negócios estrangeiros do Surinam.

Hoje ambas as fronteiras da Guiana são muito contestadas, ainda que os meios oficiais de Georgetown insistam em que se trata pura e simplesmente de agressão.

Por FRANCIS KENT

Exclusivo

«The Los Angeles Times»-«Diário de Lisboa»

ilha de Ankoko, cuja metade pertence à Guiana, segundo o Tratado de 1899. O Governo de Caracas reivindicou as águas das costas da Guiana e ordenou às suas forças que as defendessem, finalmente aconselhando os eventuais investidores a não irem à zona em litígio.

Esta zona compreende 90 000 km² dos 149 400 da Guiana, desde o rio Esse-

cia da Guiana, em Maio de 1966.

O primeiro-ministro da Guiana, Forbes Burnham, acusou a Venezuela de pretender «voltar a impor o jugo do colonialismo a um país mais pequeno e mais jovem que só recentemente conseguiu libertar-se da tutela de outra potência colonial».

Mas ainda que se chegasse a uma solução satis-

RECTÂNGULOS DA VIDA

O TEMPO DOS MUDOS ANÓNIMOS

Sem nos darmos conta disso, nós, o indivíduo médio deste tempo em que vivemos, avançamos dia a dia mais um passo no caminho do anonimato puro e simples, penetramos sem dar por tal na massa silenciosa, somos absorvidos, quem somos nós?

Nos primeiros dias do mês vamos de metropolitano (onde nem sequer se pede um bilhete, é estender as moedas, recebê-lo e seguir viagem em silêncio), vamos de metropolitano, dizia eu, pagar a renda da casa ao Banco. O senhorio, portanto, não existe como pessoa, até porque lhe esquecemos o rosto e a voz, e quando lhe telefonamos porque a casa precisa urgentemente de obras, a empregada doméstica comunica-nos que ele partiu em viagem. Senhores, muito viajam os senhores! Mas eis-nos, nós também, sem nome nem rosto. A renda do prédio

n.º tal, 2.º, dir., diz mensalmente um funcionário que, ou é diferente ou parece, procurando o recibo que nos traz a certeza, a curto prazo, de mais um mês debaixo de telha.

Ainda há poucos anos havia aquelas pequenas lojas de bairro onde se entrava para comprar lenços ou linhas ou meias. E éramos para o proprie-

tário, o sr. Fulano ou a sr.ª Ciorana. Na mercearia o mesmo. E na praça todas as mulheres eram a freguesa e até a freguesinha. Mas tudo isso acabou ou está em vias disso. As pequenas lojas morreram de velhice ou de inanidade, e há aqui perto dois supermercados, quem vai maçã-se a ir tão longe como à praça? No supermercado não há nomes nem preços a discutir, nem emburlosos a serem feitos. Tudo é calado, óbvio, higiénico, indisputável e sem rosto. A balança desapareceu, só a máquina registadora funciona inexorável e muda. Podemos sair de casa, fazer as compras, regressar, sempre em silêncio, sem uma palavra. Tranquilizador ou angustiante?

Creio, de resto, que vamos perdendo, a pouco e pouco, o uso da fala. A Televisão em família, o receio disto e daquilo em público.

Há dias, numa livraria, reparei por acaso numa mulher que escolheu vários livros, explicou com um gesto que não os queria embrulhados, pagou, recebeu o troco e foi-se embora.

Não era muda, não. Era decerto, isso sim, uma telespectadora fiel, cliente habitual dos supermercados e passageira de metropolitano. Ia jurar.

Por
MARIA
JUDITE
DE
CARVALHO



CAMPANHA DO NATAL

Ford à frente



12M • 15M • 17M • 20M • Transit

APROVEITE AS VANTAGENS QUE EXCEPCIONALMENTE LHE OFERECEMOS NESTE PERÍODO

CONSULTE OS CONCESSIONÁRIOS **Ford**

LINCURI

AV. da REPÚBLICA, 32
R. D. FILIPA de VILHENA, 26

LISBOA

STAND MODERNO

R. JOÃO SARAIVA, 15
AV. FONTES PEREIRA de MELO, 15

Nota
do dia

AS NOVAS CAMARAS

NA MENSAGEM QUE LEU na sessão inaugural dos trabalhos da nova legislatura, referiu-se o Chefe do Estado ao último acto eleitoral para saudar também a compostura com que ele decorreu e recordou a capacidade que tem a actual Assembleia de promover a revisão constitucional. Na primeira das duas referências, regozijando-se com o «exemplar civismo, quer quanto ao comportamento do eleito, quer no tocante à expressão do sufrágio», considerou o Chefe do Estado haver todavia que «aperfeiçoar o sistema de recenseamento eleitoral e até o próprio sistema de votar», apontando o problema à consideração dos órgãos legislativos.

A segunda das referências já registadas é a da revisão constitucional que cabe na capacidade da Assembleia agora em funções. Sublinhando que o essencial da Constituição vigente não está em causa, acentuou também o Presidente da República que «a nossa solução presidencialista se tem revelado satisfatória e muitas das outras fórmulas consagradas na lei fundamental do País precisam, quando muito, de ser mais exactamente entendidas e mais fielmente executadas, quando não vivificadas». A estrutura presidencialista estatuida em Portugal difere, como se sabe, por exemplo, da dos Estados Unidos, onde o Chefe do Estado é simultaneamente Chefe do Governo, isto é, a cabeça de todo o executivo.

A discussão doutrinal das características do presidencialismo português pode dizer-se que está feita. Ninguém lhe fixou com maior rigor essas características do que o mestre de Direito Público actualmente nas funções de Presidente do Conselho que ao problema dedicou a sua atenção e o circunstanciou em dois ou três escritos da sua obra de jurista qualificado. O problema tem muito interesse porque envolve pormenores que certamente influenciam o estilo de acção, mais do que os fundamentos, que esses não se julga estarem em causa. Mas quais são os pormenores do problema? São, porventura, o modo de designação do Chefe do Estado e a partilha dos poderes da chefia.

Como referiu o prof. Marcello Caetano, «a Constituição deu ao Chefe do Estado poderes análogos aos que formavam o Poder moderador na Carta Constitucional e em tais termos que, na prática, teria sido possível estabelecer-se à sua sombra uma República presidencialista pura. Para reforçar a autoridade do Chefe do Estado, este era eleito, até 1959, por sufrágio universal e directo». Foi, como se sabe, há dez anos que se instituiu o actual modelo de eleição do Presidente da República por um colégio eleitoral composto pelas duas assembleias legislativas, representantes dos municípios e delegados dos conselhos legislativos ultramarinos. Foi o sistema usado em 1965 na eleição em que o almirante Thomaz foi reconduzido.

Mas há um ponto de dúvida na Constituição, tal como presentemente está escrita. Sem que o princípio do presidencialismo seja posto em dúvida, a interpretação do modo de aplicação das regras escritas pode conduzir a estilos diferentes. É o ponto a que se refere uma das anotações do prof. Marcello Caetano, ao observar que a longa permanência do prof. Salazar na Presidência do Conselho «deslocou para este cargo a chefia efectiva do Governo e reduziu a Presidência da República a uma magistratura representativa e eventualmente arbitral». A verdade é que o mesmo texto admite, na prática, a diversidade na aplicação. Reconheça-se: no tempo do dr. Salazar, era o Chefe do Governo que, diga-se, decidia ou inspirava a designação do candidato à Presidência da República. A sua substituição inverteu o movimento da máquina: é o Presidente da República que designa o Chefe do Governo. Esse é, de facto, o mecanismo constitucional efectivamente estabelecido.



Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

DESCONTA HÁ MAIS DE UM ANO PARA A CAIXA DE PREVIDÊNCIA — E DIZEM-LHE QUE NÃO ESTÁ INSCRITO

Do nosso leitor sr. Raul José Esteves Ferreira, de Santa Iria de Azoia, recebemos, acompanhada das fotocópias a que na mesma se adde, a carta que transcrevemos:

«Cliente da alta missão e papel preponderante que compete aos órgãos informativos no esclarecimento e crítica séria aos assuntos que directamente dizem respeito às grandes massas, por julgar de interesse, solicito a V. o favor de mandar publicar, no seu jornal, dois factos que pessoalmente testemunhei e que, a exemplo de muitos outros que poderia citar, ser-

vem bem para ajudar a que se faça uma ideia de como vão os assuntos da Previdência Social.

Conforme pode verificar através das fotocópias juntas, é o sr. Manuel Francisco Certá o beneficiário n.º 585 549 da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, datando a sua admissão de 1-8-1968.

Apresentando, naquele organismo em 28-10-1969 um atestado administrativo e um certificado escolar como prova ao direito de abono de fa-

(Continua na 10.ª página)

RELATÓRIO ROCKFELLER (Conclusão)

Esperanças vãs suscitadas na capital do Haiti

PORT-AU-PRINCE — Há 12 longos anos que a palavra esperança é um termo esquecido neste país, onde o Presidente François Duvalier se tem entretido durante todo este tempo a aterrorizar e a traumatizar os cidadãos. Agora, no entanto a esperança parece ter renascido graças ao relatório Rockefeller. Isto porque o relatório recomenda que os E. U. A. alterem a sua política para com a América Latina.

Oficialmente, os haitianos interpretam o relatório de Rockefeller como o primeiro passo para o res-

tabelecimento do auxílio norte-americano, que foi suspenso pelo presidente John Kennedy, há já quase 8 anos, em consequência de acusações de esbanjamento e corrupção feitas ao governo de Duvalier. Calcula-se que 80 por cento dos fundos se perdiam nesses esbanjamentos e nessa corrupção...

Antes da decisão de Kennedy, 70 milhões de dólares eram anualmente afluídos ao Haiti de Duvalier. Desde então só um escasso milhão é concedido (para profilaxia da malária e em excedentes alimentares).

Agora com a publicação do relatório de Rockefeller, os funcionários de Haiti esperam uma viragem quase imediata. Falam com optimismo num empréstimo de 25 milhões como primeiro passo do restabelecimento do auxílio norte-americano.

No entanto, as alegres perspectivas dos haitianos não encontram reflexo na embaixada americana, onde se declara que Nixon está muito longe de ter aceite todas as recomendações do relatório.

Além disso, as propostas nem sequer se referem especificamente ao Haiti. O que aqui se põe em destaque é a recomendação de Washington de não fazer quaisquer julgamentos sobre os regimes autoritários e ainda a afirmação

aos 1.900\$00 (a barreira do subdesenvolvimento passa-se a partir dos 15 contos). Em algumas zonas os gastos com a alimentação não chegam a ser de 3\$00 por pessoa por dia. Poucas pessoas podem ter a esperança de viver mais de 40 anos e morrer fica proibitivamente dispendioso. Em cada dez pessoas, uma é analfabeta.

Nas aldeias fora de Port-au-Prince a esperança é palavra desconhecida. Rockefeller e Nixon são desconhecidos como os marcanos Mas, na capital, o estado de espírito melhorou agora. A imprensa censurada é lida com todo o cuidado e são tidas como certas as promessas promissoras de Washington de que os dólares voltarão a afuir ao Haiti.

Por FRANCIS KENT

Exclusivo

«The Los Angeles Times»-«Diário de Lisboa»

de Nixon, no discurso de 31 de Outubro, segundo o qual «os E.U.A. devem tratar com os governos do sistema interamericano aceitando-os como são». O facto de Rockefeller e Nixon se terem referido essencialmente a governos militares (e não a ditaduras civis) não parece ter afectado as esperanças dos haitianos. Os funcionários do Haiti insistem em que Rockefeller disse particularmente ao presidente que a recusa do auxílio é uma punição que se exerce não sobre Duvalier mas sobre o povo do Haiti.

Além disso, um sentimento muito generalizado no país e nas Caraíbas é o de que Washington virou as costas a um povo negro tanto como vingança contra uma raça como em protesto contra os excessos de Duvalier.

Duvalier, entretanto, vai modificando um tanto os seus velhos hábitos. Não tem cabeças de inimigos para estudar, e, segundo consta, tem torturado e executado poucos prisioneiros. Contudo, ainda há pouco tempo expulsou nove padres católicos pretensamente culpados de conjura com elementos comunistas e obrigou o Nuncio Papal a esperar umas semanas pela cerimónia de apresentação de credenciais.

Parece ter-se restabelecido o completo ataque cardíaco e de outros males de saúde que o afectaram na passada Primavera e passeia pela capital com relativo a vontade.

Ninguém duvida de que o recomeço do auxílio americano, devidamente administrado, sob eficientes medidas de salvaguarda, podia ser utilizado com grande vantagem no Haiti. A palavra «pobreza» é um eufemismo neste país.

O rendimento anual per capita não chega sequer

É garantido que o desatamento não tardará. Para já, a própria mecânica da extensão do auxílio basta para impedir qualquer remessa imediata de dinheiro ou mesmo qualquer assistência técnica.

No entanto, o desatamento não é nada de novo para o Haiti.

ACTIVIDADES DO I. N. I. I.

O Instituto Nacional de Investigação Industrial vai realizar em Lisboa, de 9 a 11 do corrente, um seminário sobre as Técnicas de Programação Linear e a Optimização dos Objectivos de Venda e de Produção, com a duração de 21 horas, que será orientado por M. Jean-François Boss, director da S.I.N.C.R.O. (Société d'Informatique et de Recherche Opérationnelle).

Os principais temas debatidos nas sessões serão os seguintes: A programação na empresa; os princípios básicos do método; o problema — parâmetros de acção, condicionamentos de produção e de mercado, função económica, análise marginal; o método e as técnicas de resolução; utilização dos resultados; quantidades a produzir; utilização do material, rentabilidade marginal dos investimentos; custo do desvio do programa óptimo; desenvolvimento de um estudo; apresentação de casos; plano óptimo de produção na indústria têxtil; caso da produção química não contínua.

Para outras informações, os interessados devem dirigir-se ao Grupo de Formação e Aperfeiçoamento do I. N. I. I., à Rua de Buenos Aires, 28-1.º Lisboa-2, com os telefones 677007/8/9.

Em LAGOS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no Café Portugal.

o banco para toda a gente



Todos os caminhos vão dar ao banco. O banco tem todos os caminhos para lhe dar.

A poesia do banco é o dia-a-dia de quem passa e descansa no BANCO...

O BANCO PARA TODA A GENTE.

O BANCO renovou-se, modernizou-se, apetrechou-se de forma a poder oferecer

TÉCNICA MODERNA.

Criou para si, qualquer que seja a sua profissão, o seu ramo de comércio ou indústria

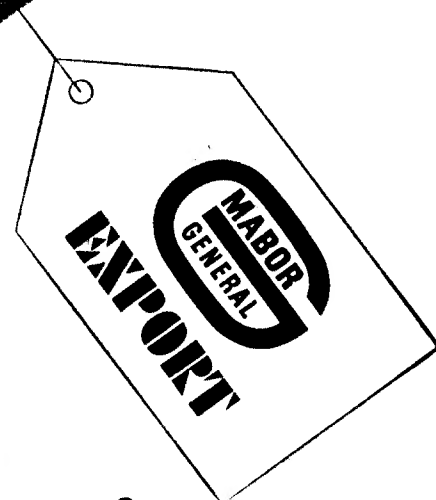
um SERVIÇO PERSONALIZADO.

Para a resolução do seu problema a nossa RAPIDEZ DE DECISÃO.

Não hesite... EXISTIMOS PARA O SERVIR.

BANCO FONSECAS & BURNAY

o banco para toda a gente



É hábito dos portugueses elogiar os produtos estrangeiros

Que devemos pensar quando são os estrangeiros a elogiar os nossos pneus?

Alemanha, Bélgica, Dinamarca e Suíça são alguns dos países onde os pneus MABOR receberam a qualificação de «excelentes». Países onde os condutores têm à sua escolha marcas

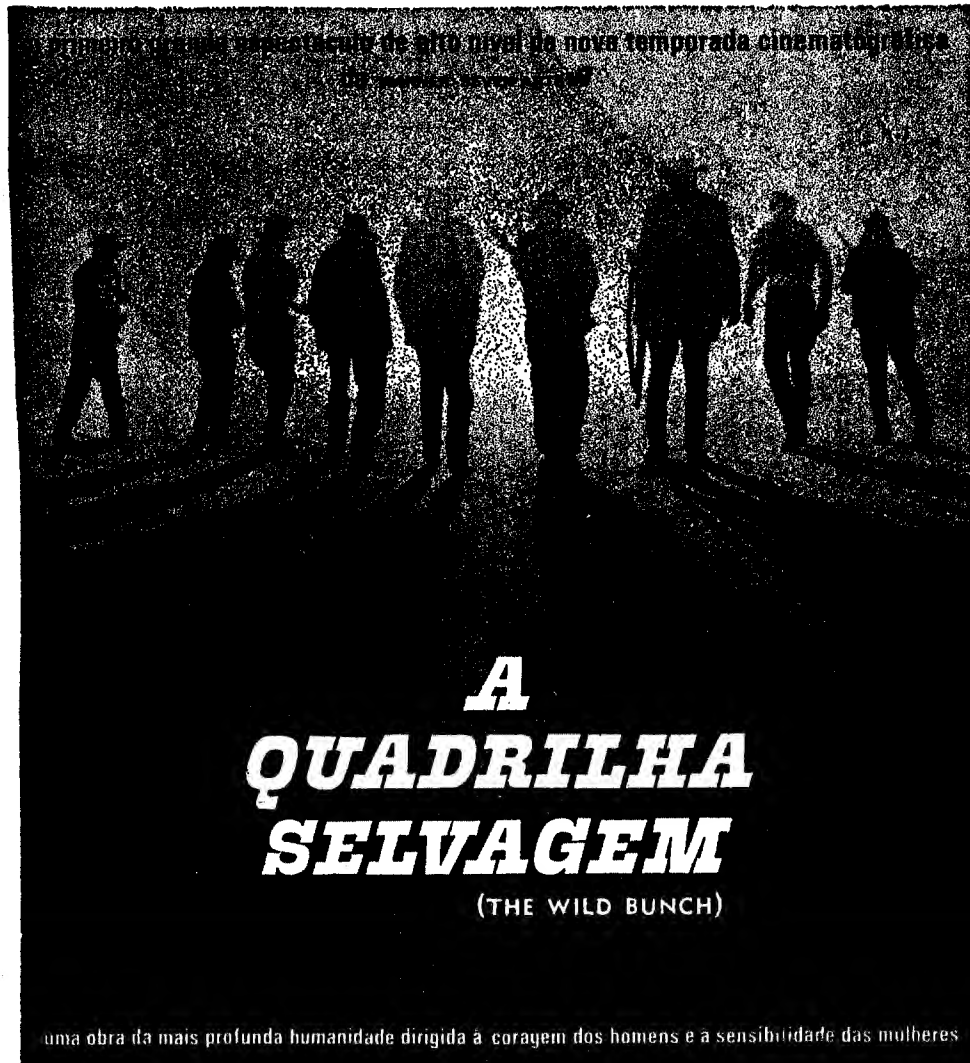
consagradas. A sua preferência pelos nossos pneus confirma a sua qualidade. E que a nossa técnica de produção está ao nível das melhores fábricas mundiais.



2.ª SEMANA DE ESPECTACULAR ÊXITO

NA PERFEITA PROJECCÃO DE 70m / m DO

IMPÉRIO



A QUADRIILHA SELVAGEM

(THE WILD BUNCH)

uma obra da mais profunda humanidade dirigida à coragem dos homens e à sensibilidade das mulheres

WILLIAM HOLDEN · ERNEST BORGNINE · ROBERT RYAN · EDMOND O'BRIEN · WARREN OATES · JAMES SANCHEZ · BEN JOHNSON

Realização de: SAM PECKINPAH
Adaptado de: JERRY FOLING
Produção: PHIL FELDMAN
Distribuição de: SAM PECKINPAH

EMOCIONANTE

ENC. ASTORIA FILMES · TECHNICOLOR · PANAVISION · WARNER-SEVEN ARTS

«ISADORA»: UM DOS MELHORES FILMES DO ANO

Os cinemas Condes e Mundial apresentam um dos filmes mais notáveis dos últimos anos: «Isadora» — um êxito espectacular.

Rodado em 72 localidades diferentes (Adriático, Zagreb, Voston, Berlim, etc.) esta realização de Karel Reisz foca a agitada vida de Isadora, Duncan, considerada hoje pelos «técnicos» como a primeira bailarina «hippie» do mundo...

Filme de grande apuro técnico, excelentemente fotografado e musicado (o tema de «Isadora» é, actualmente, um «best-seller» do mundo dos discos), «The loves of Isadora» tem como principais intérpretes Vanessa Redgrave (Palma de Ouro no Festival de Cannes em 1969), James Fox, Jason Robards, John Frazer e Ivan Tchenko, e resulta num dos mais sugestivos e aliantes programas cinematográficos da presente temporada.

Crítica e público, com os seus unânimes aplausos, classificaram este novo cartaz do Condes e do Mundial como espectacular e sensacional. E não há dúvida de que esta biografia, primorosamente encenada, subjuga a atenção de toda a gente desde a primeira à última sequência.

«Isadora», que a Sonoro Filme distribui em rigoroso exclusivo, é uma produção «hors-série», dramática e empolgante, radiosa e inesquecível. É uma produção que nos faz vibrar e nos chama a atenção para a vida livre, a vida, afinal, que fez da saudosa e gloriosa bailarina o maior cartaz artístico dos anos vinte!...

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

ESTREIA

AVIS

APENAS 6DIO, UM 6DIO PROFUNDO QUE O DOMINAVA, QUE LHE QUEL-MAYA A ALMA, QUE O LEVAVA A MATAR!

HOJE às 21,45 ADULTOS DOPERFILME



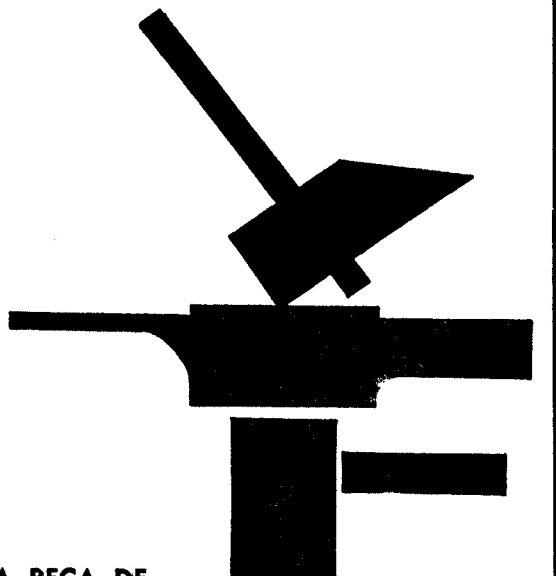
JOHN, O BASTARDO

UM «WESTERN» COM A CATEGORIA DOS GRANDES CLASSICOS! EASTMANCOLOR

TEATRO LAURA ALVES

VASCO MORGADO APRESENTA EM ESTREIA ESTA SEMANA (ADULTOS)

(Rua da Palma)



UMA PEÇA DE ALVES REDOL FORJA

CARMEM DOLORES * JACINTO RAMOS
ANTÓNIO MONTEZ * NORBERTO DE SOUSA
MARIA MARGARIDA * LUÍS ANTÓNIO
e o pequeno ALEXANDRE CARETO

Direcção e encenação de JORGE LISTOPAD
Cenários e figurinos de JOÃO VIEIRA
Arranjos musicais de FRANCISCO D'OREY

GIL VICENTE — Cascais Telet. 280919

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL
APRESENTA AS 22 HORAS

EUNICE MUÑOZ interpretando ARRABAL
com SANTOS MANUEL, VITOR DE SOUSA
e CARLOS PAULO
Trad. ANTONIO BARAHONA DA FONSECA
Encenação CARLOS AVILEZ
SUBS. FUNDO TEATRO — FUNDAÇÃO GULBENKIAN — ADULTOS

encenada por ADOLFO GUTKIN

TEATRO VILLARET

ADULTOS

HOJE, às 21.45h.

Desconto para estudantes

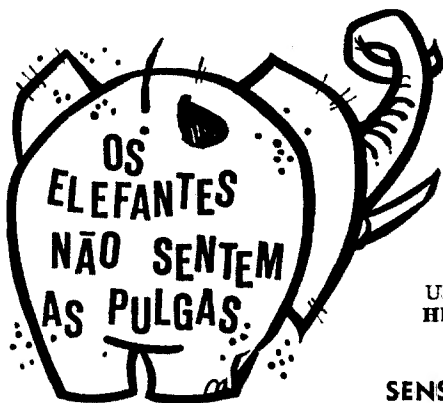
Só até dia 8

A peça que obteve da crítica a mais alta pontuação

VOLPONE

de BEN JONSON

pelo GRUPO CÉNICO DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA FACULDADE DE DIREITO DE LISBOA



UMA PEÇA de HENRIQUE SANTANA

SENSACIONAL!

Esta semana em ESTREIA no

MONUMENTAL

BILHETES A VENDA

Desempenho de HENRIQUE SANTANA • IRENE ISIDRO
• ASSIS PACHECO • COSTENHA • MARIA HELENA
• CARLOS DUARTE • MARIO JACQUES • LIA GAMA
• ANABELA • LUÍS ALBERTO • BENJAMIM FALCÃO
• HELENA ISABEL • VICENTE GALFO e ALINA VAZ

• O DUO ANGOLANO com NELO e FERNANDO •
Dir. Plástica: JOÃO VIEIRA

Dir. Musical: ALVES COELHO (Filho)

DUAS HORAS DE CRÍTICA AO MUNDO

UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO
DIRECÇÃO E ENCENAÇÃO DE HENRIQUE SANTANA

ORIGINAL! ESPANTOSO! DIFERENTE!

ONDE O PÚBLICO ENCONTRARÁ
UMA NOVA FORMA DE PENSAR

(ADULTOS)



HOTEL DOM CARLOS

A reputação do nosso RESTAURANTE é feita pelos seus próprios clientes. A par da cozinha internacional há sempre uma especialidade portuguesa à sua disposição.

AMANHÃ AO ALMOÇO:

PATO COM ARROZ À PORTUGUESA

AV. DUQUE DE LOULÉ, 121 — TEL. 53-90 71 — LISBOA

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- José Gamboa foi convidado a voltar à actividade para representar «O barão», de Luís Sttau-Monteiro, que deve subir à cena no Laura Alves.
- Leônia Mendes e Linda Silva ingressaram no elenco do ABC, devendo actuar na temporada prevista para o Sá da Bandeira.
- O empresário José Miguel continua a tratar da

Maria Valejo regressa do Brasil

Regressa no próximo dia 13 a Lisboa a concertista Maria Valejo que, após o Festival do Rio de Janeiro, se manteve na América do Sul a cumprir diversos contratos. Maria Valejo, nos primeiros dias de Janeiro, deslocar-se a Espanha para fixar com Augusto Algueró a participação num filme musical que vai ser rodado em Madrid.

«As Badaladas da Meia Noite» no Cineclube Imagem

O Cineclube Imagem realiza na próxima quinta-feira, dia 4, pelas 18 e 40, no Jardim Cinema, uma sessão de cinema com o filme de Orson Welles «As Badaladas da Meia-Noite», com que se inicia o ciclo Ficção/Realidade. A admissão de novos associados faz-se à entrada da sessão.

Recintos de diversões

- digressão da sua companhia de revistas a Angola e Moçambique.
- A companhia do teatro itinerante Rafael de Oliveira está presentemente a representar a peça «Deus lhe pague».
- Já se encontra restabelecida de um acidente verificado na sua residência a actriz Maria Helena Matos.
- Só no próximo mês principiam os ensaios da nova revista da Maria Vitória, também da autoria de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana.

- O Duo Ouro Negro parte no próximo dia 4 de Janeiro para os Estados Unidos, onde têm previsto 68 «shows» nas principais cidades.
- «N'Bahita» é o nome da ópera que um dos componentes do duo Raul-Aires-Pereira está a preparar. Deixou de fazer parte do elenco da «Severa» a cantadeira Odete Mendes.
- O fadista Carlos do Carmo gravou em disco a composição «Vim para o fado», de Júlio de Sousa, que há dois anos pertence ao repertório de Sérgio.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO MONUMENTAL

Título: «Que rico par» (A Fine Pair).
Realização: Francesco Maselli, 1968 (E.U.A.)
Interpretes: Rock Hudson, Claudia Cardinale, Leon Askin, etc.

Não há nada pior do que um filme cheio de ideias. Francesco Maselli quase ia atingindo essa conta. Salvo o facto de «Que rico par» não ter tantas ideias como tudo isso. No entanto, tudo é *intencional* nesta comédia que ontem se estreou no Monumental, perante um público apático e tristonho que nem uma só vez conseguiu sorrir perante tanta insipidez. Na verdade é *intencionalmente* que Rock Hudson (mais canastrão do que nunca é capitão da polícia USA. É *intencionalmente* que Claudia Cardinale é uma ladra que se serve desse polícia para perpetrar um roubo audacioso. É *intencionalmente* que Rock Hudson se deixa aliciar pela *vida livre* de Claudia. É *intencionalmente* que vemos letreiros com «Yankee Go Home». Tudo é muito *intencional* e muito mau nesta história sem pés nem cabeça que faria certamente corar de vergonha Maselli se ainda lhe restasse alguma. E pensamos nós que foi este rapazião (agora enadinhado, certamente) que fez «A mulher de quem se fala» e «Os evadidos» (já não falando nesses intragáveis e muito *intencionais* «Indiferentes»). Afinal Maselli é o «Homem de quem se fala», seguiu as pisadas da sua heroína de antanho e entretém-se hoje a falar de anarquistas que guiam descapotáveis. E que é Maselli para o fazer? «Que rico par» responde à pergunta cabalmente, demonstrando não só a total renúncia a um passado, como ainda a mais completa inépcia de um ponto de vista meramente cinematográfico. Eis no que veio a dar o mais lídimo continuador do neo-realismo, como lhe havia chamado Guido Aristarco.

LAURO ANTÓNIO

PRECISAMOS DA SUA OPINIÃO

Você não pode ignorar acontecimento mais importante e discutido da presente temporada teatral: «Tombo no Inferno», a peça inaugural do Teatro Maria Matos.

As opiniões dividem-se, mas a grande maioria do público entusiasma-se e aplaude com a maior vibração.

Porque espera para entrar também na discussão?

Só depois de ver «Tombo no Inferno» você poderá tomar partido.

Para nós conta muito a opinião pública.

É importante e urgente saber se valeu ou não a pena dar realização cénica à corajosa peça de Mestre Aquilino Ribeiro.

TODAS AS NOITES
às 21.45-ADULTOS

Maria Matos

AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS
(à av. ROMA) TELEF 717017

MARIA VITÓRIA

ADULTOS

Um espectáculo de GIUSEPPE BASTOS

VASCO MORGADO

- DUAS NOTÁVEIS ATRACÇÕES:
- A ATRACÇÃO NACIONAL
- HELENA TAVARES
- A ATRACÇÃO DE LINDA SILVA
- «THE MELODIES»
- E UMA GRANDE COMPANHIA!

Uma revista que não tem comparações, é a colossal revista

ESPERTEZA SALOIA

• TODAS AS NOITES
às 20,45 E às 23 HORAS

O TRIUNFO DE UM ÓPTIMO ELENCO, COM:

- SALVADOR • JOSÉ VIANA • MARIEMA
- BARROSO • DORA LEAL



DORA LEAL na «Menina do Coro»

CAPITÓLIO

Tel. 320379
às 21.45 h.

O PECADO DE JOÃO AGONIA

de BERNARDO SANTARENO
pela Companhia do Teatro Nacional D. Maria II

— ADULTOS —
Sábado e Domingo
Tardas às 16 horas

COLISEU

HOJE às 21.30
(Maiores de 12 anos)

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

Números de sensação

Amanhã à tarde, entrada gratuita às crianças até 10 anos

EASTMANCOLOR

Duas Histórias Diferentes

ONDE O AMOR É ENCANTO E MENTIRA

MILU E ANTONIO CALVARIO

A MAIS QUERIDA VEGETA EM TODO O REALCE DA SUA BELEZA E DO SEU TALENTO com o IDOLO DE PORTUGAL A ALTURA DO SEU PRESTÍGIO DE CANTOR ADMIRÁVEL

(M. 12 ANOS)

Realização de CONSTANTINO ESTEVES

Excl. da DEVA FILMES

Notável elenco com
NICOLAU BREYNER

ALVES DA COSTA
ADELINA CAMPOS
JULIETA CASTELO

SUPREMA CONSAGRAÇÃO

EIS A MELHOR PROVA:

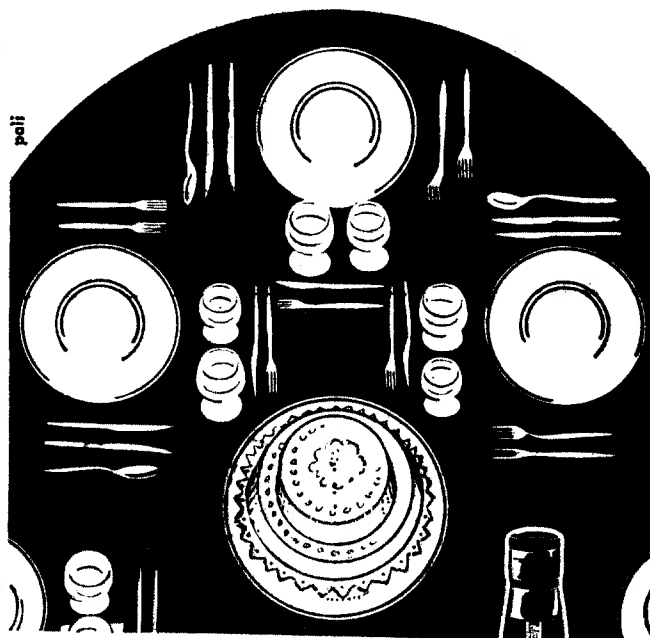
2.º MÊS

UMA COMÉDIA MUSICAL E DE MISTÉRIO EM ALTO ESTILO DE ESPECTÁCULO

FADOS POR HERMÍNIA

5.ª SEMANA

NO ODEON



Para si que conhece as virtudes dum bom Vinho do Porto como aperitivo ou para finalizar qualquer boa refeição, aconselhamos-lhe DOW'S (leia DAUSSE). DOW'S PORT é um vinho invulgar, um Porto de privilegiados... perfeitamente ao seu alcance.

VINHO DO PORTO
DOW'S PORT

O "PORTO" QUE A BOA MESA NÃO DISPENSA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

CAVES DOM TEODÓSIO - RIO MAIOR

NO TEATRO

TELEF. 32 60 37

VARIEDADES

A MANHÃ

DEFINITIVAMENTE

ESTREIA

DA GRANDE REVISTA POPULAR

PERO A PALAVRA!

Em ALCOBAÇA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por José Narciso da Costa, Suc., Rua Dr. Oliveira Salazar, 54.

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE VISEU

VISEU, 3 — A Fundação Calouste Gulbenkian vai subsidiar com alguns milhares de contos, a construção da sede da Escola de Enfermagem desta cidade.

VIDA MUSICAL

O Quarteto de Praga amanhã no São Carlos
Amanhã às 22 horas, apresenta-se no Teatro Nacional de São Carlos, um concerto promovido pelo Círculo de Cultura Musical, o famoso Quarteto de Praga, que aque-

la associação conseguiu, novamente, trazer ao nosso País. Este excelente agrupamento, constituído por Breislav Novotny (1.º violino), Karel Pribyl (2.º violino), Lubomir Mary (viola) e Jan Sire (violoncelo), brindará

os sócios do Círculo com três obras-primas de Beethoven — os quartetos op. 18 n.º 3, op. 95 e op. 59 n.º 2.

Na sexta-feira, o Quarteto de Praga dará um novo con-

(Continua na página seguinte)

«PEÇO A PALAVRA» ESTREIA-SE AMANHÃ NO TEATRO VARIEDADES

Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, dois grandes impulsores do teatro português, orgulham-se de oferecer ao público de Lisboa mais

uma produção do mais popular dos espectáculos, a revista.

Continuando uma associação que tão magníficos frutos tem dado ao teatro português, têm procurado não defraudar quantos têm acreditado nas suas realizações.

Para cada sector directamente ligado à produção da revista popular «Peço a Palavra!» hoje apresentada no popular «Teatro Variedades», escolheram os mais válidos e prestigiosos elementos, os nomes de mais amplas e rutilantes credenciais. É assim que o poema tem a assinatura de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, trio autoral cujo talento fecundo há muito conquistou a mais alta consideração a favor do público.

A música, elemento preponderante numa realização cénica como a revista possui a mais alta qualidade: ou não tivesse a firmá-la o talento de João Nobre e Carlos Dias, autores de êxitos apreciados nos quatro continentes.

A montagem patenteia, com o maior brilho, a classe de maestria internacional de Pinto de Campos que teve como assistentes Manuel da Cunha e Silva e Moniz Pereira, com cenas e esboços de Pinto de Campos, Moniz Ribeiro, Jorge Rosa, José Manuel e Rebocho, sendo a cenografia executada por Hernâni e Rui Martins, Manuel da Cunha e Silva, José Maria, Manuel Príncipe Hernâni, Rui Martins, José Manuel e Rebocho.

A Pinto de Campos pertence, ainda, a autoria e direcção do guarda-roupa.

Enriquecendo o espectáculo há a salientar uma cortina do professor Manuel Lima, executada por José Manuel e Rebocho.

Mariano Franco superou-se a si próprio, merecendo a qualidade dos elementos válidos de um grande «ballet» internacional. Como não podia deixar de ser, uma destacada referência para Carlos Coelho, director e encenador consagrado pelos seus anteriores trabalhos e que nesta revista mais uma vez evidencia os seus conhecimentos.

A esta equipa só deve, pois, o espectáculo que amanhã sobe à cena no Teatro Variedades.

Continuam as representações do «Gerifalto»

No Variedades prosseguem todos os domingos, às 11 horas da manhã, as representações da peça de Carlo Gozzi, «A Princesa Turandotte», pelo elenco do Teatro do Gerifalto (subsidiado pelo Fundo de Teatro e com o patrocínio do Ministério da Educação Nacional).

Com direcção de ensaios e encenação de António Manuel Couto Viana, o director da companhia, tem cenários e figurinos de Juan Soutullo.

Na direcção dos Serviços Culturais da Mocidade Portuguesa (Avenida 5 de Outubro 95-1.º) já começaram a ser recebidos os trabalhos concorrentes ao Concurso de Desenho que a referida Companhia organiza entre todos os pequenos espectadores, bem como as respostas ao inquérito elaborado pelo escritor Fernando de Paços, que adaptou a peça representada.



CONNOSCO, SINTA-SE EM CASA!



BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
onde cada um conta mais do que a sua conta

TAUROMAQUIA MAU TEMPO NO CANAL

Mau tempo no canal desta temporada para a outra. A chuva impediu alguns espetáculos, e noutros choveu na bilheteira. Os empresários espanhóis queixam-se das exigências dos toureiros e estes das contribuições. E o temporal estende-se até ao México e com perigo da nova rotura sindical. Queixam-se os críticos espanhóis da monotonia do touro actual, mas

nós cá vamos vivendo com a prata da casa. A monotonia se for apenas pureza de toureio, é preferível ao tremendismo dos saltos de rã. E o touro-touro seria desejável, para os famosos, mas estes não o querem ver, e sai para os mais modestos.

Enfim, veremos —verão— o que vai acontecer em 1973 quando em Espanha saírem com o sentido da idade própria os touros que estão agora a ser marcados com o ano da nascença. A obrigação é extensiva aos portugueses associados em Espanha, e Mestre João Nunes já vai marcar os seus apóstolos brilhantes provas prestadas em Espanha e que vimos nos filmes. Bom tempo correria cá e lá para o toureio equestre, pelo impulso de José Lupi para melhor colaboração entre portugueses e espanhóis. Estes opõem reservas, apesar de não carecerem de alternativa par tourear em Portugal, nem de vestir casaca. Para os cavalos, sim que se impõem defesas com o touro-touro, mas os aficionados duros protestam até contra os peitos criados pelo general Primo de Rivera, Bra de Jerez e amigo dos cavalos e os peitos justificavam-se

Sócios da Piedense em excursão ao Maria Matos

Numa confirmação do interesse do povo por um teatro português digno e de qualidade, a Cooperativa Piedense trouxe ao Teatro Maria Matos, centenas dos seus associados para os quais organizou uma excursão, à qual todos aderiram entusiasticamente.

Parece-nos particularmente importante salientar o carácter desta iniciativa, porquanto revela a preocupação dos dirigentes da Cooperativa Piedense em oferecer aos seus associados um espectáculo de qualidade em condições especiais. A simpática cooperativa organizou a excursão, fornecendo transporte de ida e volta incluindo no preço o bilhete para o espectáculo de «Tombo no Inferno».

Aquela instituição pretendeu, assim, manifestar a sua muita admiração e respeito pela obra de Aquilino Ribeiro e manifestar o seu apoio à Igreja Caeiro e ao trabalho por ele desenvolvido no Teatro Maria Matos, onde dirigiu a peça «Tombo no Inferno» que é interpretada por um valioso elenco.

Na próxima segunda-feira, dia 8, haverá também espectáculo às 16 horas.

«Tombo no Inferno» apresenta-se hoje e todas as noites às 21 e 45.

A revista «Esperteza Saloia»

A revista «Esperteza Saloia» continua a sua brilhante carreira no Teatro Maria Vitória, com o colossal elenco que a tornou no maior êxito do nosso teatro ligeiro, dos últimos tempos.

Salvador, José Viana, Mariema, Barroso Lopes e Dora Leal, estão à frente de uma óptima companhia, que inclui, ainda, Victor Mendes, Dina Maria, Cristina Cassola, um gentil grupo de jovens actrizes, um escultural e alegre «ballet» internacional e as atracções Helena Tavares e «The Melodies».



com os touros que então saíam. Últimamente, com o tourinho, nem havia que picar o pobrezinho.

Colhidas abundaram nesta temporada, que o novillo também colhe por suas arbitrariedades investidas, mas, dizia Rafael «El Gallo» que não é o mesmo ser colhido pelo carrinho dos gelados que pelo carrinho da carne.

Importante, para cortar a crise de que as empresas se queixam, é a redução do preço do espectáculo, que está caro. Os toureiros caros não nos interessam, e em Espanha há agora mais de uma centena de matadores e vinte e cinco de recente alternativa, novos para ver, e centenas de novilheiros. Os nossos outros cavaleiros,

e outros «diestros», serão objecto do juízo do ano, que a seu tempo virá, com nomes e números. Adiantou-se mestre «K-Hito» escrevendo que o nosso José Falcão, «grande toureiro do país irmão», foi a revelação da temporada.

Acontece, porém, que o temporal abrange os touros portugueses que em Espanha provaram bem e invejas estão provocando. De lá vieram as melhores castas e se as melhorámos será pelos bons cuidados e pelos bons pastos. Que se alegrem os criadores espanhóis se os devolvermos melhores, e não se oponham a que o bom filho à casa torne melhor.

«EL T. PÉREZ»

VIDA MUSICAL

(Continuação da pág. anterior)

cento, desta vez no Tivoli e às 18 e 30, com obras de Mozart, Bela Bartok e Smetana.

Na secretaria do Círculo, na Avenida Sidónio Pais, 8, telefone 535432, prestam-se todos os esclarecimentos.

A pianista Dubravka Tomsic (aluna de Rubinstein) apresenta-se em Lisboa

A jovem pianista jugoslava Dubravka Tomsic, ex-discípula de mestre Arthur Rubinstein, apresentar-se-á pela primeira vez em Lisboa no concerto que a Orquestra de Camara Gulbenkian, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas, efectuará no Grande Auditório da Fundação, no próximo dia 10 às 18 e 30.

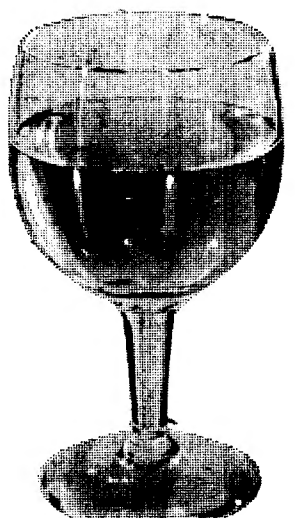
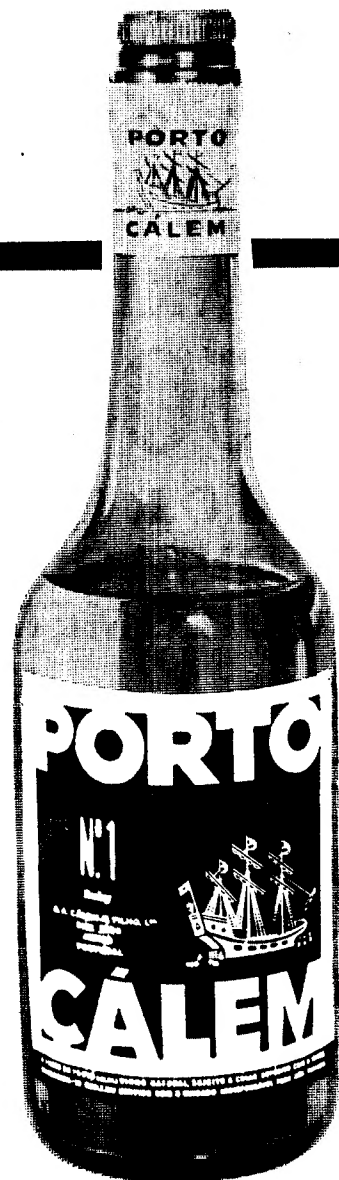
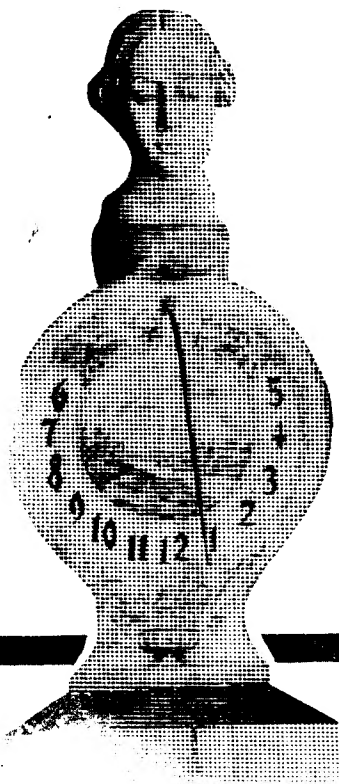
Diplomada pela famosa Juillard School de Nova York Dubravka Tomsic iniciou com um recital no Carnegie Hall uma carreira que a haveria de levar os principais cen-

tros musicais dos Estados Unidos, Austria, Alemanha, Polónia, Checoslováquia, Roménia e União Soviética. O exigente crítico do «New York Times» apreciou-a nos seguintes termos: «Uma pianista tão prometedora não aparece todos os dias. Tocou com uma verdadeira poesia.» Por sua vez, o crítico de «The New York Journal» afirmou: «Técnicamente, esta rapariga é um fenómeno. A sua novidade é surpreendente. Sem dúvida é dos mais talentosos jovens pianistas aparecidos nos últimos vinte e cinco anos.»

Dubravka Tomsic interpretará em Lisboa o concerto em ré maior k. 537 (chamado «da Coroação») de Mozart.

O programa da Orquestra Gulbenkian inclui ainda as seguintes obras: Sinfonia em si bemol maior de João Cristiano Bach, Suite Medieval de Frederico de Freitas e Improviso em forma de rondó.

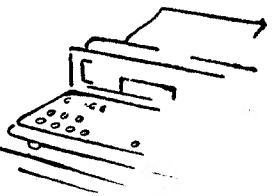
PORTO CÁLEM amadurecendo há mais de um século ao sol de Portugal!



CÁLEM
um PORTO velho
do nosso tempo.

DORES NAS COSTAS LUMBAGO

Uma posição fatigante ou incómoda, própria do seu trabalho, pode provocar-lhe um cansaço muscular com fortes dores nas costas ou em volta da cintura.



Aliviar é fácil com uma aplicação do LINIMENTO DE SLOAN no sítio em que a dor se torna mais intensa após ter previamente dado uma massagem a toda a região afectada. Tenha portanto sempre à mão um frasco de

**LINIMENTO
SLOAN**

AGORA
MAIS ECONÓMICO

ora diga-nos...

— Costuma utilizar os recipientes públicos para o lixo?

«Conserve a sua cidade limpa». (Máxima municipal que a edilidade e o munícipe deveriam exaustiva e higiénicamente respeitar).



• Seguidamente, o sr. Tomás Manuel Góis, pintor da construção civil, declarou-nos:

— Uso sim, senhor. Mas só quando são muitos papéis ou um papel muito grande. Então uso, para não ser autuado. Mas um maciço de cigarros ou um papelito qualquer, isso esconde-se calmamente da mão para fora.



• Por último, disse-nos Luís Filipe, de 14 anos, empregado para voltas e recados do Rei das Meias:

— Eu cá não, senhor. Pois se toda a gente atira para o chão! Para usar isso era preciso que eles pusessem as caixas em todas as ruas. Então ia tomar um autocarro para ir à Baixa por um papelinho na lata, não!? Não. Não...



• Respondeu em primeiro lugar à nossa pergunta de hoje o sr. José Manuel Fazenda Girão, contínuo, que nos afirmou:

— Não, senhor. Dento os papéis para o chão. Só quando isso está à mão de semear. Mas não vou andar à procura de uma lata dessas para pôr papéis. Se querem mais limpeza, usem mais coisas dessas.

Sessão inaugural na Sociedade das Ciências Médicas

A Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa inaugura o ano académico de 1969/70 com uma sessão solene, a que preside o ministro da Educação, amanhã, às 22 horas, 22 horas.

Durante a sessão, em que se procederá à distribuição dos «Prémios Sanitas» referentes aos anos de 1968 e 1968, o prof. dr. Jorge da Silva Horta faz uma alocução subordinada ao tema «Uma geração que não se pode demitir».

VINHOS DA MADEIRA LEACOCK

OS SEUS DISTRIBUIDORES:

J. A. DA COSTA PINA, LDA. LISBOA

e COSTA PINA & VILAVERDE, LDA. PORTO, COIMBRA e FARO

ENTREGAM NO ESTRANGEIRO AO DOMICÍLIO estes afamados vinhos mundialmente conhecidos

Uma elegante OFERTA DE NATAL

a amigos residentes no estrangeiro

O professor Alfred Sauvy no Porto por iniciativa da revista «O Tempo é o Modo»

PORTO, 3 — Na noite de domingo, passado, na sala do Cine-Clube do Porto, efectuou-se um colóquio, seguido de debate, subordinado ao tema «Portugal e a Integração Europeia», organizado pela cooperativa «Confronto» e pela revista «O Tempo é o Modo».

Aproveitou-se a presença do prof. Alfred Sauvy, ilustre académico do «College de France», reconhecida autoridade mundial em questões de Demografia e economia. Orientou a sessão o dr. Manuel Cantjo. O dr. João Bernard da Costa expôs a evolu-

ção da revista «O Tempo é o Modo», de que é director.

O prof. Sauvy abordou alguns problemas em que se debate, presentemente, o Mercado Comum, sobretudo no que diz respeito ao aspecto político de integração, e relacionou-os com os movimentos demográficos.

Interviu, em seguida, o eng. João Cravinho, que procurou caracterizar a evolução do capitalismo português.

Falou depois o dr. José Carlos Ferreira de Almeida, seguindo-se um animado debate.

Conferência sobre o Mercado Comum

Anteontem, também no Cine-Clube do Porto, o prof. Alfred Sauvy proferiu uma conferência sobre o Mercado Comum. O economista foi apresentado pelo dr. Armando de Castro.

No uso da palavra, o conferencista passou em revista toda a evolução dessa associação económica de seis países, referindo-se à «pequena Europa» de tendência católica e fez amplas considera-

ções sobre a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço. Abordou a criação do Eurátomo e entrou na ideia da comunidade político-económica, que conduziu ao Mercado Comum.

Em seguida, o prof. Sauvy pôs a questão de se saber contra quem se dirige a comunidade em causa e concluiu que se trata, principalmente, de uma associação que se procura mostrar forte para a economia americana e se defende da sua influência ou poder de infiltração, abrindo-se aos negócios com todo o Mundo e por outro lado, politicamente, se mostra inimiga da Rússia, procurando apesar disso, negociar com esse país.

Sublinhou, a seguir, algumas dificuldades no sector agrícola e a inevitável sucessão de resoluções provisórias. Abordou as flutuações do valor intrínseco das moedas e referiu as últimas alterações que, praticamente, de um só golpe, distanciarão o franco do marco em 22 por cento.

Seguiu-se um animado debate.

Não está inscrito?

(Continuação da 4.ª página)

mília para seu filho, menor, de 10 anos de idade, foram-lhe os mesmos devolvidos em anexo ao ofício ref.º 616 282 de 10 de Novembro de 1969, no qual se diz: «Junto devolvo um atestado e um certificado escolar recebido nesta Caixa, em 28-10-1969, em virtude de V. Ex.ª não se encontrar inscrito nesta Instituição de Previdência e desconhecer-se a firma onde exerce a sua actividade profissional. Deverá, no entanto, esclarecer junto da entidade patronal qual a caixa para onde efectua os seus descontos e reenviar para essa Instituição os documentos em anexo.»

Apenas com o complemento acrescentado que eu próprio vi as folhas de descontos para a C. P. A. F. da Indústria do Distrito de Lisboa, nas quais o sr. Manuel Francisco Cortá se encontra incluído desde 29-7-1968, sendo o último abono de família por ele recebido, daquela Caixa, o referente ao mês de Agosto, dado que até á presente data foi o último enviado á firma.

Sou o beneficiário 446 531 da Caixa atrás citada, para onde desconto há já alguns anos, e portanto com direito a assistência médica, motivo

peço qual, dado que me sentia no fim do dia de trabalho com fortes dores de cabeça e tonturas que me faziam quase perder o equilíbrio, me dirigi no dia 10 de Outubro ao posto clínico daquela instituição, onde fui paternamente atendido pelo sr. dr. José Isidoro dos Santos, que diagnosticou perturbação nos órgãos visuais, devendo portanto consultar um oftalmologista, para o que me seria fornecida na secretaria a respectiva credencial.

É verdade que não me admirei do que ali me informaram, embora me assistisse tal direito: «Venha cá para a semana que por enquanto não há vagas.»

A segunda procura, feita em 21-10-1969, foi-me então fornecida uma credencial que me deu direito a uma consulta das 11 às 11,30 horas do dia 19 de Novembro de 1969.

Por sorte minha, apesar das várias perturbações e andar constante da vista, não morri por tal motivo ou, até lá, fiz por esquecer que estava doente. No fundo, tudo isto são banalidades. O que realmente interessa é que o Benfiteca elimine o Celtic.

N. da R. — A carta é datada de 12 de Novembro.

AVISO

PARTA CONNOSCO NOS FINS DE SEMANA A CONHECER PORTUGAL ALUGANDO AGORA

POR 500\$00

UM MORRIS 1000 SEM QUALQUER TAXA DE QUILOMETRAGEM!

ATENÇÃO: E NESTES DOIS FINS DE SEMANA DOS FERIADOS (DIAS 1 E 8) AS SEGUNDAS-FEIRAS FICAM TAMBÉM INCLUÍDAS!

TELEFONE-NOS JÁ!!!

AVIS

RENT A CAR

C. SANTOS S.A.R.L. AVENIDA PRAIA DA VITÓRIA, 12-C TELEF. 861177 LISBOA
PORTO, TELEF. 37971 / FARO, TELEF. 25438

Em três linhas

Foi nomeado vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia o eng.º Hugo Candido Abrunhosa Paz dos Reis.

Foi reconduzido no cargo de presidente da Câmara Municipal de Gavião o sr. António Mouzinho Hector da Silva Pimentel.

Foram reconduzidos nos cargos de vice-presidentes dos Municípios de Paredes de Coura, Palmela e Alcácer do Sal, respectivamente, os srs. Franklin da Cunha Ribeiro, Manuel Joaquim Guerreiro Baptista Ataz e eng.º Manuel Palma Antunes.

Para o desempenho de funções de secretário-geral dos Serviços Sociais da P. S. P., foi contratado o coronel Manuel de Sousa Jardim.

Foram condecorados com a medalha militar de prata de serviços distintos os seguintes oficiais da Armada: capitães-de-fragata Vítor Sanchinho de Sousa Uva e Artur Manuel Coral Costa; capitão-tenente José Manuel Correia Mendes Rebelo e capitão-tenente engenheiro maquinista naval Carlos Alves Rodrigues; e primeiro-tenente engenheiro maquinista naval

José Manuel Socorro Domingues.

Foi apresentado, em relação ao ano cultural em curso (1969-1970), pela Companhia do Buzi, S. A. R. L., um primeiro compromisso suplementar de fornecimento ao continente de 6 000 000 kg de açúcar.

Foi aposentado o dr. Jesus Nunes dos Santos, professor catedrático do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.

Foi concedida a medalha de prata de serviços distintos do Ministério da Saúde e Assistência, por despacho de 20 de Novembro passado, ao arquitecto Raul Lino.

Foi concedida a medalha de prata de serviços distintos do Ministério da Saúde e Assistência, por despacho de 3 de Outubro findo, ao dr. Charles Berry.

Uma portaria do Ministério da Marinha introduz alterações no Regulamento de Admissões, Promoções e Transferências do Pessoal Civil de Secretaria daquele Ministério, aprovado e posto em execução pela Portaria n.º 22 835.

Foram condecorados com a medalha de mérito militar de 4.ª classe os seguintes fuzileiros especiais: segundo-sargento José Joaquim Caetano Barroso, primeiro-cabo José Raimundo da Cunha e marinheiro José Maria dos Santos.

SOCIEDADE MÉDICA DOS HOSPITAIS CIVIS

Por motivo de força maior não se realiza amanhã a sessão inaugural do ano académico da Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa que, por esse motivo fica adiada para o próximo dia 11 às 22 horas, na sala de conferências do Hospital D. Estefânia.

O despacho ministerial que disciplina a venda de produtos com ciclamatos

O «Diário do Governo» publicou o seguinte despacho do ministro da Saúde e Assistência: «Considerando os elementos de informação chegados a este Ministério da Saúde e Assistência sobre a utilização de produtos contendo ciclamatos como princípio activo e atendendo às implicações que o consumo indiscriminado dos mesmos poderá causar à saúde pública, determino:

1. Enquanto se não encontrar completamente esclarecida a possível acção nociva causada pelos ciclamatos no género huma-

no, todos os produtos ou substâncias medicamento-sas que contenham esses mesmos ciclamatos como princípio activo, qualquer que seja a sua forma, só poderão entrar no domínio público mediante a apresentação da respectiva receita médica.

2. Em lista anexa, que será actualizada sempre que necessário, indicam-se os produtos desde já abrangidos pelo presente despacho.

Na lista anexa figuram os seguintes produtos: Dulceril, Edulcorol, Hermese-tas extrafino e Sucaryl.

CHAMPAGNE Dry Monopole



DEPUIS 1878
TRADITIONNELLEMENT
BOAL A LUI-MÊME



O CHAMPANHE DOS APISTOCRATAS

AGENTES NO PAÍS:

J. A. DA COSTA PINA, LDA.

Rua do Alecrim, 73 — LISBOA — Telef. PPC 320031/8

COSTA PINA & VILAVEDE, LDA.

Rua do Bonjardim, 120 — PORTO — Tels. 26526, 24943, 32228 e 35221

SAIBA O QUE É UM TÍTULO DE OCUPAÇÃO

- 1 - Ao adquirir um Título de Ocupação você pode fazer imediatamente a escritura de compra do seu apartamento para rendimento ou férias, escolhendo o mês e o tipo de alojamento que lhe convier.
- 2 - Os apartamentos encontram-se já prontos a habitar, completamente mobilados e equipados.
- 3 - Sempre que não pretenda utilizar o alojamento TORRALTA obriga-se a pagar-lhe **8 a 12%** sobre o valor da venda, que poderá receber mensal ou anualmente.
- 4 - TORRALTA comprar-lhe-á o seu Título de Ocupação se o quizer vender.
- 5 - Poderá, também, comprar o seu Título de Ocupação, pagando-o em 36 prestações.
- 6 - Se optar por esta modalidade terá direito ao juro do capital investido, a partir da primeira prestação em relação às importâncias pagas.
- 7 - Se por qualquer eventualidade desistir da compra do Título de Ocupação, não perderá o seu dinheiro, TORRALTA comprar-lhe-á a sua posição.



Peça informações a TORRALTA-Av. duque de Loulé, 66-A Lisboa - Telefones 51748/54479/555681

Diário DO PORTO

Incêndio num cargueiro atracado em Leixões

Esta manhã, cerca das 9 horas, foram chamados ao caso Norte da doca n.º 2 do porto de Leixões, os Bombeiros Voluntários daquela localidade e os de Matosinhos-Leça, para extinção de um incêndio que se manifestara no porão n.º 5 do cargueiro «Arraiolos», da Sociedade Geral que aquele porto atracou no dia 30 do mês passado, proveniente de portos de África, com carregamento variado, incluindo sacos de farinha de pele, destinados a Lisboa. x

O incêndio manifestara-se em sacos daquele produto, susceptível de combustão espontânea. O porão em causa foi desocupado e os bombeiros mantiveram-se no local para evitar que as chamas voltassem a lavrar.

Os prejuízos limitaram-se à perda de 150 sacos de farinha de peixe.

Incêndio numa fábrica de cortiça

Causado por uma rotura num cano de uma estufa, deflagrou, ao princípio da madrugada de hoje, um incêndio na fábrica de cortiça A. Amorim e Filhos, Lda., situada na freguesia de Lamas, concelho de Vila da Feira.

Combateram o sinistro os Bombeiros Voluntários de Lourosa, Espinho, Espinhenses e Vila da Feira, que o extinguíram uma hora depois de se ter iniciado.

Os prejuízos estão calculados em cerca de 100 contos, pois ardeu apreciável quantidade de cortiça, que se encontrava a secar na estufa.

Concerto no Rivoli

Apresentado pelo Círculo de Cultura Musical do Porto, exhibe-se hoje, às 21 e 30, no Teatro Rivoli, o Quarteto de Cordas de Praga, — constituído pelos artistas Brestlav Novotny, Karel Pribyl, Lubomir Maly e Jan Sirc. O agrupamento conta já com vários êxitos em importantes meios musicais europeus. No concerto desta noite são interpretadas obras de Mozart, Bartok e Smetana.

Doença súbita e mortal

Por ter sido acometido de doença súbita, quando viajava num autocarro do S. T. C. P., foi transportado ao Hospital de Santo António, onde chegou já sem vida, o sr. Hermínio Ferreira, de 55 anos, solteiro, torneiro-mecânico, que residia no bairro de S. Roque da Lameira, bloco 20, entrada 181, casa 31.

O cadáver foi removido para o necrotério.

O «Grupo 4» no S. João

Amanhã, pelas 21 e 30, o agrupamento teatral «Grupo 4», — constituído por Rui Mendes, João Lourenço, Luís Salgueiro, Morais e Castro e Fernando Gusmão, — leva à cena, no Teatro S. João, a peça de James Saunders, «Amanhã, digite por música».

Espectáculos para hoje

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Ritmo, ritmo» (17 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: Concerto pelo Quarteto de Cordas de Praga (12 anos).

CINEMAS

S. JOÃO — As 2 e 30: «A chamada» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «O incêndio de Moscovo» (12 anos).
OLÍMPIA — As 21 e 30: «Por favor não me morda o peixe» (17 anos).
ESTÚDIO — As 2 e 30: «Repulsa» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — As 21 e 30: «A lição particular» (17 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «O célebre» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Serviço Secreto Italiano» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «O homem de Kiev» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «A morte é mulher» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21: «O cabo de guerra» e «O agiota» (17 anos).

Amanhã à tarde

S. JOÃO — As 15 e 30: «A chamada» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «A chamada» (12 anos).
COLISEU — As 15 e 30: «O incêndio de Moscovo» (12 anos).
OLÍMPIA — As 15 e 30: «Por favor não me morda o peixe» (17 anos).
ESTÚDIO — As 15 e 30: «Repulsa» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — As 15 e 30: «A lição particular» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «O célebre» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15: «Guerra em família» e «O prazer de matar» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «O homem de Kiev» (17 anos).
JULIO DINIS — As 15 e 30: «Serviço Secreto Italiano» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 15 e 30: «A morte é mulher» (17 anos).

Farmácias de serviço esta noite (3.º turno)

ALMEIDA CUNHA, LDA., Rua Formosa, 327 (Tel. 2-4874) * ANTAS, Av. de F. Magalhães, 1076 (Tel. 4-1158) * BARREIROS, Rua de Sampaio, 8 (Tel. 4-0053) * CLERIGOS, Rua dos Clérigos, 36 (Tel. 3-5394) * GOMES-CARNEIRO, Rua da Cadeirinha, 848 (Tel. 2-3420) * GUERRA, Rua Costa Cabral, 43 (Tel. 4-0470) * GUIMARÃES, R. de Francos, 37 (Tel. 6-0103) * LIDADOR, Rua do Lidador, 171 (Tel. 38-3739) * LOUSADA, Largo do Campo Lindo, 62 (Tel. 4-0353) * ORIENTAL, Rua do Bonjardim, 127 (Tel. 2-1878) * S. ROQUE DA LAMEIRA, Rua de S. R. da Lameira, 1111 (Tel. 5-1739) * SOEIRO, R. de Santos Pousada, 71 (Tel. 5-370) * VASQUES, Rua dos Candelários, 794 * CAMPOS, R. P. L. Cabral, 943 — Foz (Tel. 680113).

Adiada a inauguração de duas exposições

Por motivos imprevistos, a inauguração da exposição «Pedro Álvares Cabral e a sua época», que deveria realizar-se, nesta cidade, na Casa do Infante, pelas 12 e 30, de manhã, com a presença do secretário de Estado da Informação e Turismo, fica transferida para depois de amanhã, à mesma hora.

A exposição retrospectiva de Bernardo Marques sofreu também adiamento. É inaugurada pelas 18 horas de sexta-feira, no Palácio das Carrancas.

O TELEVISOR EUROPEU PARA O LAR PORTUGUÊS



a melhor imagem do seu programa

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

Bolsa de Lisboa

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR			
FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compre	Vende
Consolidado 4 3/4% ...	539\$	538\$	518\$
Consolidado 3% ...	—	—	539\$
Consolidado 3 1/2% ...	—	—	630\$
Centenário 4% ...	—	1.500\$	—
Obras (leitura) 5% ...	1.003\$	1.002\$	1.004\$
Externa Série ...	—	710\$	705\$
Externa Série ...	—	830\$	850\$
Externa Série ...	—	700\$	750\$
Externa Série ...	—	—	870\$
Caufelha Série ...	—	50\$	60\$
OBRIGAÇÕES	Efec.	Compre	Vende
Agua Leão 5% ...	—	470\$	—
A.P. 1 5% 56 ...	—	—	950\$
A.P. 1 5% 58 ...	—	—	950\$
C.P. 1 7/2% 65 ...	—	—	900\$
C.P. 5 7/2% 67 ...	—	—	—
C.U. 1 6% 68 ...	995\$	995\$	997\$
C.U. 1 6% 68 ...	—	—	1.005\$
Ga. Elect. 4% 48 ...	—	770\$	—
Ga. Elect. 4 1/2% 51 ...	—	770\$	—
Ga. Elect. 5% 52 ...	—	—	—
Ga. Elect. 5% 58 ...	—	—	—
Ga. Elect. 5% 59 ...	—	—	—
Ga. Elect. 5% 62 ...	—	—	—
Ga. Elect. 5% 63 ...	920\$	910\$	930\$
Ga. Elect. 5% 65 ...	—	—	—
Ga. Elect. 6% 67 ...	—	1.000\$	—
H. e A. Alentejo 5% ...	—	820\$	—
H. e Cávado 5% ...	—	—	—
H. e Cávado 6% ...	—	830\$	—
H. e Douro 5% ...	1.017\$	1.017\$	—
H. e Douro 6% ...	—	—	—
H. e Norte Port. 5% ...	—	1.012\$	1.013\$
H. e S. Estrela 5% ...	—	825\$	—
H. e Zêzere 5% 55 ...	—	825\$	—
H. e Zêzere 5% 57 ...	—	1.020\$	1.030\$
Lisboa 6% ...	—	895\$	900\$
Metropolitano 4% ...	—	—	1.003\$
Metropolitano 5 1/4% ...	—	—	—
Moçambique 5% ...	—	—	—
Nac. Elect. 5% ...	—	800\$	—
Nitrolos 5% ...	—	780\$	—
Nitrolos 5% 60 ...	—	860\$	—
Petroquímica 5% ...	—	950\$	—
Port. Celul. 5% ...	—	—	—
Sacar. 5% 54 ...	—	—	920\$
Sacar. 5% 60 ...	—	880\$	825\$
Siderurg. 5% 2.ª ...	—	—	—
Siderurg. 5% 3.ª ...	—	—	—
Siderurg. 5% 4.ª ...	—	—	—
Sonete 5% ...	—	850\$	—
T. A. P. 4% ...	—	815\$	820\$
Termoelect. Port. 5% ...	—	84\$	—
U. E. P. 3 3/4% ...	—	84\$	—
U. E. P. 4% ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2% ...	—	—	82\$
U. E. P. 5% ...	—	—	825\$
U. E. P. 5% 60 ...	—	—	—
U. E. P. 5% 63 ...	—	—	—
ACCÕES	Efec.	Compre	Vende
Banco:			
Agricultura ...	2.300\$	2.295\$	2.305\$
Alentejo ...	1.700\$	1.090\$	1.105\$
Anglo ...	3.800\$	3.800\$	3.900\$
Burnay ...	5.000\$	5.000\$	5.020\$
Créd. Predial ...	19.800\$	19.700\$	20.000\$
E. Santo ...	—	20.000\$	30.000\$
Fonseca S. ...	7.300\$	7.300\$	7.500\$
L. & Açores ...	7.250\$	—	7.250\$
P. Atlântico ...	7.200\$	—	7.200\$
Portugal ...	3.300\$	—	3.300\$
Portugal ...	4.400\$	4.350\$	4.450\$
Totta Aliança ...	—	6.800\$	—
Ultramarino ...	3.500\$	3.550\$	—
Ultramarino ...	3.970\$	3.970\$	3.980\$
Seguros			
Alentejo ...	80\$	80\$	83\$
Douro ...	895\$	1.500\$	900\$
Mundial ...	—	2.300\$	2.700\$
Sagres ...	—	50.000\$	—
Tranquilidade ...	—	15.000\$	30.000\$
Ultramarino ...	—	—	—
Ultramarinas			
Ag. de Angola ...	—	—	920\$
Ag. Cascais ...	825\$	820\$	830\$
Ag. Incomat ...	—	1.500\$	—
Ag. Neves ...	—	—	—
Ag. S. Tomé e Príncipe ...	—	—	—
Borja ...	85\$	85\$	88\$
Buzi ...	241\$	240\$	—
Cabinda ...	—	—	—
ULTRAMARINAS	Efec.	Compre	Vende
Diamantes Angola ...	2.400\$	2.390\$	2.440\$
H. e Revul ...	—	650\$	670\$
Im. do Príncipe ...	—	—	950\$
Moçambique ...	182\$	80\$	83\$
Sonete ...	—	—	—
Sonete ...	435\$	435\$	438\$
Camboja ...	90\$	90\$	—
Angolano ...	—	—	—
Diversas	Efec.	Compre	Vende
Adic. ...	—	7.800\$	—
Am. Leão ...	5.500\$	—	5.500\$
Am. Leão ...	—	7.250\$	7.500\$
Am. Leão ...	—	1.500\$	1.500\$
Ca. Navegação ...	—	1.500\$	1.530\$
C. U. F. ...	—	—	—
Ind. Aliança ...	—	3.850\$	3.950\$
Nac. Navegação ...	2.200\$	2.150\$	2.220\$
Petroquímica ...	1.500\$	1.490\$	1.510\$
Port. e Colónias ...	—	—	4.900\$
Port. Celulose ...	—	—	1.700\$
Port. Celulose ...	—	—	2.700\$
Port. Tabacos ...	795\$	795\$	798\$
Sacar. ...	4.850\$	4.800\$	—
Siderurg. Nac. ...	3.370\$	3.370\$	3.380\$
Soc. ...	—	1.750\$	—
Tabacos de Portugal ...	—	—	—
Tabacaria ...	880\$	880\$	885\$
J. F. Azoto ...	—	—	—
Agua, Elect. e Gás	Efec.	Compre	Vende
Agua. Lisboa p. ...	—	435\$	—
Agua. Lisboa 34 ...	—	410\$	—
Agua. Lisboa 36 ...	—	—	400\$
Elect. Barros ...	—	1.630\$	1.650\$
Ga. Elect. ...	423\$	—	423\$
H. e Ato Alentejo ...	1.55\$	1.55\$	1.55\$
H. e Cávado ...	1.260\$	1.260\$	—
H. e Douro ...	1.257\$	1.257\$	1.260\$
H. e Norte Portugal ...	—	—	—
H. e S. Estrela ...	—	—	—
H. e Zêzere ...	1.270\$	1.265\$	1.270\$
Nac. Electricidade ...	1.260\$	1.260\$	1.270\$
Termoelect. Port. ...	1.260\$	1.255\$	1.260\$
U. E. P. ...	19\$	91\$	91\$
FUNDOS DE INVESTIMENTO	Efec.	Compre	Vende
Atl. Ant. Co. ...	—	109\$	115\$
F. I. D. E. S. ...	—	128\$	132\$

INDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACCIÖES (Base Dez 65 100)

	25-11-69	28-11-69	2-12-69
GERAL	153,1	155,8	155,3
METROPOL	145,1	147,4	147,3
ULTRAM.	211,7	217,0	213,6

PAISES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand	31\$00	39\$00
América:		
— Dollars de 1 e 2 ...	28\$35	28\$75
— Dollars de 5 e 10 ...	28\$55	28\$95
Canadá — Dollar ...	26\$40	26\$90
Alemanha — Marco ...	7\$65	7\$95
Austria — Schilling ...	1\$08	1\$15
Argentina — Peso ...	\$06	\$09
Brasil — Cruzeiro Novo ...	5\$20	7\$20
Espanha — Peseta ...	\$40	\$41,5
Holanda — Florim ...	7\$85	8\$15
Inglaterra — Libra ...	68\$50	70\$50
Itália — Lira ...	\$04,45	\$04,07
Bélgica — Franco ...	\$55	\$58
Frância — Franco ...	45\$75	55\$15
Suécia — Franco ...	6\$58	6\$78
Marracos — Dirham ...	45\$90	55\$40
Dinamarca — Coroa ...	3\$70	4\$00
Noruega — Coroa ...	3\$90	4\$20
Suécia — Coroa ...	5\$40	5\$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra Isabel	280\$00	300\$00
Inglaterra — 1/2 Libra	280\$00	300\$00
Ouro fino — Barra	33\$00	35\$00

J. BURNAY, L. DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito
Tel. 321273

Os problemas dos 14 mil cegos portugueses serão estudados num simpósio

Os problemas dos 14 mil cegos portugueses vão ser estudados num simpósio a efectuar em Lisboa nos próximos dias 6, 7 e 8 do corrente.

Os objectivos daquela reunião foram expostos no decorrer de uma conferência de imprensa realizada na sede da Associação Luís Braille, organizadora do simpósio.

«Os cegos têm de ser chamados a resolver os seus próprios problemas», disse o dr. Celestino Coutinho, presidente da Associação de Beneficência Luís Braille.

Segundo ele, o cego tem de passar de «amador» dos assuntos que lhe dizem respeito, para «profissional».

«Na verdade — afirmou — no caso da cegueira tudo quanto se tem feito é essencialmente técnico, faltando, pois, para decidir, pessoas que estejam directamente dentro dos problemas e que os sintam em toda a sua extensão».

«Temos sido sempre maneja-dos», afirmou, por seu turno, o sr. Henrique Ribeiro, estudante de Filosofia, cego há anos devido a um acidente, corroborando as asserções anteriores.

Os cegos pretendem que as escolas, centros de recuperação, elaboração de dados e estatísticas e assistência social lhes possam ser confiadas sem haver a ideia de segregação, só pelo facto de serem cegos.

O simpósio será a antecâmara para a efectivação de um congresso durante o qual será elaborada uma série de princípios capazes de serem apresentados às autoridades oficiais, e donde poderá surgir uma federação dos

actuais centros particulares de assistência para que não haja uma repetição de esforços.

Assim estão projectadas reformas de natureza económica e social a que a recente obrigatoriedade de declaração de cegueira vem dar uma acção.

Referindo-se ao auxílio recebido de organizações particulares, o sr. Henrique Ribeiro declarou: «Precisamos de ajuda mas gostaríamos de ser válidos por nós mesmos. Não queremos escolas. Queremos, afinal, que empatam conosco um capital que pelo trabalho saibamos recuperar».

Do programa do simpósio, que terá lugar no Ateneu Comercial de Lisboa, salientamos:

Dia 6, às 18 horas: In-serção sócio-laboral das mulheres cegas — reabilitação pela Fundação Sains, por Fernanda Lapa, «O cego como membro da equipa de reabilitação médica», por José Proença Ribeiro; «O cego perante o trabalho», por Henrique Ribeiro. Dia 7, às 15 horas: «A educação da criança cega», por Maria Orlite Cara d'Amor; «O ensino dos cegos através dos tempos», pelo dr. Orlando Monteiro, que tratará no mesmo dia sobre «O inconveniente da dispersão de esforços das diversas instituições filitológicas portuguesas»; «O papel das associações e a acção das escolas», por Joaquim Guerninha.

No dia 8, às 15 horas, serão lidas as conclusões, terminando depois o simpósio com uma breve dissertação.

DE COIMBRA

Visita do governador do Distrito Rotário 176

O Rotary Clube de Coimbra recebeu a visita oficial do sr. Renato Azevedo da Costa, governador do Distrito Rotário 176.

Antes do jantar, que em sua honra se realizou, no Hotel Avenida desta cidade reuniu-se aquele dirigente com os membros da direcção do Clube e com os presidentes das comissões e subcomissões de serviço rotário. Ao jantar, que decorreu num ambiente festivo, presidiu o sr. Rui da Mata Forte. Feita a saudação à bandeira nacional, pelo governador, procedeu-se ao protocolo, a cargo do sr. Alberto Mourão, e à leitura do movimento da secretaria, pelo sr. Alberto Ruivo. No período das comunicações, o dr. Rui Olímeiro usou da palavra para se referir à acção das senhoras da Casa da Amizade do Rotary Club de Coimbra, em prol da Casa da Infância Dr. Elísio de Moura, e elogiou o espírito de sacrifício e a boa vontade manifestada pelos membros rotários, congratulando-se por verificar que a cidade começa, finalmente, a aperceber-se da grande obra que o dr. Elísio de Moura mantém.

O sr. Renato Costa fez, depois, a alocução oficial, focando, especialmente, o problema da educação social da juventude, e incitou os rotários a manterem firmes os seus ideais.

C. F. «Os Belenenses» ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

CONVOCA a Assembleia Geral, a reunir no dia 17 do corrente, pelas 20.30 horas, no PA-VILHÃO DOS DESPORTOS NAUTICOS, em Belém, com a seguinte:

— ORDEM DE TRABALHOS —

1. — APRECIAR e pronunciar-se sobre o orçamento para o ano de 1970;
2. — APRECIAR e votar uma proposta da JUNTA DIRECTIVA, no sentido do Clube voltar à normalidade estatutária, a partir de 1 de Janeiro de 1970;
3. — ELEVAR a Sócio Honorário do Clube, o associado Ex.º Senhor Engenheiro RUI CAETANO SANCHES;
4. — ELEVAR a categoria de Sócios de Mérito, os associados constantes das Propostas a apresentar pela JUNTA DIRECTIVA;
5. — PROPOSTA da JUNTA DIRECTIVA, para que a Comissão Directora do Estádio do Restelo, seja da escolha do Presidente da Direcção e actue sob sua inteira e única responsabilidade; e
6. — PROCEDER à eleição dos Corpos Gerentes para o Biénio 1970-1971, prosseguindo no dia 18 do corrente, das 10 às 22 horas, na Secretaria do Clube — Av. da Liberdade, 105-3.

Se à hora marcada a Assembleia não tiver presente o número de associados, para que possa funcionar, esta reunirá uma hora depois com qualquer número de sócios.

Lisboa, 2 de Dezembro de 1969.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Dr. Fernando Olavo Gouveia da Veiga

1309 veículos fiscalizados numa operação «stop»

A Secção de Transito da P. S. P., desta cidade, levou a efeito a décima operação «stop» do corrente ano, utilizando dois carros-patrulhas, estabelecendo dois postos de «controlo», nas avenidas Fernão de Magalhães e João das Regras, respectivamente. Foram fiscalizados 1309 veículos. Apenas quatro automobilistas estavam em infracção, pois não se faziam acompanhar do respectivo livrete.

Concurso de presépios

Promovido pelo Fraternidade Nuno Álvares do Conpo Nacional de Escutas da Região de Coimbra, vai realizar-se o já tradicional concurso de presépios, a que podem concorrer todas as «catedrais» e todos os grupos da região. A inscrição é gratuita e pode fazer-se na direcção da Fraternidade Nuno Álvares Pereira, no Largo da Portagem, 11-2.º, ou pelo telefone 24748, até ao dia 15.

O júri constituído pela direcção da cidade Fraternidade, visita os presépios inscritos até ao dia 6 do próximo mês, inclusive. A classificação é feita com base em três elementos considerados como principais: arte, tradição e trabalho dos escutas.

Foram instituídos três prémios para cada uma das seguintes categorias: «lobbistas», «exploradores», «caminhões» e «patrulhas femininas».

Eleições na Associação Académica

Foi convocada para o próximo dia 15, pelas 17 horas, na secção de futebol da Associação Académica, nas instalações académicas, a assembleia geral para eleição dos corpos gerentes para 1970.

Missa em honra de S. Francisco Xavier

Mandada rezar pelos goeses, residentes nesta cidade, é celebrada, no próximo sábado, na igreja de S. Pedro, na Rua da Sofia, às 16 e 30 horas, missa em honra de S. Francisco Xavier.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

G4 Vicente — As 21 e 20: «Guerra e Paz» (12 anos). Avenida — As 21 e 30: «De-sejo perverso» (17 anos). Thovl — As 21 e 30: «O bandoleiro negro» (12 anos).

Farmácias de serviço

Miranda — Praça do Comércio (Tel. 23261). Viegas & Coelho — Rua da Sofia (Tel. 22080). Santa Isabel — Avenida Sá da Bandeira (Tel. 24916). Silva Soares — Rua Mouzinho de Albuquerque (Tel. 26554).

Sessão no Centro de Saúde Materno-Infantil

Continuam a realizar-se sessões clínicas no Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Doutor Bissau Barreto. A última foi consagrada a dois temas pediátricos do maior interesse — a prematuros e a mucoviscidose. Foram exibidos dois filmes recentes que indicam as técnicas a aplicar às crianças nascidas antes de terminado o período normal de gestação.

Hoje, às 21 e 30, realiza-se mais uma sessão, que será dedicada à terceira parte (tratamento) do «Problema da insuficiência respiratória aguda do recém-nascido» — tema de que o dr. Santos Beas se tem ocupado em sessões anteriores.

A entrada é pública para médicos e alunos do 6.º ano da Faculdade de Medicina.

Telegrama

do Chefe do Estado ao general Franco

O almirante Américo Thomaz, Presidente da República Portuguesa, enviou ao generalíssimo Franco, chefe do Estado espanhol, o seguinte telegrama:

«Foi-me particularmente grato receber o generoso telegrama de Vossa Excelência pelo qual se quis associar às comemorações do Centenário do Marechal Carmona, o qual durante o largo período em que exerceu a suprema magistratura da Nação procurou estreitar cada vez mais os laços fraternais que nos unem à nobre Nação espanhola.»

Cria Vossa Excelência que tal objectivo continua sempre presente no meu espírito e no meu coração. Muitos afectuosos cumprimentos. — AMÉRICO THOMAZ, Presidente da República Portuguesa.»

Necrologia

FALECIMENTOS

Capitão Eduardo Mascarenhas Mimoso Serra

Faleceu o sr. Eduardo Augusto Mascarenhas Mimoso Serra, de 73 anos, capitão de Cavalaria, natural de Lisboa.

Foi aluno do Colégio Militar e da Escola de Guerra e possuía a comenda da Ordem de Avis, medalhas de prata de Comportamento Exemplar, da Vitória e comemorativa da Expedição a Moçambique.

Colaborador da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, era pai da sr.ª D. Emília Serra de Sousa Cardoso, do major da Força Aérea, Vicente Mimoso Serra, da sr.ª D. Aida Mimoso Serra Manso de Brito, dos

srs. Eduardo Carlos Serra e Francisco Mascarenhas Serra.

O funeral realizou-se ontem, para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de São João.

FUNERAIS

António Ribeiro Junior

Efectuou-se esta tarde o funeral do sr. António Ribeiro Junior, de 81 anos, que ontem faleceu em Lisboa.

Casado com a sr.ª D. Rosa Moreira de Araújo Ribeiro, o extinto foi funcionário superior do Banco Nacional Ultramarino de Timor, para onde foi em 1912. Em Luanda, desempenhou mais tarde, o cargo de director da Fazenda do Ultramar, lugar em que se reformou.

SUFRÁGIOS

Luís Filipe de Mello Barreto

Na igreja do Santo Condestável reza-se, hoje, às 19 e 30, missa de 30.º dia por alma de Luís Filipe de Mello Barreto, mandada celebrar por sua família.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 534167 P.P.C.A. (4 linhas) 43189/662772/280022

O primeiro sintonizador/amplificador Hi Fi com "memória electrónica"

Ao simples contacto dum dedo surge a estação desejada



Sintonizador-Amplificador RH790 (2x30 W), 73 semicondutores, 23 controles e selecção de estações de F.M. por touch control

Maravilhoso o novo Sintonizador-Amplificador RH790 da Philips. Separe-se nas suas principais características: Câmara de Ondas para máxima sintonia e F.M. heterodínica; Seleção de estações por touch control; Amplificador de potência com 73 semicondutores e F.M. pré-seleccionados; Amplificador incorporado para o condutor de onda directa da coluna de Alta Fidelidade; Tomadas DIN para dois pares de colunas acústicas de 48 Ω; Memória electrónica sintonia, comutável, em F.M.; Filtro de ruído e compensação fisiológica, comutáveis. Todas as suas especificações satisfazem soladamente as normas DIN 45500



PHILIPS

ECOS

EM matéria de dislates, excede quase tudo o que se possa imaginar de falta de gosto, ignorância e presunção um livro intitulado «Literatura Infantil», resultante de um «Inquérito Realizado em Alguns Estabelecimentos de Ensino» por uma Comissão de Literatura Infantil e Juvenil da Acção Católica Portuguesa e publicado com data de 1961. Forrageando nas prateleiras de um alfarrabista deparámos com esta incrível colecção de juízos pretensamente críticos e, como o assunto é efectivamente de extrema importância, não podemos dispensar-nos de aqui recolher algumas opiniões. Acontece, por exemplo, neste livrinho apologetico, ter a apreciação literária de «mediocres» a obra-prima de Daniel Defoe «Robinson Crusoe», enquanto «Quatro Raparigas», da sr. D. Maria Paula de Azevedo, merece a classificação literária de «bom»; as «Viagens de Tom Sawyer», de Mark Twain, não vão além da apreciação literária de «sem interesse» nem da «apreciação moral» de «com reservas», ao passo que os livros de Luísa Alcott e Bertha Barnage são considerados bons a todos os títulos, bem como obras de Virgínia de Castro e Almeida, de Adolfo Simões Muller, etc. Ora, sem o menor propósito de denegrir ou ofender estes autores portugueses. Impresionante é que os contos de Andersen e de Grimm admiravelmente adaptados por Maria Amália Vaz de Carvalho e Gonçalves Crespo sejam tidos como literariamente sem interesse e moralmente maus. Espantoso, não é? E que dizer do critério que não dá como moralmente bom, mas apenas bem intencionado, «Volta ao Mundo em 80 dias», de Júlio Verne.

Não, a pedagogia não pode nem deve apelar a arte autêntica em troca de subprodutos moralizantes, que nem cativam nem formam. Os livros mais perigosos em mãos de crianças não são os que apresentam o orgulho, o egoísmo, a revolta, o espírito de aventura, são os que, por oposição e rancor, suscitam apetências de vingança. É precisamente o tipo de

literatura que esta obra invulgarmente nociva enaltece. Nociva é dizer muito pouco. Porque o estilo destes juízos, emitidos por entidades que deveriam ser intelectualmente responsáveis, é deste calibre: «aprende pelo entrecabo, que educa e instrui; no entanto, o desenrolar da história é lento (o «suficiente» comentado refere-se à autêntica maravilha literária de extraordinário alcance alegórico que é Robinson Crusoe) e está escrito de forma pouco atraente a que falta o diálogo, tornando-se por essa razão pesado e compacto...»

Não, obras destas, falsamente pedagógicas, a serem escutadas, só podem causar a confusão no espírito dos professores e educadores. Aliás, ao contrário das pretensões deste livrinho, o fundamental é trabalhar por diminuir essa fronteira, que os mediocres tendem a agravar, entre literatura juvenil e literatura adulta, ainda que ela tenha obviamente de subsistir.

UM timbre de cristal, um correr de água que mana da fonte, um esperar a Primavera nas pétalas da carne, uma luminosa melancolia, uma ciência rara do verso, das suas harmonias de órgão, eis o que nos traz o novo livro de António Salvado: «Tropos». Amar a poesia de outrem pode acontecer sem identificação ideológica, ama-se também o que é diferente (é tão saudável lembrarmo-nos de como Marx admirava Heine!). E como não aderir, humana e esteticamente, a poemas com a qualidade de, «Lendo Pierre Emmanuel» ou desse «Ensejo» em que António Salvado em silêncio e solidão se retrata: «E gravo para sempre em chão molhado / estas pegadas: solidão vencida, / momento ao momento roubado / e reentregue à vida. / Desfiz a bruma, / quebrei silêncio e beijo a luz; / mas das ânsias, nenhuma / inteiramente me reproduz! / Apago os traços, regresso. No ar / zumba um suplicio de asas: insecto / que não sabe onde pousar, / sob a mesma solidão e o mesmo tecto...»?

A Lei de Meios está a ser apreciada na Assembleia Nacional

A Lei de Meios para 1970 já está a ser apreciada pela Comissão de Finanças da Assembleia Nacional, constituída pelos deputados Lopes Quadredo, Deodato de Magalhães, Sá Viana Rebelo, João Castelo Branco, Almeida Garrett, Nunes de Oliveira, Melo e Castro, Cotta Dias, Miguel Bastos, Rui Pontífice e Ulisses Cortês.

A Comissão reuniu-se ontem pela primeira vez, tendo eleito para presidente o sr. dr. Ulisses Cortês. Na apreciação da proposta de Lei de Meios intervieram, entre outros, os deputados prof. Almeida Garrett, drs. Melo e Castro, Cotta Dias e Pontífice de Sousa e eng.º João Paulo Castelo Branco.

O sr. dr. Ulisses Cortês justificou os preceitos da proposta. A comissão continuou a reunir-se hoje, com a mesma ordem de trabalhos.

NUNO CALVET INAUGUROU O «MOD»

Foi inaugurada há dias, começou já a funcionar, um novo estúdio fotográfico, o «Mod», propriedade do conhecido profissional Nuno Calvet, especializado em fotografia de arquitectura, industrial e publicitária.

Além destes trabalhos Nuno Calvet assegura também, no que respeita à fotografia publicitária, a sua colaboração em aspectos criativos ou de estudo de ideias e assuntos.



«Uma coisa é vender flores, outra é ser florista». Há 40 anos na profissão, o sr. Virgílio Madeira. «Sim, ser florista é uma arte»

NÃO É DE ROSAS A VIDA DOS FLORISTAS (I) FLORES SÃO NEGÓCIO DE CIO — DESABAFO AMARGURADO DE UM FLORISTA I

Ambos sorriem. Ele e ela. E o ramo de flores — orquídeas — sublinhou a ternura de apaixonados. Das mãos dele para as mãos dela, olhos nos olhos.

— Hoje as pessoas jovens já compram flores, significativamente, muito embora a maioria da clientela seja constituída por gente mais velha. E, na maior parte, são senhoras. Mas gosto mais de atender homens, dizem-nos o sr. Virgílio Madeira, florista há 40 anos e proprietário de «Pequeno Jardim», do Chiado, mesmo na Rua Car-

rett, à esquerda de quem sobe.

— E porque?

— Talvez porque os homens são mais compreensivos. Bem... isto sem desprimor para as senhoras... Como são donas de casa, estão mais no conhecimento directo da vida, do dia-a-dia, e será essa, naturalmente, a razão para serem menos compreensivas.

Florista há tantos anos, (é verdade, há 40 sempre a vender flores) o sr. Virgílio Madeira não começou no Chiado.

— Pois não. Comecei na Praça da Figueira, como empregado, claro, e depois vim para aqui, como empregado, também. E assim estive durante 18 anos, passando então a patrão.

— E como foi isso?

— A antiga proprietária, que reconhecia a minha dedicação à casa, possibilitou o transpasse.

— Quais as flores que mais se vendem?

— Todas as flores se vendem. Cravos e rosas são as mais acessíveis. Aqui, no Chiado, também há, claro, procura de flores mais raras, mais caras, como é o caso das orquídeas (as cataleias são as mais raras e é das-

tante difícil o seu cultivo entre nós).

Pelo Natal vendem-se, igualmente, outras flores raras: tulipas e lílases.

Outra pergunta há que ocorre: vendem-se hoje mais ou menos flores?

— Actualmente vendem-se mais flores. A mentalidade das pessoas evoluiu, já não há tanto o complexo do parece mal. E a própria cultura das flores também evoluiu. Até já exportamos certos tipos de flores: orquídeas, cibidias, reprepédios... Portanto, passaria embora a época da «flor na lapela», da boémia doirada (tantas flores que grandes senhores enviavam às suas «flores», perdão às suas «bonecas»), vendem-se, actualmente, mais flores. Recordações dessa bela época?

— As casas do ramo eram poucas, os clientes faziam

confidi
coisa,
gredos
Que
menes.

Ah!

Os
flores
Lisboa
de São
dos es
dos de
E c
como

— N
riam
razodu
vida
deseno
luu. M
sos es
feioer
salvo
rosas

(Con



Uma frase de circunstância, palavras de simpatia (ou de amor e ternura) que o cliente envia num cartão. Segredos e confidências, tanta história romântica que o florista sabe e não revela

Opel É sempre mais carro

Para todos os gostos e necessidades: Kadett, Kadett Caravan, Rekord, Comodore, GT. Todos eles com a precisão da mecânica alemã. O máximo em performance e economia. O estilo, tão moderno e funcional. O conforto. A segurança. Uma rede de serviços por todo o país. Opel. É sempre mais carro. Venha vê-lo e experimentá-lo no nosso stand.

LICAR AV. CASAL RIBEIRO 48A 48C LISBOA 1



A MÃO



O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU
UMA JOIA É SEMPRE UM VALOR
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Conta Infantil
BANCO DO ALENTO



ÉVO
LISE
BEJ
EST
SINE
VEN
AUMENTO
PARA 75
7.ª Emiss
ENTREGA DE

Avise-se os senhor
referida que a partir de 3
em todos os dias úteis, s
abaixo designados, as nova
gues contra o Cautela Pr

EM EVORA — Na Sa
EM LISBOA — Na Fil
NO PORTO — No Ba

«UMA MEDIDA DE FACTO HISTÓRICA»

Quase seis milhões de contos é o capital social da nova Companhia Portuguesa de Electricidade

PORTO, 3 — Uma medida «de facto histórica», eis como o secretário de Estado da Indústria classificou esta tarde, no Palácio da Bolsa, o decreto-lei que há pouco mais de três meses autorizou a fusão das cinco empresas da rede eléctrica primária numa única concessionária, a Companhia Portuguesa de Electricidade.

O eng.º Rogério Martins, que discursava no termo da solene assinatura da escritura da fusão, vinco também o interesse demonstrado e a unanimidade alcançada nas assembleias gerais das cinco empresas da rede primária, agradecendo o «apoio convicto» dos accionistas. E acrescentou:

— Isto é preciso que se sublinhe, e por duas razões. Uma, marginal e menor, vem de que alguns, habituados a um passado de via reduzida e marcha lenta, tomados de certa hesitação ou certa dúvida, extrapolavam a sua própria difidência quanto à operação; como, na realidade, nem se deu por eles, creio que estarão hoje convencidos que afinal os tempos sempre mudaram. Outra, fundamental e decisiva, é a de que esta íntima e confiante cooperação demonstrada entre o capital privado e o capital público, que assegurou o sucesso, é do melhor agouro para o futuro de uma empresa que é de economia mista, e se quer que o seja de forma plena e pura.

Localizada no Porto a sede

social do novo grupo económico, justificava-se perfeitamente que aqui fosse assinada a escritura, até porque, das cinco empresas fundidas, nada menos de três (Hidroeléctricas do Douro e do Cávado e Termoelectrica Portuguesa) centralizavam no Porto a sua gestão. Tornado público o projecto de fusão, muito se especulou sobre o futuro local da sede, assistindo-se então a uma intensa campanha das forças vivas da cidade, às quais se aliou o próprio Município. Fica, pois, a sede da C. P. E. no Porto, com a obrigatoriedade de haver dois administradores aqui residentes. Em Lisboa será a delegação central, o que levanta desde já o problema de saber se a gestão da nova empresa vai fazer-se efectivamente no Porto ou na capital. O tempo dirá.

Quase seis milhões de contos de capital social

No seu discurso o secretário de Estado da Indústria começou por congratular-se com a elevada percentagem de accionistas presentes às assembleias gerais que se pronunciaram a favor da fusão e também com a actuação dos administradores por parte do Estado no sentido de respeitar o prazo que o decreto-lei estipulava.

Este mesmo decreto-lei, disse o eng.º Rogério Martins, fora «o ponto de convergência de longos esforços, pontiados e pertinazes, de muitos espíritos esclarecidos», cabendo a maior quota de louvor ao dr. Correia de Oliveira, ex-ministro da Economia, e ao eng.º Amaro da Costa, predecessor imediato do actual secretário de Estado da Indústria, sem esquecer a comissão encarregada de reestruturar a rede eléctrica primária e o seu relator dr. Mário de Oliveira.

De todos estes esforços saiu a C. P. E., uma empresa de economia mista (capital público e capital privado).

A tal respeito afirmou o eng.º Rogério Martins:

— Um dos grandes problemas de um país que quer acelerar o seu ritmo económico é o de criar meios e modos de captar a poupança privada, grande e pequena, e canalizá-la para empreendimentos economicamente viáveis, socialmente úteis e financeiramente lucrativos.

Num «clima individual de liberdade de opção» há que abrir a poupança «um leque de oportunidades». A redução operancia das bolsas de títulos em «estádios de desenvolvimento ainda pouco pouco evoluídos» deixa, porém, perplexa essa mesma poupança. Daí a primeira vantagem da empresa mista, segundo o orador:

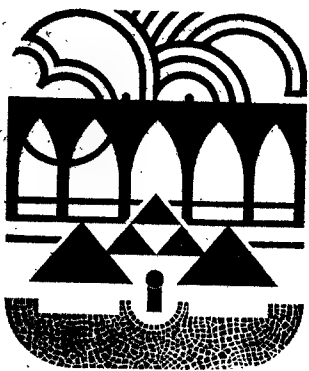
«A confiança que dá ter por sócio maioritário dinheiro público ou quase público, no que isso se traduz de seriedade do empreendimento, de progresso assegurado no

futuro, e portanto de remuneração razoável e valorização constante do património accionista».

Outras vantagens estarão, por um lado, no facto de as empresas de economia mista em nada se distinguirem das empresas privadas no capítulo da gestão («não conhecendo os constrangimentos histórico-legais dos serviços públicos, vivem no clima empresarial, que é o que melhor aproveita a iniciativa dos homens e a sua capacidade inovadora e realizado-

ra; e isto, que contra o seu dogmatismo ideológico até as sociedades marxistas já reconheceram com Liebermann, é um factor essencial para a avançada económica); e, por outro, no seu controle efectivo por agentes que, escolhidos pelo Estado ou por entidades públicas ou quase públicas, «são em primeiro lugar servidores da comunidade animados do espírito e do brío do serviço

(Continua na 20.ª página)



CONCURSO

«ÁLBUM

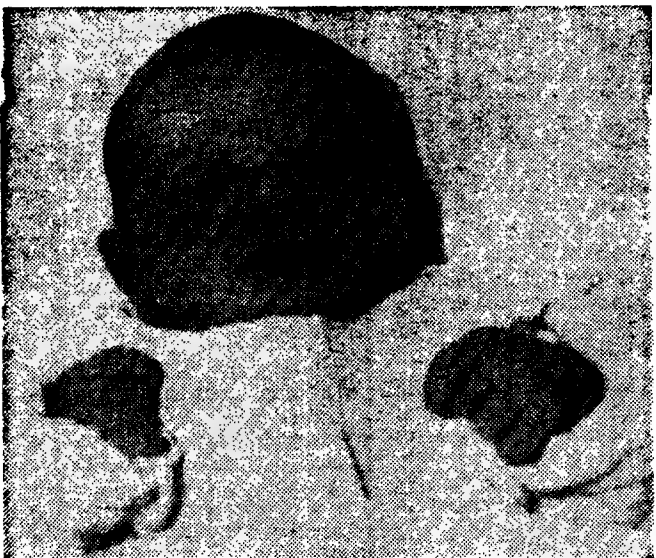
DE LISBOA»

(Continuação da 1.ª página)

rado bom gosto, o prémio foi instituído pelo «Diário de Lisboa» em colaboração com a Realim, uma sociedade portuguesa integrada num grande grupo financeiro internacional e criada para a realização no nosso País de importantes empreendimentos urbanísticos.

E a primeira Realim da Realim é, exactamente, Miratejo, a cidade panorâmica, localizada nos arredores, a 16 minutos de Lisboa, a 3 quilómetros da Ponte Salazar, ou de Cacilhas, na margem sul do Tejo. É precisamente ali que se localiza o apartamento mobiliado, prémio do concurso «Album de Lisboa»: numa maravilhosa zona de pinhal e de arvoredo, integrada num conjunto habitacional que constituirá uma das mais bem concebidas realizações urbanas dos arredores da capital. O local é hoje conhecido por Quinta da Vaqueira, ao Laranjeiro, e encontra-se bem no centro duma região de extraordinária beleza, com acessos rápidos e directos às praias da Caparica, Sesimbra e Arrábida.

Fomos, sem dúvida, ao encontro das preferências dos nossos leitores, instituindo um prémio de agradecimento — talvez o mais ambicionado nesta época. Mas outros prémios, de grande valor e utilidade, estarão ao alcance dos que participem no concurso «Album de Lisboa». Em breve os revelaremos, bem como a forma de participar nesta grande iniciativa do «Diário de Lisboa». Poucos dias nos separam do início do concurso que val, certamente, interessar muitos milhares de leitores.



A menina que foi encontrada na escada da Avenida Miguel Bombarda

Pesa 2,630 quilos e mede 45 cms. o bebé que estava abandonado numa escada

Na Casa Maternal de Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, encontra-se (desde a uma e quinze da madrugada) o bebé do sexo feminino que foi descoberto, abandonado, no patamar do prédio n.º 41, da Avenida Miguel Bombarda.

— É perfeitinha. Tem 45 centímetros de comprimento e pesa 2,630 quilos. — disseram-nos as enfermeiras da Casa Maternal, que acrescentaram: «Até ao momento, nenhum familiar entrou em contacto connosco».

Recorda-se que foi a inquilina do rés-do-chão esquerdo, do prédio já assinalado (D. Maria Alice Vieira) quem deu o alarme, às 22 e 30 de ontem, quando escutou vagidos de criança no patamar da sua escada. E uma servicial do primeiro andar (Maria Hortense Reis Leal, solteira, de 20 anos de idade) apressou-se a chamar um carro-património da P. S. P. que recolheu o bebé, o levou para o Governo Civil e, mais tarde, para a Casa Maternal, no Largo de S. Roque.

— A menina tem quatro a cinco dias de vida. Trazia muita fominha, coitadinha... Na Santa Casa da Misericórdia

córdia de Lisboa mostraram-nos a roupa que o bebé vestia: um casaco de malha, cor-de-rosa, para senhora e um cobertor branco, de já felpuda. A envolver a pequenina estava um saco de plástico, com um reclamo da companhia alemã de aviação Lufthansa, onde se pode ler: «The International Passport. To smoking pleasure. Peter Stuyvesant».

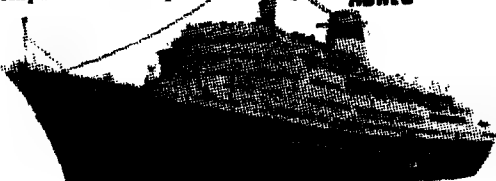
As investigações deste caso foram confiadas à Polícia Judiciária.

TRADICIONAL CRUZEIRO

ABREU

à RUSSIA

a bordo do moderníssimo paquete «Evan Franko» de 20.000 tons. na companhia de competentes tripulantes ABREU De 18/4 a 11/5



NIKE-MARSELA-ATENAS-CORINTO-DÉLFOS-ISMIR-PATAMUL-ODESSA-LENINGRADO-MOSCOW-HALTA-PALEANO e APOLO

Preços desde 14.900\$000 - Peça programa detalhada

Escolha dos camarotes no acto da inscrição

LISBOA-Avenida da Liberdade, 140 - PORTO-Avenida dos Aliados, 207 - COIMBRA-Rua de São, 9

Mais um cruzeiro - sucesso ABREU

Madeira a ma a sua arte.

(1)

CIGANOS TA EXPERIENTE

confidências, sabemos muita coisa, guardamos muitos segredos...

Que não revelem, naturalmente.

Ah! A exportação!...

Os centros produtores de flores e abastecedores de Lisboa situam-se na região de Sintra, do Montijo, Óbidos, estendem-se para os lados de Pegões, etc.

E quanto à exportação, como vão as nossas flores?

— Não vão mal, mas poderiam ir melhor. Exportamos razoavelmente e não há dúvida que a floricultura se desenvolveu. Também evoluiu. Mas é pena que os nossos exportadores não aperfeiçoem mais o produto, pois, salvo as costumadas e honrosas excepções, a sua qua-

(Continua na 18.ª página)

EVORA LISBOA BEJA ESTORIL SINES VENDAS NOVAS

TO DE CAPITAL 75.000 CONTOS

Emissão — 165.800 acções

DE TÍTULOS DEFINITIVOS

AVISO

Senhores Accionistas subscritores da emissão de 3 de Dezembro e até 29 do mesmo mês, teus, se encontram em distribuição, nos locais as novas acções emitidas, as quais, serão entregues provisória em poder dos Srs. Accionistas.

Na Sede do Banco

Na Filial — Av. da República, 3-B

No Banco Fernandes Mogalhões

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CHOCOLATES TAGIOLIS S. CARNEIRO - LISBOA - QUEL

Actualidade internacional

MORTOS 300 MIL CIVIS NO VIETNAM DESDE 1965

WASHINGTON, 3 — (F. P.) — «Como todos os americanos, estou profundamente chocado com este incidente», declarou ontem o senador Edward Kennedy a respeito da chacina de My Lai.

O último dos irmãos Kennedy, que preside a subcomissão senatorial para os problemas dos refugiados, acrescentou que, segundo estudos feitos por esta subcomissão, as actividades militares de sul-vietnamitas e americanos são causa de grande numero de

vitimas civis. Entre 1965 e este ano, disse, esta guerra já causou a roda de um milhão de vitimas civis e, de acordo com os nossos cálculos, 300 000 morreram.

PEDIDO REJEITADO

WASHINGTON, 3 — (F. P.) — O Tribunal Militar recusou-se ontem a abrir um precedente e rejeitou o pedido que lhe foi feito na segunda-feira, pela acusação e pela defesa do tenente William Calley com vista à proibição de declara-

—segundo Edward Kennedy

ções e de fotografias relativas ao massacre de My Lai.

Entretanto, as autoridades militares prosseguem o seu inquérito acerca do massacre pela audição de testemunhas do drama e prepararam a sessão do tribunal marcial de Fort Benning, que julgará o tenente William Calley.

BOMBARDEAMENTO

SAIGÃO, 3 — (F. P.) — Os artilheiros «vietcong» e norte-vietnamitas efectuaram nas ultimas 24 horas o mais importante bombardeamento registado no Vietnam do Sul desde o início da ofensiva Inverno-Primavera, em princípios de Novembro. Cinquenta e oito posições americanas e sul-vietnamitas foram alvejadas com morteiros e foguetões, anunciou hoje um informador americano.

Por outro lado, um batalhão de tropas norte-vietnamitas, recentemente chegado ao Vietnam do Sul, atacou ao alvorecer o quartel-general das forças sul-vietnamitas do subsector de Kien Tuong, 90 quilómetros a oeste de Saigão. O ataque foi repellido, tendo os norte-vietnamitas registado 108 baixas. Do lado governamental as baixas são consideradas «ligeiras».

OFENSIVA NO TET?

As forças «vietcong» e norte-vietnamitas tentaram atacar Saigão em Fevereiro próximo durante o Tet, segundo documentos apreendidos a prisioneiros,

soubese-se hoje de fonte sul-vietnamita.

O «comité» central da F. N. L. teria dado ordem às suas tropas para evitarem o combate com as forças americanas e concentrarem os seus esforços nas posições governamentais de maneira a sondar a resistência destas.

Os serviços governamentais calculam em doze regimentos (60 000 homens) os efectivos reunidos pelo adversário nas imediações da capital. Os ataques contra Saigão seriam precedidos de sabotagens e de golpes de mão.



O FRANCES EMMANUEL VITRIA, de 49 anos, é o homem que vive há mais tempo com um coração transplantado. Operado em 27 de Novembro de 1968, Emmanuel Vitria e sua mulher comemoraram, na residência do casal em Marselha, o primeiro aniversário do acontecimento.

CASSIUS CLAY ESTREIA-SE COMO ACTO



O EX-PUGILISTA

NOVA YORK, 3 — (R.) — O ex-pugilista e campeão mundial dos «pesados» Cassius Clay fez ontem à noite a sua estreia como actor e cantor na peça musical «Buck White», representada a cerca de um quarteirão da Broadway.

Clay, de penteado de estilo africano que lhe descia até às barbas, robe até ao tornozelo que lhe descobria o peito e o estômago, interpretou o papel de dirigente do Poder Negro chamado Buck White perante uma assistência com numerosos negros, tendo recebido no final uma estrondosa ovação.

Clay caminhou pela cozia central, no meio dos espectadores que o aclamavam, e entrou no palco com ambas as mãos erguidas, sinal do Poder Negro, que simultaneamente fazia recordar os seus ultimos combates.

REUNIÃO DE ALTO NÍVEL DO PACTO DE VARSÓVIA

MOSCOVO, 3 — (R.) — A U.R.S.S. e os seis aliados do Pacto de Varsóvia iniciaram hoje a conferência de alto nível nesta capital para discutir «problemas internacionais de primeiro plano», anunciou a agência Tass.

A reunião deve durar um ou dois dias e um dos seus objectivos será procurar uma política comum com respeito às propostas de amizade do novo chanceler da Alemanha Ocidental, Willy Brandt.

REUNIÃO DA N.A.T.O.

BRUXELAS, 3 — (F. P.) — Começou esta manhã a reunião do conselho de ministros da Defesa da Aliança Atlântica. A França está

ausente por não fazer parte da organização militar integrada.

A comissão dos planos de defesa nuclear, encarregada de elaborar a doutrina nuclear da Aliança, vai reunir-se para aprovar os «planos de força» relativos a 1970 e examinar os meios de preencher o lugar vago deixado na Alemanha pelo repatriamento de 4800 canadenses, decidido por Ottawa para o próximo Outono.

DECLARAÇÃO EM VIENA

VIENA, 3 — (F. P.) — A conferência não-governamental da Segurança e da Cooperação Europeias terminou com a aprovação de uma «declaração de Viena» que apóia a proposta dos países do Pacto de Varsóvia a favor de uma conferência pan-europeia de segurança, que se celebraria em 1970 em Helsínquia, e lança um apelo a favor de uma participação de todos os países em pé de igualdade.

Esta declaração foi unanimemente aprovada por perto de 300 delegados representando 27 países do Oeste e do Leste europeus.

GERSTENMAIER É ALVO DE INQUÉRITOS

BONN, 3 — (F. P.) — Eugene Gerstenmaier, antigo presidente do Bundestag, é alvo de um inquérito feito pelo tribunal administrativo de Bonn, a fim de averiguar se ele tem direito de receber a quantia de 280 mil marcos a título de indemnização por prejuízos sofridos durante a época nazi. Outro inquérito diz respeito à pensão de anual de 30 mil marcos que Gerstenmaier recebia por ter sido professor durante o Terceiro Reich. Consta que não são exactas as declarações que fez a respeito das suas funções.

Avião desviado

LOS ANGELES, 3 — (A. N. I.) — Um avião norte-americano em viagem de San Francisco para Filadélfia, com 28 pessoas a bordo, foi desviado ao passar por sobre Omaha, no Nebraska e segue para Havana.

O piloto, capitão Clyde Nixon, anunciou pela rádio, pela torre de «controle» de Los Angeles, que o Boeing-707 fora desviado e pediu informações meteorológicas para o voo.



S. R. MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

É DITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento nas freguesias e concelhos de Santiago do Cacém e de Sines, de um troço final da linha aérea a 30 kV, com 10 570 m, para as instalações fabris da IFA Portuguesa de Radiodifusão.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 25 de Novembro de 1969.

O Engenheiro Chefe Guilherme Martins

Delicioso maduro raro whisky escocês

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AGENTES:

J. A. DA COSTA PINA, LDA.

RUA DO ALECRIM, 73 — LISBOA

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

RUA DO BONJARDIM, 420 — PORTO

MORREU VOROCHILOV

(Continuação da 1.ª página)

te estava doente há vários anos.

O marechal Voroshilov saiu da presidência em 1960, depois de ter estado vários anos naquele posto, em grande parte representativo.

O marechal tornou-se notável no início da revolução russa como comandante militar do campo bolchevista, durante a guerra civil.

Clemente Voroshilov foi de 1953 a 1960, presidente do «presidium» do Soviete Supremo da U.R.S.S., cargo equivalente ao de Chefe de Estado no Ocidente. A sua carreira política é o exemplo típico da ascensão de um bolchevista clássico. Operário metalúrgico, aderiu à facção bolchevista do Partido Social-Democráti-

co Russo em 1903. Após a revolução de 1917 é nomeado presidente da comissão de defesa de Petrogrado e dirige, em 1918, com Estaline, a defesa de Tsaritsyne (mais tarde Estalinegrado, hoje Volgogrado). Dirigente da Guarda Vermelha de 1919 a 1920, luta contra os «brancos» de Denikine e contra as tropas polacas. Comissão do povo da Defesa de 1925 a 1940, comandante da frente norte em 1941, dirige, durante a guerra com a Alemanha de Hitler, a defesa de Leningrado (a antiga Petrogrado).

Após a guerra, foi vice-presidente do conselho de ministros. Velho companheiro e aliado de Estaline, esse facto não o impediu na qualidade de presidente do «presidium» do Soviete Supremo acompanhar a desnatilização de Nikita Krutchev.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

O ASSASSÍNIO DE SHARON

A PRISÃO DOS SUSPEITOS

(Continuação da 1.ª página)

não foram aparentemente assassinadas por causa da rusga da Polícia em Outubro interromper as actividades da quadrilha — acrescentaram as mesmas fontes.

Três membros da quadrilha foram presos por homicídio — Charles Watson, de 24 anos, detido na sua cidade natal de McKinney, no Texas, Linda Kasabian, de 19, que se entregou às autoridades em Concord, New Hampshire, e Patricia Krenwinkel, de 21, detida em Mobile, no Alabama.

O procurador distrital comparecerá, na sexta-feira, perante um Grande Júri, para obter incriminações contra quatro ou cinco membros da quadrilha pelo assassinio de Sharon Tate e de quatro amigos, na sua residência em Bel Air, em Agosto.

Entretanto, espera-se que um tribunal de Santa Mónica ponha hoje em liberdade Shelley Nadell, de 31 anos, que soube dos terríveis detalhes da série de

assassinios e informou a Polícia, após falar com a «hippie» companheira de cela, Susan Atkins, de 21 anos, que pertencia à quadrilha.

O dr. Richard Caballero, advogado de Susan Atkins, disse aos jornalistas que a Polícia julga que a sua constituinte esteve no local de três assassinios — na chácina na vivenda de Sharon Tate, em 9 de Agosto, na residência do milionário Leno La Bianca, proprietário de um supermercado, que foi assassinado juntamente com a mulher, na noite seguinte, e, em 25 de Julho, na casa, em Los Angeles, do músico Gary Hinman, de 34 anos, morto com requintes de tortura.

A Polícia pretende que Susan Atkins seja uma das testemunhas principais durante o julgamento dos assassinos — declarou o dr. Caballero. Não revelou, porém, se fora oferecida imunidade à sua constituinte contra auto-incriminação. afirmou que Susan não participara fisicamente em qualquer dos assassinios.

«Miss» Atkins foi acusada, ontem, no Tribunal Municipal de Santa Mónica, de ser cúmplice no assassinio de Hinman, e declarou-se inocente.

VESTIDOS DE NEGRO

Shelley Nadell compareceu no mesmo tribunal poucas horas depois, acusada de falsificar receitas de medicamentos. O juiz Edward Brand declarou aos jornalistas que ela seria posta em liberdade quando aparecesse hoje pela segunda vez no tribunal.

O gabinete do procurador distrital informou que a «miss» Nadell seria dada protecção da Polícia e poderia mesmo ficar sob detenção protectora visto ser necessária como testemunha material durante o julgamento.

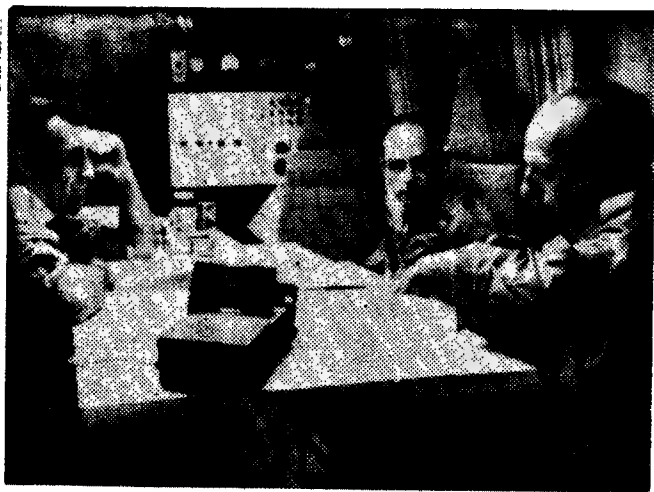
Notícias da Imprensa acerca da história que Susan Atkins contara a «miss» Nadell e que esta comunicou à Polícia dizem que três raparigas e dois homens se dirigiram à vivenda alugada de Sharon Tate vestidos de negro e levando facas embainhadas.

Um dos homens tinha uma pistola e outro componente da quadrilha cortou os fios telefónicos.

Steven Parent, de 18 anos, amigo do guarda da casa, foi o primeiro a ser morto quando seguia no seu automóvel em direcção

ao portão da frente da residência no alto numa colina.

Anunciou-se que «miss» Nadell soubera que na noite seguinte os mesmos cinco assassinos receberam ordem para voltar a Los Angeles e matar La Bianca e a mulher porque os chefes da quadrilha pensavam que após a chácina na vivenda de Sharon Tate poderiam «perder a coragem».



OS TRIPULANTES DA APOLO-12, Richard Gordon, Alan Bean e Charles Conrad, durante uma sessão de trabalho na unidade móvel de quarentena. Os astronautas já se encontram em Houston

«Símbolo de rejeição»

LOS ANGELES, 3 — (A. N. I.) — Foi a «família Manson» que invadiu a casa da actriz Sharon Tate e matou todos os que lá se encontravam — lê-se na declaração distribuída pelo advogado de Susan Denise Atkins, de dezasseis anos. Na declaração, Susan Atkins afirma que Charles Manson, chefe de uma seita «hippie», que se intitula «A Família Manson», ordenou a chácina sem querer saber quem se encontrava na habitação e por estar convencido de que a casa era «um símbolo de rejeição».

Susan Atkins afirmou que Charles Manson exercia um poder quase hipnótico sobre o seu bando e que ela se encontrava em estado de hipnose quando se dirigiu a casa da actriz Sharon Tate. «Ordenaram-me que fosse e eu fui. Pertencemos a «ele» e não a nós próprios».

O ANEL DE SATURNO
SERIA CONSTITUÍDO
POR CRISTAIS
DE AMONÍACO

TUCSON (Arizona) 3 — (F. P.) — O anel de Saturno seria constituído por cristais de amoníaco. Tal é a última descoberta feita em consequência de observações feitas pelo telescópio do Observatório de Arizóna.

As últimas observações espectrográficas de Saturno efectuadas no observatório de Santa Catalina com o auxílio de um telescópio de 1,53 metros de diâmetro datam de 19 e 21 de Novembro. Nessa ocasião os sábios notaram que oito comprimentos de ondas luminosas de luz solar eram absorvidas pelo anel de Saturno. As experiências em laboratório provaram que tais absorções são características do amoníaco.

Os sábios esperam poder confirmar as suas conclusões precedentes fazendo outras observações de 15 a 19 de Dezembro.

HAIA: ÊXITO

(Continuação da 1.ª página)

impor condições tão onerosas que a Grã-Bretanha não possa entrar.

«The Guardian» afirmou que a conferência revelou que os seis tinham sacudi-

JOAN BAEZ
É MÃE

STANFORD (Califórnia), 3 — (A. N. I.) — A cancionista Joan Baez, conhecida pelas suas manifestações pacifistas, deu ontem à noite à luz, um rapaz, com 3,3 quilos, num hospital desta cidade.

O pai da criança, David Harris, está a cumprir no Arizona uma pena de prisão por se recusar a fazer o serviço militar.

do a letargia que os dominava nos últimos anos e, a despeito de dificuldades, o encontro de Haia pareceu marcar um verdadeiro avanço. Pompidou não vetou nada nem as suas limitações tiveram carácter tão rígido com as do seu antecessor.

O «Financial Times» afirma por sua vez que a conferência foi «um substancial passo em frente», e o acordo de iniciar em princípio as negociações para a entrada da Grã-Bretanha poderá assinalar o início de uma nova era para a comunidade europeia.

O «Daily Telegraph» publica um editorial afirmando que «o discurso de Pompidou, embora rígido e severo, não só não excluiu a possível admissão da Grã-Bretanha como não impôs condições impossíveis para a sua entrada».

PODERES ESPECIAIS
PARA TUBMAN

MONROVIA, 3 — (F. P.) — O Senado liberiano concedeu, ontem, poderes especiais ao presidente William Tubman e suspendeu por um ano o «habeas corpus». Esta decisão foi tomada a pedido do chefe do Estado, em consequência do assassinato, em 19 de Novembro, do bispo norte-americano Dillan Brown e do seu adjunto administrativo, Claude Nadet, de nacionalidade libanesa, por um liberlandês de origem bialfrense. A suspensão do «habeas corpus» permitirá a detenção de suspeitos sem mandado.

A «FAMÍLIA MANSON»

LOS ANGELES, 3 — (F. P.) — A seita implicada na chácina de Bel Air teria cerca de 30 a 40 pessoas.

Tratar-se-ia de membros da «família Manson», discípulos e «escravos» de Charles Manson, seu mestre, que, sob as ordens ou sob a influência hipnótica do «chefe da família» teria semeado o terror na Califórnia durante o Verão de 1969.

Porque será que estes jovens, todos de raça branca, oriundos de famílias relativamente abastadas (com quem cortaram mais ou menos), decidiram executar sete pessoas sem roubar nada? Queriam lutar contra uma sociedade que rejeitavam? Foram crimes rituais, como se pode ser levado a crer depois de se saber que os suspeitos faziam parte de uma das muitas e pequenas seitas criadas por jovens na Califórnia, entre as quais a droga desempenha grande papel? Por ora, está-se reduzido a hipóteses.

Até 16 de Agosto passado, seja, pouco antes dos crimes, Charles Manson dirigiu durante um ano uma «família» num rancho sito a uns 50 km de Hollywood. Depois de um assalto da Polícia, os 60 membros desta família foram instalar-

se a 400 km, nos confins do Vale da Morte. Durante a deslocação, 33 membros da «família» foram presos pela Polícia e pronunciados por delitos diversos, designadamente prostituição de raparigas do grupo que viviam inteiramente nuas. Em novo assalto, desta vez ao novo rancho, a Polícia prendeu cinco indivíduos, entre os quais a jovem drogada que teria feito as revelações que levaram às prisões agora efectuadas.

RAPTO E FUGA
DA CANTORA
CINDY BIRDSONG

LONG BEACH, 3. — (R.) — Cindy Birdsong, componente do conjunto «The Supremes», foi raptada ontem à noite do seu apartamento de Hollywood, sob a ameaça de uma faca, mas conseguiu fugir uma hora depois, saltando de um carro em andamento.

A cantora foi conduzida ao Memorial Hospital de Long Beach, para tratamento de escoriações. Funcionários do hospital informaram que Cindy terá alta depois de ser radiografada.

O raptor, um branco que Cindy nunca viu, obrigou-a a conduzir o seu próprio carro, depois de a ter forçado a amarrar dois convidados que tinha no seu apartamento.

Os convidados eram brancos e estiveram cerca de

uma hora à espera da cancionista, no apartamento, ignorando que havia um outro indivíduo, o raptor, no guarda-fato.

Quando Cindy Birdsong chegou a casa, cerca das 7 e 30 da tarde, cumprimentou os visitantes e foi até ao quarto, para mudar de roupa.

As visitas ouviram um grito e viram a cantora sair do quarto, à frente de um homem com duas facas na mão. Seguidamente foram amarrados e fechados à chave no quarto.

Cindy foi obrigada a conduzir o seu carro e cerca de 80 quilómetros depois saltava do veículo, tendo sido encontrada atordoada por uma patrulha de polícia de viação.



UM GRAVADOR DE IMAGEM QUE UTILIZA «CASSETTES» foi agora apresentado por uma firma japonesa. O aparelho pode ser ligado a um receptor de TV, para reproduzir programas a preto e branco ou a cores

BARNARD:
CASAMENTO
EM MARÇO

JOANESBURGO, 3 — (F. P.) — O casamento do professor Christian Barnard, pioneiro das transplantações cardíacas, com Barbara Zoellner, rica herdeira sul-africana de 19 anos, realizar-se-á provavelmente em Março.

Barnard divorciou-se em 31 de Julho, no Cabo. O noivado com Barbara foi anunciado em Outubro.

Administração
de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

Não é de rosas a vida dos floristas

(Continuação da pág. central)

Idade é inferior e não resiste ao confronto com o dos outros países, grandes produtores (a Itália é o maior, de tal forma que estabeleça o preço da flor). São deficiências técnicas, desde a desinfeção da terra até ao desabrochar da flor. Deveria, talvez haver uma orientação (e estímulo) superior, oficial, fixação de normas, etc. É esse, aliás, o exemplo de Espanha que tinha os mesmos problemas, superou-os e ocupa hoje uma posição interessante no mercado internacional. Quanto a nós podíamos ter um mercado extraordinário na Alemanha que pede dezenas e dezenas de milhares. Os alemães apreciam muito as flores e oferecem-nos com grande frequência.

Assim é, efectivamente. Nas suas cidades (como noutras doutros países) existem máquinas de venda de flores, semelhantes àquelas que fornecem cigarros e chocolates a troco de moedas (estas já existem entre nós).

— Sim sim. Olhe até já pensei em instalar algumas em Lisboa. No aeroporto, por exemplo. Mas é um investimento grande e que traz diversas implicações. Até agora não passou do sonho.

Movimento discreto e clientes de categoria

Como em muitos outros ramos do comércio, o preço das flores é variável.

As orquídeas oscilam entre os 130\$00 e 180\$00, os cravos podem ir de 40\$00 a 60\$00, as rosas (vulgares), de 40\$00 a 50\$00; e de 120\$00 a 150\$00 as rosas «Bacarat». O movimento não é muito grande (18 a 20 clientes nos dias normais) mas a categoria dos clientes é boa.

— Por isso prefiro deixar fora a vender barato. O cliente, bem servido e mantido, sabe que não é enganado. Mas acontece haver casos que vendem mais barato em prejuízo da qualidade. Então, os clientes fogem.

Naturalmente, a flor é um produto bastante perecível.

— Normalmente, vende-se 30% das flores que recebe diariamente. As restantes são inutilizadas. Os encargos são grandes. E há ainda que contar com as ornamentações, as verduras, as embalagens (o papel cristal aumentou imenso), os transportes.

— Enviam muitas flores para fora?

— Mandamos. Não só dentro do País, como para o estrangeiro — diz-nos o sr. Virgílio Madeira. Através da Floripa-Interflora, organização internacional a que estou ligado há muitos anos, aceito encomendas para todo o mundo, até para a Rússia (via Checoslováquia). Para a Austrália, Japão, Canadá, Estados Unidos, etc. Os estabelecimentos locais recebem, a encomenda que lhes chega através da nossa Central, em Zúrique, e logo a satisfazem. Pela nossa parte fazemos o mesmo (e há que servir com honestidade) enviando flores de verdadeira qualidade, conforme a encomenda, para evitar dissabores que alguns têm tido. Depois, periodicamente a Central envia-nos a nossa conta-corrente. E ou temos a receber ou a pagar.

— Em que moeda?

— Temos uma moeda privativa, o «florim» (de flor, não tem nada a ver com a moeda holandesa), criada

para estas transacções e que evita problemas derivados da flutuação dos câmbios.

Uma coisa, é ser florista outra é vender flores

Os floristas têm, normalmente, garantido o fornecimento dos seus estabelecimentos, por meio de contratos com diversos produtores.

— Mas este negócio de flores é um negócio de ciganos. Há muitas casas de flores, mas floristas há poucos. Há muita desonestidade, muita aldrabice. No arranjo, na confecção (floristas), no desrespeito dos contratos (floricultores). Estes, quando há grande abundância, não esquecem as nossas encomendas, mas nos períodos de escassez logo nos deixam, a troco de mais uns escudos. Há excepções, é claro. Olhe, no Verão passado, só em dois meses perdi 60 contos em rosas que não vendi, que tive de deitar fora. Os fornecedores continuavam, como estava contratado, mas o movimento era menor, como sempre naquela época, e aí tem o resultado isto é assim, meu caro senhor: uma coisa é ser florista, outra é vender flores. E o cliente, salvo um ou outro, não dá o verdadeiro valor à nossa arte. Quer é oferecer flores! E a apresentação também conta.

— Se voltasse atrás, seria de novo florista? Resposta pronta do sr. Virgílio Madeira: — Seria sim. Porquê? Porque gosto de tudo o que é arte. Sabe que também fui

tipógrafo, impressor na oficina de Sebastião Mega, e que fui o primeiro a trabalhar com a primeira máquina de auto-relevo que veio para Portugal? Guardo ainda alguns dos trabalhos que executei lá estava nas flores, mas ia fazer séries de tipografia. Tive lá, como colega, um rapaz, Alegria, que veio a ser bandarilheiro. As vezes encontramos-nos e conversamos sobre as nossas vidas: ele nas hastes do touro, eu nas hastes das flores.

Qualquer dia vou escrever um livro sobre flores, como o meu colega brasileiro Lafon. A arte de florista não se aprende, nasce em nós. Como qualquer outra arte. Pode é aperfeiçoar-se. Mas nasce e cresce connosco.

— E o negócio é compensador?

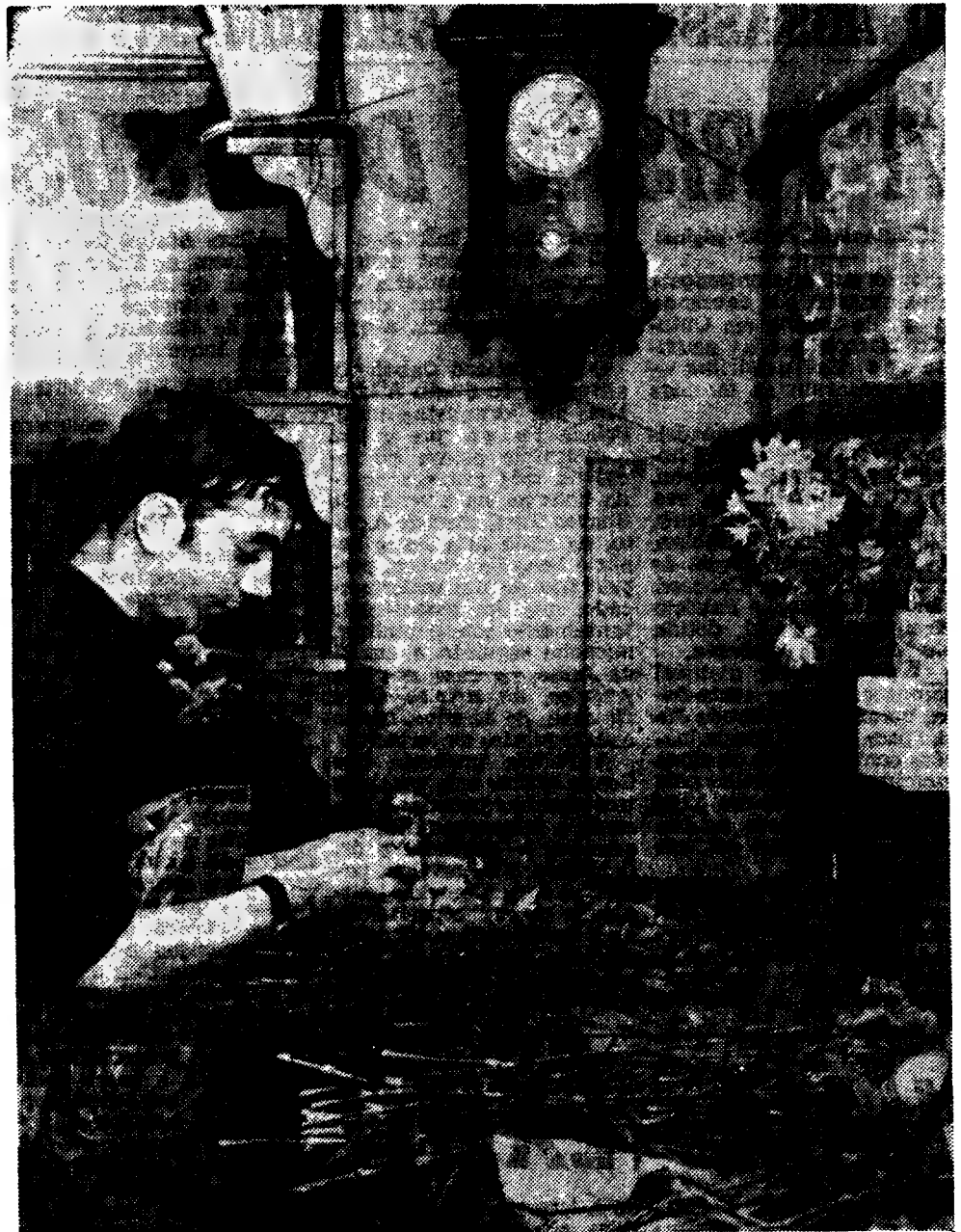
— Não. Vai-se andando. Tenho um estabelecimento, e é tudo o seu valor não é garantido, pois, de um momento para o outro, pode cair, perder-se. E o que tem sido a minha vida? Uma vida inteira de trabalho, sem descanso, sem férias. Saíndo de casa de madrugada e regressando de noite. A gente não vive, vai vejando.

— Arrependido?

— Ainda não me arrependi de ter nascido. E gosto das flores. (Mas não gosta que mexam nelas. Para ver, os olhos bastam).

A seguir: «Nós também

somos artistas» — afirma convicto um florista do mercado.



Nasce-se florista. Não se aprende a sê-lo, o que podemos é aperfeiçoarmo-nos quase sempre, o público não repara no nosso trabalho. Quer é flores



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

É DITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos de art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento na freguesia de Vale do Guizo, concelho de Alcácer do Sal, de uma linha aérea a 30 kV, com 10m de comprimento do apoio n.º 56-A da linha à mesma tensão Alcácer do Sal-Sines ao posto de transformação da Sacoir junto à Mata de Valverde.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 25 de Novembro de 1969.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

É DITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos de art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento na freguesia de Santiago, concelho de Alcácer do Sal, de uma linha aérea a 30 kV, com 405m, do apoio n.º 37 da linha à mesma tensão para Arêz ao posto de transformação da Atlantic Company Ltd. em Vale do Guizo.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 27 de Novembro de 1969.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

É DITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos de art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e nas Secretarias das Camaras Municipais dos concelhos de Almada e do Seixal, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento nas freguesias da Cova da Piedade e da Amora, concelhos de Almada e do Seixal, de um troço final da linha a 30 kV Coimã-Sobreda com 3112m de comprimento, do apoio n.º 85 da linha à mesma tensão Coimã-Laranjeiro à subestação da Sobreda.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquelas Camaras Municipais, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, 27 de Novembro de 1969.
O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

É DITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos de art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento na freguesia de Amora, concelho do Seixal, de uma linha aérea a 30 kV com 24 metros de comprimento, do apoio n.º 94 da linha Coimã-Sobreda ao posto de transformação da Estação Elevatória da Camara Municipal de Almada na Quinta do Niza.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 25 de Novembro de 1969.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

É DITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos de art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento na freguesia de Amora, concelho do Seixal, de uma linha aérea a 30 kV com 24 metros de comprimento, do apoio n.º 94 da linha Coimã-Sobreda ao posto de transformação da Estação Elevatória da Camara Municipal de Almada na Quinta do Niza.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 25 de Novembro de 1969.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

A MOSTRA DE DISCOS EM OFIR

MÚSICA, «WHISKY», CARAS BONITAS E TRINTA ARTISTAS AO MICROFONE

OFIR, 3 — (Do nosso enviado especial Neves de Sousa) — Terminou em Ofir, no belo Hotel do Pinhal, a primeira Convenção Internacional do Disco, organizada por Arnaldo Trindade, com a colaboração de 43 etiquetas musicais e a presença, não só da Imprensa e da Rádio, mas igualmente de cerca de trinta artistas nacionais e estrangeiros. Um fim-de-semana á boa maneira americana: com «whisky», música e muitas raparigas bonitas.

Um contacto frutuoso

No domingo, em dois longos espectáculos, desfilaram

renciais dos artistas em quem as etiquetas representadas na Convenção depositam maior confiança quanto à receita. Mas que foi, afinal, a Convenção?

— A ideia veio dos Estados Unidos, onde é habitual, uma vez ao ano, reunirem-se todos os produtores de discos com os seus clientes, com a Imprensa e com a Rádio. Apresentando os artistas nas várias interpretações gravadas comercialmente, nós mostramos o produto: o júri que o classifique — disse-nos Arnaldo Trindade, editor discográfico desde 1964, que fez um empenho de capital da ordem dos 500 contos

clientes contacto com as fábricas portuguesas: a maior parte delas impede qualquer visita às suas instalações...

Arnaldo Trindade prosseguiu:

— Vamos criar um serviço permanente de informação à Imprensa. Sem a vossa ajuda na divulgação dos bons valores musicais, ficaremos impedidos de continuar.

O desfile

No decorrer das várias apresentações, muitos artistas desfilaram pelo tablado da «boite» do Hotel do Pinhal, nomeadamente Long John Baldry, Vieira

de Maria Albertina.

Na plateia, muitas presenças interessadas na mostra de discos e seus intérpretes: Paula Ribas, padre Fanhais, Filipe de Brito, os locutores Pedro Moutinho, João Paulo Guerra, Ruy Castelar, Carlos Lacerda, Gomes Ferreira, Carlos Silva e José Corte Real. No palco, a graciosidade de quatro manequins (Mireille, Frigette, Betty e Fernanda) ilustrou diversos passos das interpretações vocais.

Um primeiro olhar sobre esta convenção: iniciativa excelente, que possibilita magníficos contactos e que traz até ao distribuidor (ou até ao jornalista) o intérprete que vai ser vendido ao público na temporada discográfica que começa já pelo Natal.

NEVES DE SOUSA



Florbela Queirós, acompanhada á guitarra por Norberto de Sousa, interpreta «Franjinhas»



Saudade dos Santos, enquadrada por António Charinho e José Maria Nóbrega

ram intérpretes das mais recentes composições musicais. Uma lamentável (uma péssima) locução de F. Matos, funcionário da firma organizadora, roubou ao primeiro «show» todo o significado. A noite, já com Carlos Cruz e Francisco Nicholson na apresentação dos vários números musicais, assistiu-se mais tranquilamente à passagem tor-

neste convite para 350 pessoas passarem dois dias em Ofir.

— Se estamos convencidos de que o disco vai vender-se, devemos lutar por ele. Em Portugal grava-se de qualquer maneira: somos obrigados a entrar numa rotina que a ninguém beneficia. Sabe uma coisa? Tenho tentado tudo para proporcionar aos meus

da Silva, Rute, Ernesto César, Concha Pacheco de Miranda, The Foundations, Conjunto Só Pai e Filhos, Florbela Queirós, Norberto de Sousa, o agrupamento Uptight, Armando Cortez, José Freire, Saudade dos Santos, António Chainho, José Maria Nóbrega, Maria da Fé, Antónia Tomicha, Rui Pato, Adriano Correia de Oliveira e o conjunto

Os abonos da Previdência por familiares com idade superior a 14 anos

Termina no próximo dia 31 o prazo para a prova anual do direito ao abono de família e à assistência clínica dos beneficiários das Instituições de Previdência Social que se encontram a receber abono por familiares com idade superior a 14 anos.

Conforme os casos, deve ser entregue a seguinte documentação:

— estudantes dos cursos secundário, médio e superior, ou equivalentes — certificado escolar comprovativo da frequência até final do ano lectivo de 1968-1969 e matrícula do ano lectivo em curso (o limite de idade para atribuição de abono de família relativo a des-

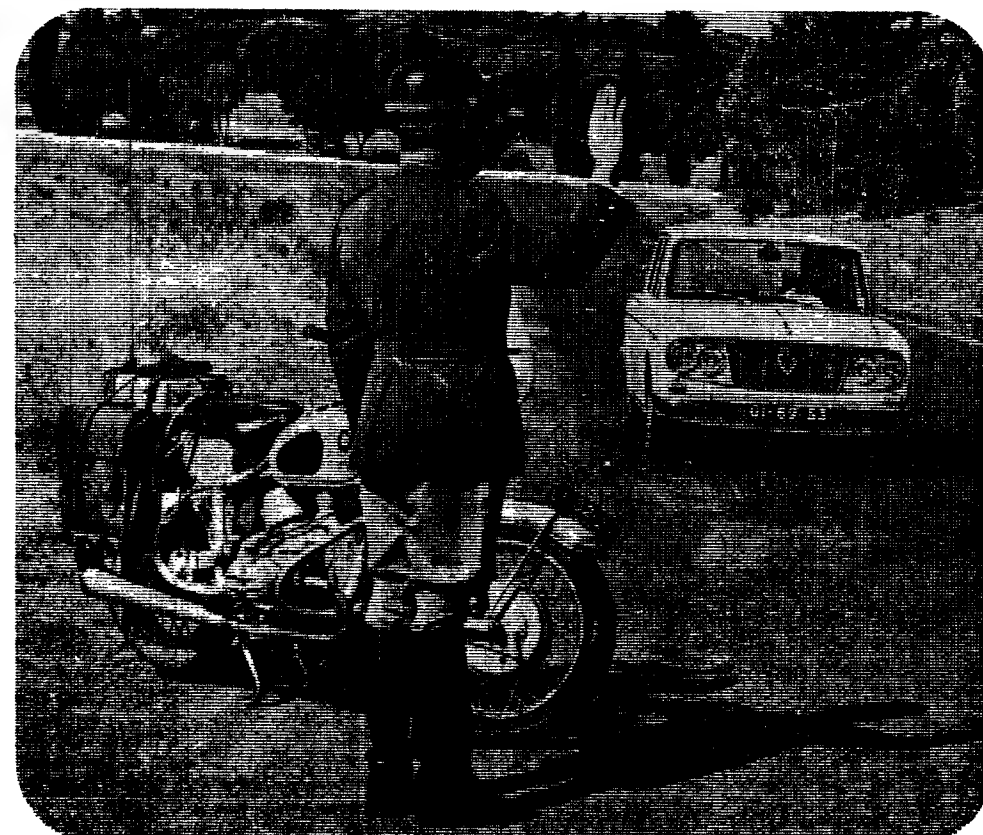
cedentes ou equiparados é de 18, 21 e 24 anos, conforme os mesmos estejam matriculados na quinta ou sexta classes e em curso secundário, médio ou superior);

— incapacitados — atestado médico comprovativo de que esses familiares, continuamente com incapacidade permanente e total para o trabalho, passado por médico da Previdência Social (chama-se a atenção dos beneficiários que recebam abono de família por familiares que completam 14 anos de idade durante o ano de 1970 de que cessará esse direito no mês imediato àquele em que perderem essa idade, salvo se apresentarem, até ao mesmo

mês, documento que comprove uma das três situações seguintes: frequência de um curso secundário, incapacidade permanente e total para o trabalho ou matrícula em escolas de reeducação para anormais, situação em que mantêm o direito ao abono até aos 16 anos de idade).

A Federação das Caixas de Previdência recorda também aos beneficiários que, por qualquer circunstância, não enviaram ainda o atestado administrativo da prova anual relativo ao ano de 1969, a necessidade de o fazerem quanto antes, a fim de obterem a prolongamento da situação de suspensão dos abonos de família que vinham recebendo.

OS SEUS PNEUS ESTÃO ILEGAIS?



Os seus pneus estão ilegais? Se não estão conforme as exigências da velocidade e do tráfego intenso que aumenta cada dia o perigo da condução; se não estão conforme a lei, não se arrisque a multas e punições.

PEÇA O SEU CHEQUE DE SEGURANÇA

GRATIS

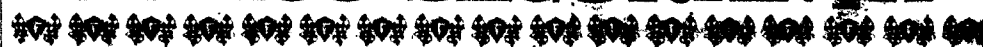
- * UMA INSPEÇÃO DE PNEUS
- * VERIFICAÇÃO DE EQUILÍBRIO DE RODAS
- * VERIFICAÇÃO DE ALINHAMENTO DE DIRECÇÃO

Firestone



**PNEU RADIAL
Cavallino
SPORT 200**

**VENDEMOS PNEUS
DAMOS SEGURANÇA**



DIAMANTES SAFIRAS ESMERALDAS CAVIAR WHISKY CHAMPANHE HELEN KELLER CEGOS CARIDADE

O joalheiro Pierre Arpels vai, finalmente, hoje, no Ritz, poder falar com entendidos e mostrar as suas jóias — cujo valor global roça os 10 milhões de dólares — fechado no seu apartamento, fortemente guardado por agentes à paisana da Polícia de Segurança.

Há pouco menos de uma

to cortado á italiana e um bigode sul-americano na cara morena, onde os 50 anos deixam já visíveis sinais. No fundo, não será um benemerente que se arrisca a transportar em três aviões (de Paris e Berna) uma colecção de jóias de 10 milhões de dólares: aproveita-se, somente, do facto de algumas pessoas

verá vender nenhuma jóia das que traz, mas sim, e unicamente, aceitar encomendas, pois a Alfândega registou o valor comercial e as características de cada uma. Por cada jóia que não saia, Arpels terá que dar 25 por cento do seu valor para os cofres do Estado. A Terceira Divisão da Polícia de Segurança Pu-

blica dispôs, ontem, os seus homens no salão, sem a menor pretensão de disfarçar. De óculos escuros, e estáticos ao lado das vitrinas, eles não abrandaram a vigilância, mesmo quando quem se acercava era a D. Mary Espírito Santo, o dr. José Gonçalo Corrêa de Oliveira, o dr. Ouro Preto ou o seu colega da Itália, Cerulli-Irelli, o general Câmara Pina, a sr.^a de Dias Rosas ou o banqueiro Cupertino de Miranda, o sr. António de Sousa Lara ou D. Vera Franco Nogueira e, ainda, muitas outras individualidades de «top level».

De resto, os homens da segurança não tiveram qualquer sobressalto, a não ser o estrondo de uma bandeja que tombou, espalhando caviar pelo chão encerrado, arrastado por um casaco de «vison», negligentemente colocado nos ombros da proprietária.

A porta, gentis meninas venderam rifas para um sorteio que se efectuou pelo sistema das bolas, às 20 e 30. O feliz contemplado com uma jóia de 80 contos (uma bela pregadeira) foi



A curiosidade desta senhora foi atraída por uma gargantilha. Era uma jóia muito simples... apenas 1180 contos portúgals ao pescoço



Uma panorâmica do salão onde centenas de individualidades viram ontem uma amostra dos 10 milhões de dólares de Van, Cleef & Arpels

semana que um carro, vigiado por detectives particulares franceses, seguido por outro com polícias portugueses, e precedido por batedores, se dirigiu do aeroporto para o Ritz, a alta sociedade, transportando o conjunto mais valioso de jóias que deve ter entrado no nosso País. Nesse carro, o sr. Arpels seguia, igualmente, cheio de suores frios, soprando aliviado somente quando as jóias, contadas e verificadas as suas características, foram repousar no cofre-forte do Ritz.

Pierre Arpels é um homem baixo e magro, de fa-

da nossa sociedade terem tido muita pena das crianças do Helen Keller para tentar vender algum «bijou».

Ontem, num «cocktail» que se assemelhou a um perpétuo intervalo de cinema, senhoras da «high-life» mostraram os seus casacos de pele autêntica na sala superaquecida. Foi, de facto, uma bela e bem intencionada festa em favor das crianças cegas ou normais da Helen Keller. E Arpels (da Van Cleef & Arpels) fez gala do seu mostruário. Hoje poderá, ou não, tirar proveito da festa de ontem. No entanto, Arpels não de-

É preciso captar a poupança privada e canalizá-la para empreendimentos econòmicamente viáveis

—afirmou no Porto o secretário de Estado da Indústria

(Continuação da pág. central)

publico, o que dá á empresa mística uma garantia limitada de nunca esquecer os interesses de progresso económico-social que são os da comunidade nacional.

O eng.^o Rogério Martins fez seguidamente o ponto á situação económica da C. P. E. neste momento de arranque.

— São quase seis milhões de contos de capital social, — afirmou — são cerca de dezasseis milhões de contos de património bruto; e se, como é característico desta actividade infra-estrutural na economia de uma nação, a relação capital-produção é de doze para um, e portanto o facturado anual anda apenas pelo milhão e quatrocentos mil contos, nem por isso acabamos de ver emergir no nosso mundo económico um novo grande grupo. Saudemo-lo, porque bem se sabe hoje, qualquer que seja a escola de pensamento que se perfilhe, como é indispensável á aceleração do desenvolvimento e ao alcance de altos índices de progresso, a existência de grandes grupos económicos na vida de uma nação.

Evitar as tentações

Se os grandes grupos económicos trazem vantagens á Nação, «é preciso também evitar», segundo o secretário

de Estado, «que eles caiam em duas tentações». E explicou:

— A primeira é impedirem que outros grandes grupos surjam. É a tentação de, por oligarquias, abuso do poder ou exploração da fraqueza dos governos, imporem e defenderem tais condições ao funcionamento da vida económica que a anquilosam, travando o crescimento de firmas menores que o génio e a oportunidade empresarial tenderiam a projectar para os escalões superiores de dimensão e importância económica. (...) A outra, ligada com a anterior, é a de

os grandes grupos ignorarem a reversão social dos lucros de oportunidade, procurando defender a todo o transe condições de fornecimento causadoras de lucros altos sem atender ao direito que tem o cliente de ser servido a menor preço se em justiça económica tal é viável.

Mas o sector da electricidade é em Portugal — refere o eng.^o Rogério Martins — «um sector exemplar». Dos cinco mil trabalhadores da rede primária espera-se que tragam para a C. P. E. «um redobrado espírito de equipa, um entusiasmo acrescentado, um potificar da maior

racionalidade no trabalho, agora que o desafio é não só ser bom técnico mas melhor aproveitado num conjunto muito mais importante».

A terminar o orador homenageou «o grande presente-ausente» da cerimónia, eng.^o Machado Vaz, aliás, um dos mandatários da nova empresa, e citou palavras do falecido eng.^o Ferreira Dias («Mestre Ferreira Dias», como lhe chamou), pioneiro «na pontia por aquilo que o Chefe do Governo, em histórica visita a esta cidade, aqui veio propor como programa para o nosso tempo: o Estado ou República Social».

Terminou a IV Reunião da Sociedade Portuguesa de Microscopia Electrónica

Na Estação Agronómica Nacional prosseguiram hoje, de manhã e de tarde, os trabalhos da IV Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Microscopia Electrónica. De manhã, apresentaram comunicações, participantes nacionais e estrangeiros, entre os quais os dres. eng.^{os} e profs. R. Buvat, Maria de Lourdes V. Borges, Amarelis de V. Mendonça, O. Amaro de Sequeira, A. A. Ferreira, Miguel Mota, E. Infante Pedrosa, Amaro de Sequeira, David Ferreira, Moura Nunes, José D. Viegário, António M. Terriinha, Armindo R. Filipe, Armando L. Bastos, Dante Marques, D. Filipe da Silva, A. Tavares Sousa, A. F. Garvalheira, A. Sousa-Pinto e L. Vaaland, Juan Alonso, J. Menéndez e R. Salama.

Os trabalhos prosseguiram, de tarde, com comunicações dos profs. e eng.^{os} Barnicot, Miguel Mota, Isabel de Salles Jonet, J. F. Mesquita, R. Salama e L. Oliveira.

Entretanto, continuam patentes, desde o início da reunião, exposições de material de laboratório e de fotografias científicas.

Por outro lado, relativamente aos anseios e propósitos de estreitamento da colaboração entre os especialistas de microscopia electrónica de Espanha e Portugal, o prof. Luis Bru, presidente da Sociedade Espanhola de Microscopia Electrónica que advogou igualmente tal colaboração, convidou já o presidente e componentes da congénere lusitana a participarem na importante reunião que se efectuará em Sevilha, em Maio do próximo ano, promovida pela instituição a que preside.

Ao fim da tarde, efectua-se, uma sessão administrativa para reunião da assembleia geral para apresentação e apreciação do relatório da direcção e eleição dos corpos directivos da Sociedade Portuguesa de Microscopia Electrónica para o próximo ano.

O BARCO ENCONTRADO À DERIVA (SEM MOTOR E SEM TRIPULAÇÃO) PERMANECE NA DOCA DO POÇO DO BISPO

Permanece na doca do Poço do Bispo o barco «Ribarosa», encontrado á deriva, anteontem, ao largo da costa portuguesa pelo cargueiro finlandês «Kallio» que o rebocou para Lisboa.

O «Ribarosa» é um barco de pesca com vinte metros de comprimen-

to, aparentemente acabado de construir, ainda sem máquinas e sem tripulação.

As autoridades julgam tratar-se de qualquer navio, possivelmente espanhol ou italiano, acabado de sair do estaleiro, que a rebouca se dirigia para o porto de armamento. Devido ao temporal,

as amarras de- vem ter-se partido e o barco abandonado.

Segundo nos informaram hoje, no porto de Lisboa, o barco será entregues aos Serviços de Alfândega no caso de não aparecer ninguém a reclamá-lo, no prazo previsto pela lei.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

TV INFANTIL

Cerca das 19 e 45 é transmitida a rubrica TV Infantil, sob orientação pedagógica de Maria do Sameiro Souto.

Inclui, nesta edição, um filme da série inglesa «A Aldeia do Molinho», que, como habitualmente, tem narração de João Perry.



«Olho Vivo» não recusa qualquer disfarce para cumprir a sua missão. A agente 99 também não...

Imagens da Poesia Europeia

Em virtude das alterações introduzidas na programação de 1.º do corrente para transmissão da sessão inaugural da X Legislatura da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa, o programa «Imagens da Poesia Europeia» de David Mourão Ferreira é apresentado cerca das 21 horas.

OLHO VIVO

Semanalmente, às 4.ªs, 5.ªs e 6.ªs, pelas 20 e 55, sucedem-se as mais extravagantes aventuras do «par mais corajoso da espionagem norteamericana»: Maxwell Smart («Olho vivo») e a agente 99, que, na vida real, se chamam Don Adams e Barbara Feldon.

«Regularmente, o Control vê-se ameaçado pela organização do mal, a KAOS que, para dominar o mundo, tem de dominar primeiro «Olho vivo», o mais leal e inteligente agente do Control». É este o tema que os entusiastas poderão hoje apreciar.

CONCERTO

Pelas 23 e 10 é transmitido um Concerto por Simão Draiblate (violino) e Olga Prats (piano), que executam Sonata, de Francisco Xavier Baptista, e Sonata, op. 11, N.º 1, de Hindemith.

Apresentação de Francisco D'Orey.

II PROGRAMA

«Imagens da Poesia Europeia» e «O Maioral»

Pelas 22 horas é repetido o programa do dr. David Mourão Ferreira «Imagens da Poesia Europeia».

Segue-se, até final da emissão, mais uma aventura o Oeste americano. Trata-se da série «O Maioral», figura interpretada por James Drury, ao lado de Doug McClure e Roberta Shore.



AMANHÃ — I Programa — As 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Série juvenil; 20 e 15: Totobola; 20 e 30: Concerto; 20 e 55: Convergência; 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: Série de aventuras; 28 e 50: Marcha do Mundo; 0 e 05: Fecho

II Programa — As 21 e 30: Telejornal; 22: Zip-Zip; 0 h.: Fecho.



A linha romântica é muito cara aos portugueses

— diz-nos o produtor de «Eterno Romantismo»

Cerca das 22 e 5 a R. T. P. apresenta a sua Noite de Teatro, hoje subordinada ao tema «Eterno Romantismo», produzido por Goulart Nogueira. É apresentada a obra de Camilo Castelo Branco «O Retrato de Ricardina» com encenação de Augusto de Figueiredo e realização de Félix Ferreira. Colaboram os seguintes intérpretes:

Joaquim Rosa, Maria Schulz, Maria José Esteves, Ivone de Moura, Augusto Figueiredo, Octávio Borges, Alexandre Vieira, António Montês, Henrique Viana, Rolando Alves, Eduardo Jacques e Virgílio Macieira.

O programa «Eterno Romantismo», que já nos trouxe «O Crime de Arronches» e hoje apresenta «O Retrato de Ricardina», tem como produtor Goulart Nogueira.

(Continua na página seguinte)

(Continua na página seguinte)

canal da crítica

TOCA A OLHAR, TOCA A PENSAR

1 — Este filme de Hélder Mendes. Esta insignificância. Este quase abandono de tudo quanto seja cinema-arte. A estética como pecado. Esta quase absoluta desistência da imaginação. Esta maravilha.

mais uma: a câmara de filmar. O suor, ontem, ficou cheio de telespectadores.

2 — Eh, lá, ó mestre da barba! cuidado com as palavras. Com que então maravilha... E quando vier fulano e Siorano com todo o seu domínio sobre as coisas, sobre as técnicas, com todo o seu conhecimento da lama e da luz, sim, mestre da barba, nessa altura que palavra

vais tu aplicar? Retira lá isso de «maravilha» que diseste.

3 — Nunca. Raramente um pequeno documentário veio até nós tão plenamente realizado. Tão hábilmente posto. Entre as muitas artes da pesca deve acrescentar-se

4 — Porque as primeiras imagens lindíssimas da Ria de Faro sugerem um apontamento lírico. E porque a partir do suave lirismo a nossa consciência se prepara para uma riquíssima soneta. Al lirismo, aí lirismo, que bom travessinho tu tens slido neste País de líricos á beira-mar ancorado!

5 — Uma explosão. Um rosto. Um homem: Mestre Pukim, pescador furtivo de malha clara, a confessar que

(Continua na página seguinte)

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSION — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — As 16: Notícias; 16 e 05: Teatro das Comédias: «A Comédia Nova» ou «O Café», de Leandro Moratin, adaptado por Manuel Lereño; 16 e 40: Orquestras Ligeiras; 17: Gi-

nástica de Pausa, pelo dr. Marques Pereira — Programa da Tarde — Diga o que prefere; 17 e 45: O conjunto de...; 18 e 05: Rádio Mocidade, Programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Rhythmos Mo-

(Continua na página seguinte)

(Continua na página seguinte)

o melhor de agora



premiado com medalha de ouro

o televisor de alta qualidade, totalmente fabricado na FINLÂNDIA

SALORA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS • RAFAEL BURQUETE, LDA • LISBOA - PORTO

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

UMBELINA

E AS HABILITAÇÕES

Embora ainda não esteja concluído (cremos mesmo que nem iniciado) o indispensável inquérito, parece certo e sabido que houve grossa falcatrua na inscrição da atleta benfiquista Umbelina Nunes. Aconteceu o que já tem acontecido de outras vezes, com outros atletas, de outros clubes, de outras modalidades: à falta das habilitações literárias exigidas, um dirigente pouco escrupuloso forjou um diploma. O que é grave.

Agora, descoberta a fraude, a moça campeã ficou na posição desagradável de ser o fulcro de tudo isto. Mas, antes que se lhe façam severas acusações e se proponham pesadas penalidades, haverá que lembrar que, à data da falsificação, a atleta benfiquista teria os seus doze ou treze anos, ao que nos afirmam. E este facto, aliado ao de não ter sido sua a mão falsificadora, não pode deixar de reduzir a pequenas proporções a responsabilidade de Umbelina Nunes, ao mesmo que faz avultar a do dirigente, ou dos dirigentes culpados.

Entretanto, e ao contrário do que já vimos escrito, não nos parece que Umbelina deva ser destituída dos seus títulos e «recorde», conquistados sem a mais leve influência do diploma da quarta classe. Compreende-se que se exija aos praticantes desportivos um mínimo de instrução, mas parece um pouco ridículo querer destruir, por falta de habilitações literárias, uma das raras atletas portuguesas que tem habilitações... atléticas.

De modo que, se para os verdadeiros responsáveis pela trama se pede severidade exemplar, o mesmo não parece de exigir em relação à desportista juvenil que Umbelina era quando se veri-

ficou o delito. Até que ponto ela teve conhecimento e se apercebeu da gravidade da fraude — é o que o inquérito não deixará de apurar. E o que se passou em casos anteriores (com atletas adultos, de outras responsabilidades) também não pode ser esquecido pelos juizes de Umbelina.



Para os jogos contra a Suíça

Os juniores portugueses entraram em estágio

Ficam concentrados, a partir de hoje, em Vila do Conde, os juniores escolhidos pelo dr. David Sequerra para os dois jogos com a Suíça, nos dias 5 e 7 de Dezembro e que são os seguintes:

EQUIPA DE 1970:

GUARDA-REDES (2) — Silva Moraes (Benf.) e Alexandre Matos (F. C. Porto).

DEFESAS (5) — Fernando e Lino (Benf.) João Laranjeira (Sport.), C. Cardoso (V. Set.) e Vítor Alves (Atlético).

MÉDIOS (03) — Jaime Telha (Académica), Ludgero e Duarte (F. C. Porto).

AVANÇADOS (8) — Armando Vieira (Benf.) Pinto (Leixões), Gregório Fureiro (Académica), Nando Machado (Sport.), Correia Dias (F. C. Porto), Cunha (Felizense), João Cardoso (Sacavenense) e Calbrelha (Leixões).

EQUIPA DE 1971:

GUARDA-REDES (2) — Carlos (Benf.) e Arménio Bastos (Avanca).

DEFESAS (4) — Rodolfo (F. C. Porto), Vítor Penelira (C. U. F.), Baião (Estoril) e Paulo (Boavista).

MÉDIOS (1) — «Tó» Lopes (Olivélas).

AVANÇADOS (4) — Soares (Boavista), Vítor (Leixões), Rodrigo (F. C. Porto) e Sá Pereira (União de Lamas).

Depois do primeiro encontro com os helvéticos, que se efectua no Estádio das Antas, (o segundo jogase no Restello) — vinte dos seleccionados prosseguirão o estágio nas instalações do I. N. E. F., juntando-se-lhes, também em, mais os seguintes juniores suplentes: João Marmela e César (V. Setúbal), Samino (Benfica), Mário Augusto (Almada), Carlos Bannela (Ferroviários do Entroncamento) e José Marques (Atlético).

Os suíços chegam amanhã

Entretanto, anuncia-se para amanhã a chegada da comitiva helvética, que inclui os seguintes futebolistas:

Guarda-redes (2) — M. Andin (Wettingen) e Schwanzwaldler (Pratteln).

Defesas e médios (10) — A. Markus (F. C. Kottz), C. Andreas (Vaduz), Kurt Fenz (Solothurn), Glanzmann e M. Scheller (F. C. Grenchen), M. Claude (Servette), F. Montandon (Bévilard), Robert Müller (Etoile de Carouge), Niedermann (Wettingen) e M. Parletti (Pommetvny).

Avançados (5) — Bruno

Beyer (Lugano), Daniel Claude (La-Chaux-de-Fonds), A. Gregorini (F. C. Thun), D. Gerélat (Pommetvny) e Peter Marte (Young Boys).

Basquetebol — Taça das Taças

Benfica e Fides (de Nápoles) defrontam-se esta noite

Mais uma vez se ira cumprir o triste destino de ver afastada de uma competição europeia (Taça dos Vencedores das Taças) uma equipa portuguesa. A exemplo do Sporting frente ao Real Madrid (masculinos) e da Académica frente ao Clermont Ferrant (femininos), cabe agora a vez ao Benfica que defronta hoje pelas 22 horas no pavilhão da Luz nada mais nada menos do que a poderosa equipa do «Fides de Nápoles».

Poderá parecer a quem não esteja dentro dos meandros do basquetebol português pessimismo, exagerado da nossa parte, mas, infelizmente tal não acontece, pois o grande publico pelo que ainda há pouco tempo pôde

observar no jogo Sporting-Real Madrid televisionado, ficou absolutamente inteirado do panorama catastrófico do nosso basquetebol. A equipa italiana é altamente credenciada, ocupando nesta altura, juntamente, com o All'Onsta, Ignis e Simenthal, o comando da classificação do campeonato italiano. Como não podia deixar de ser também esta equipa possui elementos norte-americanos, nas suas fileiras, pois os italianos a fim de valorizarem o seu basquetebol seguiram o exemplo dos espanhóis nesse aspecto. São eles, Niller Aiken (2,02 m) e Jim Williams (2,03 m), este ultimo se bem que por pouco tempo, chegou a fazer parte dos famosos «Harlem Globtro-

ters», agrupamento tão conhecido e apreciado do publico português.

Como curiosidade note-se que em Itália é permitida a inclusão de dois jogadores estrangeiros em cada equipa.

(Cá como o estamos muito evoluídos é só permitido um, e mesmo esse...) estando presentemente a jogar em diversos clubes do campeonato italiano, 12 americanos e um mexicano. Embora as possibilidades do Benfica sejam praticamente nulas o publico dará por bem empregar a destocação ao pavilhão da Luz, uma vez que observará uma grande equipa de basquetebol, quicá no momento melhor do que a do Real Madrid.

A HISTÓRIA ROCAMBOLESCA DE

ZOLTAN VARGA

O HÚNGARO DO HERTHA QUE NÃO JOGARÁ

CONTRA O VITÓRIA DE SETÚBAL

Lembram-se de Zoltan Varga, o futebolista húngaro que, durante os Jogos Olímpicos do México, abandonou a sua equipa ficando pelo Ocidente? Actualmente é um dos jogadores que constituem o «plantel» do Hertha de Berlim próximo adversário do Vitória de Setúbal.

Treze vezes internacional pelo seu país, Varga, de combinação com a sua noiva, decidiu não continuar na Hungria. Aproveitou a estadia no México enquanto a noiva foi para Amesterdão, casaram-se depois na capital holandesa. O Governo húngaro condenou os fugitivos a penas de quatro anos de prisão para Zoltan e dois para Hona Varga, que não fizeram caso da condenação e continuaram longe de Budapeste. O Standard, de Liège, tentou contratá-lo para a sua equipa, mas a transferência malogrou-se, pelas exigências do intermediário.

Depois, Varga obteve emprego numa firma de aparelhos automáticos e foi viver para Berlim como representante dessa firma. É evidente que um tão excelente jogador não poderia passar despercebido e, decorridos poucos meses, já estava ligado ao Hertha BSC. Começou então a treinar persistentemente sob as ordens de Helmut Kronsbein com a constância de uma abelha.

Só no dia 10 de Dezembro, porém, terminará a suspensão automática que a F. I. F. A. aplica a todos os jogadores em idênticas circunstâncias. Porém, desconhece-se ainda se Zoltan Varga ficará «livre», pois foi punido pela Federação Húngara com dois anos de suspensão por ter abandonado a equipa nacional. A Federação Húngara comunicou o castigo à F. I. F. A.

O Hertha não deu importância à proibição da Federação Húngara e Varga rebelou-se contra o castigo da F. I. F. A.

Em 30 de Junho de 1969 Varga assinou um contrato com o Hertha BSC. A Associação de Futebol de Berlim remeteu o contrato à Federação alemã. Esta escreveu à F. I. F. A. pedindo o urgente esclarecimento do caso. A Comissão de Urgência da F. I. F. A. só reunirá em Janeiro de 1970. Dessa reunião sairá o destino do atacante húngaro, que espera, ansioso, a oportunidade de regressar ao jogo, agora envergando a camisola do Hertha BSC.

Zoltan Varga tem, actualmente, 24 anos e vive em Berlim acompanhado de sua mulher Hona e de seu filho de um ano. No prédio em que habita tem como vizinhos os seus novos companheiros de equipa, Horst e Gayer.

Recordamos que Varga iniciou a sua carreira, aos 16 anos, no famoso Ferencváros. Aos 18 anos foi chamado à equipa principal e pouco depois teve a sua primeira internacionalização contra a Roménia. Daí até à sua fuga no México vestiu mais treze vezes a camí-



sola da selecção húngara. Foi considerado um dos melhores avançados das equipas do Leste.

Agora aguarda, serenamente, que a F. I. F. A. considere «pena» bastante o ano de suspensão sofrido e lhe dê a liberdade de poder jogar no Hertha de 10 de Dezembro em diante.

De resto, são três os maiores desejos do excelente futebolista húngaro:

- 1.º Jogar em breve pelo Hertha;
 - 2.º Aprender, depressa, a falar bem o alemão;
 - 3.º Mais tarde frequentar a Escola Superior de Desportos em Colónia e tirar um diploma de treinador.
- De qualquer modo, o hábil avançado húngaro não poderá jogar contra o Vitória de Setúbal.

TÊNIS

Na final do concurso de ténis, interfábricas, disputado nos «courts» da Póvoa de Santa Iria, a equipa do Climiano venceu a da Soda Póvoa, por 2-1.

COMBOIOS ESPECIAIS PARA MILITARES

Comunica-nos a C. P. que, por motivo dos trabalhos de renovação da via, o comboio dos sábados com partida de Lisboa (Santa Apolónia) às 14-17 horas, a efectuar nos dias 29 de Novembro, 6 e 13 de Dezembro de 1969, só tem ligação em Porto (Campesina) para as estações e apeadeiros entre esta estação e as de Braga e Marco.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO

ACONTECIMENTOS DE ONTEM

BASQUETEBOL

O Nacional venceu
C. I. F. — 43-39
ontem à noite

Defrontaram-se ontem no pavilhão da Ajuda em jogo de antecipação do regional C. I. F. e Nacional, em virtude de a partir do dia 7 do

corrente até 14 do mesmo mês ambas as equipas entrarem com o Académico e o F. C. Porto num torneio de apuramento para fazerem parte dos componentes do Campeonato Metropolitano que este ano terá a participação de doze clubes segundo pedido formulado pelo F. C. Porto (que tinha desido de

divisão) no último congresso da F. P. B. e homologado pela D. G. D. Esperamos no entanto, que a exemplo do F. C. Porto, as equipas que passam a ficar em último lugar, na prova todos os anos, não solicitem a participação de mais clubes senão chegamos a um ponto que o campeonato metropolitano da 1.ª Divisão acabará por ter tantos clubes a disputá-lo que nunca mais acabará

Regional feminino da 3.ª divisão

Resultados dos encontros referentes à 3.ª jornada da segunda fase do «Regional» feminino da 3.ª Divisão:
Ateneu-C. D. U. L., 13-51 e Atlético-C. I. F. B., 21-31.

BILHAR

Taça Alaberne

Resultados da jornada de ontem a contar para a Taça Alaberne (pentatlo):

1.ª tabela — Cardoso Pereira (Bf.), 100-43-16 — Manuel da Silva (Bf.), 56-43-6, e Raul Vidal (Sp.), 100-27-20 — Américo Torres (Bf.), 71-27-15. Quadro 71/2: Mário Ribeiro (Bf.), 200-23-45 — Américo Torres (Bf.), 110-23-26, e Raul Vidal (Sp.), 200-44-23 — Manuel da Silva (Bf.), 200-44-26.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — No pavilhão do Estádio da Luz — Taça dos Vencedores das Taças: Benfica-Fides (Itália), às 21 e 30.

— Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão (2.ª categoria): Moscardide-Técnico, às 21 e 30. **BILHAR** — Taça Alaberne

(pentatlo), na Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar, às 21 horas.

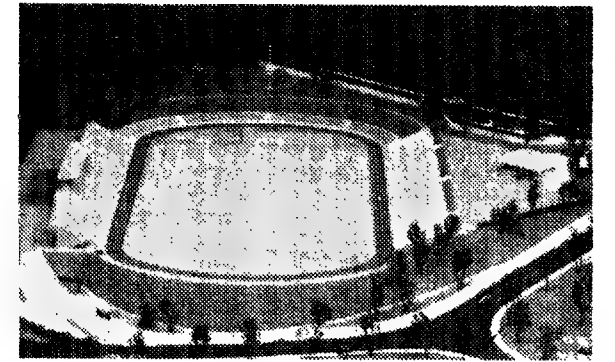
VOLEIBOL — Torneio de Abertura de Seniores: Sintrense-Benfica e C. D. U. L. — Moscardide, às 21 e 30; e Costa do Sol-Técnico, às 22 e 30, no Estádio Universitário.

Campeonato feminino da 1.ª divisão

Apenas se efectuaram dois encontros referentes ao Campeonato Feminino da 1.ª Divisão, cujos desfechos foram: C. I. F. A-Sporting, 53-17 e Hóquei de Sintra-Nacional, 21-51.

T. Z.

UM ESTÁDIO



EM TORRES NOVAS

• Inauguração no próximo domingo com o jogo de futebol

ACADÉMICA-BENFICA

No dia 7, realiza-se em Torres Novas a cerimónia inaugural do Estádio Municipal, obra que se fica a dever à iniciativa da Câmara Municipal.

A necessidade da sua construção, resulta do próximo encerramento do Campo de Jogos do Alameda Parque, no qual e há 25 anos o Clube Desportivo de Torres Novas desenvolve a sua actividade desportiva.

Assim, a Câmara Municipal de Torres Novas adquiriu na parte norte da zona urbanizada das Tufeiras, um terreno com a área de 4 hectares, no qual foi construído o Estádio Municipal.

O conjunto agora a inaugurar compõe-se de um rectângulo para a prática do futebol, com as dimensões de 105 x 65 e pistas para atletismo.

O rectângulo será pelado, mas é de confiar que o arrelvamento não tarde, até porque dois terços dos trabalhos fundamentais já

ficam executados, ou sejam a preparação da calçada, com seixo, brita e toda a tubagem porosa, e a canalização de água, totalmente montada e a funcionar. Ao redor, construídos também os esgotos do rectângulo e de todo o parque.

Para o público, edificou-se do lado poente e em todo o comprimento, uma bancada central, coberta, com uma fila de camarotes e bancadas laterais, sobre estrutura de betão, enquanto do lado oposto, ainda em estacaria e até completa consolidação dos terrenos, vasta arquibancada com 23 degraus. O banco norte, fica apenas em barreira, e para acabar em segunda fase, com dois anéis, ficando o topo sul a descoberto.

Sob as bancadas, ficam quatro cabanas para as equipas de futebol, árbitros, posto clínico, caldeiras, banhos de imersão, além da habitação do guarda, de um pequeno ginásio, e de arrecadações.

No total, o estádio poderá comportar cerca de 30 mil espectadores, e o ingresso dos jogadores no rectângulo faz-se directamente por um túnel.

Para assinalar a inauguração, foi elaborado um completo programa de actividades, quer de índole formativa e de fomento da educação física, quer de provas desportivas, que inclui um encontro de futebol entre as equipas da Académica e do Benfica.

BRIDGE

Torneio interclubes do Círculo Português de Bridge

O Círculo Português de Bridge promove hoje e nos dias 10 e 17 um torneio de bridge interclubes, que está a despertar o maior interesse.

A competição será homologada pela Federação Portuguesa daquela modalidade.

REFORÇOS DO HERTHA NA PRESENTE TEMPORADA

O Hertha é um clube de rendimento irregular na «Bundesliga», isto é, na 1.ª Divisão alemã. A melhor classificação que atingiu foi, sempre, um décimo quanto lugar. Obteve-o nas épocas 63/64, 64/65 e na de 68/69, após o regresso à 1.ª Divisão, conseguido com o triunfo no torneio de classificação, na época 67/68. Por isso mesmo, o Hertha esta época reforçou-se ingressando nas suas fileiras, além de Zoltan Varga, o famoso futebolista húngaro, os alemães Horst e Patz-

ke e o austriaco Gayer. Patzke é um internacional que pertence ao Estugarda. Lorenz Horst, ex-Aisenborna, é um atacante de classe internacional que deverá estar presente no México. O austriaco Wolfgang Gayer, era do Wiener Sport Club e tem demonstrado a sua categoria técnica de futebolista e de bom marcador de golos.

Estas três aquisições são, possivelmente, a justificação do actual quinto lugar do Hertha no duro campeonato de Bundesliga.

TOTOBOLA

14.º CONCURSO — 7 DE DEZEMBRO DE 1969

Apenas cinco concorrentes (dois com apostas simples e três com múltiplas) conseguiram encontrar a «chave» do concurso do Totobola do passado domingo, o que valeu, a cada um deles, o chorudo prémio de 616 612\$00. Umas «boas festas» sem dúvida! Mas haverá ainda

mais concursos antes das Festas — e temos já o do próximo domingo, com jogos da Taça de Portugal e dos campeonatos de Espanha e da Itália. Alguém (quantos? quem?) vai ter um Natal mais alegre...



MATRIZ

- 1.º T. PORTUGAL
- 2.º Olhanense - Sanjoan.
- 3.º U. Coimbra-Sintrense
- 4.º Sesimbra - Torriense
- 5.º Celta-Corunha
- 6.º Majorca - R. Madrid
- 7.º At. Madrid-Al. Bilbau
- 8.º Saragoça - Barcelona
- 9.º Sabadel-Las Palmas
- 10.º Fiorentina-Inter
- 11.º Lanerossi-Roma
- 12.º Palermo-Sampdoria
- 13.º Verona-Bari

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

2 APOSTAS - 3\$00	4 APOSTAS - 6\$00	6 APOSTAS - 9\$00	8 APOSTAS - 12\$00	10 APOSTAS - 15\$00
1 X 2 1 X 2	1 X 2 1 X 2	1 X 2 1 X 2	1 X 2 1 X 2	1 X 2 1 X 2
1	2	3	4	5
6	7	8	9	10

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

7 DE DEZEMB. DE 1969

(A não indicação do nome torna o bilhete nulo)

CLASSIFICAÇÕES ACTUAIS

PORTUGAL

Das 8 equipas incluídas nos 4 jogos da Taça de Portugal, 6 pertencem à 2.ª Divisão, onde ocupam as seguintes posições:

ZONA NORTE — Tirsense, 1.º, com 14 pontos; Beira-Mar, 3.º, com 12; Sanjoanense, 2.º, com 13.

ZONA SUL — Sintrense, 10.º, com 9; Sesimbra, 6.º, com 12; Torriense, 3.º, com 12.

As duas equipas da 3.ª Divisão estão assim colocadas:

ZONA B — União de Coimbra, 2.º, com 11 pontos (com igual número de pontos estão o 1.º, o 3.º e o 4.º).

ZONA D — Olhanense, 1.º, com 11 pontos (há mais duas equipas com 11 pontos e menos um jogo).

ESPAÑA

At. Madrid	19
At. Bilbau	18
Real Madrid	16
Granada	15
Sevilha	15
R. Sociedade	14
Barcelona	13
Valência	12
Saragoça	12
Celta	11
Elche	10
Las Palmas	10
Corunha	10
Sabadel	8
Maiorca	7
Pontevedra	4

ITÁLIA

Cagliari	16
Inter	13
Fiorentina	12
Milão	11
L. Vicenza	11
Roma	11
Bari	11
Bolonia	10
Lazio	10
Torino	10
Verona	9
Juventus	9
Sampdoria	8
Nápoles	8
Brécia	6
Palermo	3

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

DIA 10: INGLATERRA-PORTUGAL

Convocados trinta futebolistas ingleses

Foi publicado ontem em Inglaterra a lista dos jogadores convocados para se constituir a equipa inglesa que defrontará a de Portugal no próximo dia 10 no Estádio de Wembley.

São os seguintes os futebolistas convocados pelo seleccionador inglês:

Astle (West Bromwich), Ball (Everton), Banks (Stoke), Bell (Manchester City), Bonetti (Chelsea), J. Charlton (Leeds), R. Charlton (Manchester United), Clarke (Leeds), Cooper (Leeds), Harvey (Everton), Hughes (Liverpool), Hunter (Leeds), Hurst (West Ham), Jones

(Leeds), Labone (Everton), Lee (Manchester City), Mauley (Leeds), Moore (Nottingham Forest), R. Moore (West Ham), Mullery (Tot-

tenham), H. Newton (Nottingham Forest), K. Newton (Blackburn), Peters (West Ham), Reaney (Leeds), Shilton (Leicester),

Simpson (Arsenal), Shepney (Manchester United), Stiles (Manchester United), Tomp-son (Liverpool) e Wright (Everton).

XADREZ

Realiza-se hoje, prosseguindo até ao dia 8 do corrente, o Campeonato Nacional de Xadrez, por equipas de 1.ª categoria, com a participação de grupos do Porto, Coimbra, Lisboa e Portimão, e o campeonato «individuais de partidas rápidas» e de «equipas de partidas rápidas».

As provas decorrerão nos

três primeiros dias, na sede do Grupo Desportivo Estoril-Prado e nos dias 7 e 8 no Pavilhão do Congresso do Estoril.

Os campeonatos são promovidos pela Federação Portuguesa de Xadrez com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol.

FUTEBOL
NO
MUNDO

■ Sérias divergências acabam de surgir entre a Federação alemã e os clubes que muito podem prejudicar o plano de trabalhos da selecção para o «Mundial» do México. Num reunião de dirigentes os clubes decidiram negar para a Alemanha a colocação em jogo. O árbitro búlgaro se a conceder autorização aos seus jogadores para participarem em jogos-treinos previstos pelo treinador Helmut Schoen e aprovados pela Federação. Apenas cederão os jogadores para os encontros que a selecção alemã disputará a 11 de Fevereiro e 11 de Abril, respectivamente, contra a Espanha em Madrid e contra outro adversário ainda não designado. Espera-se que acabe por haver acordo, mas isso irá demorar.

■ Correm rumores de que o Barcelona, a viver intensamente a campanha eleitoral que há-de designar os novos dirigentes, estaria em negociações com o treinador inglês Brian Clough que dirige presentemente o Derby County.

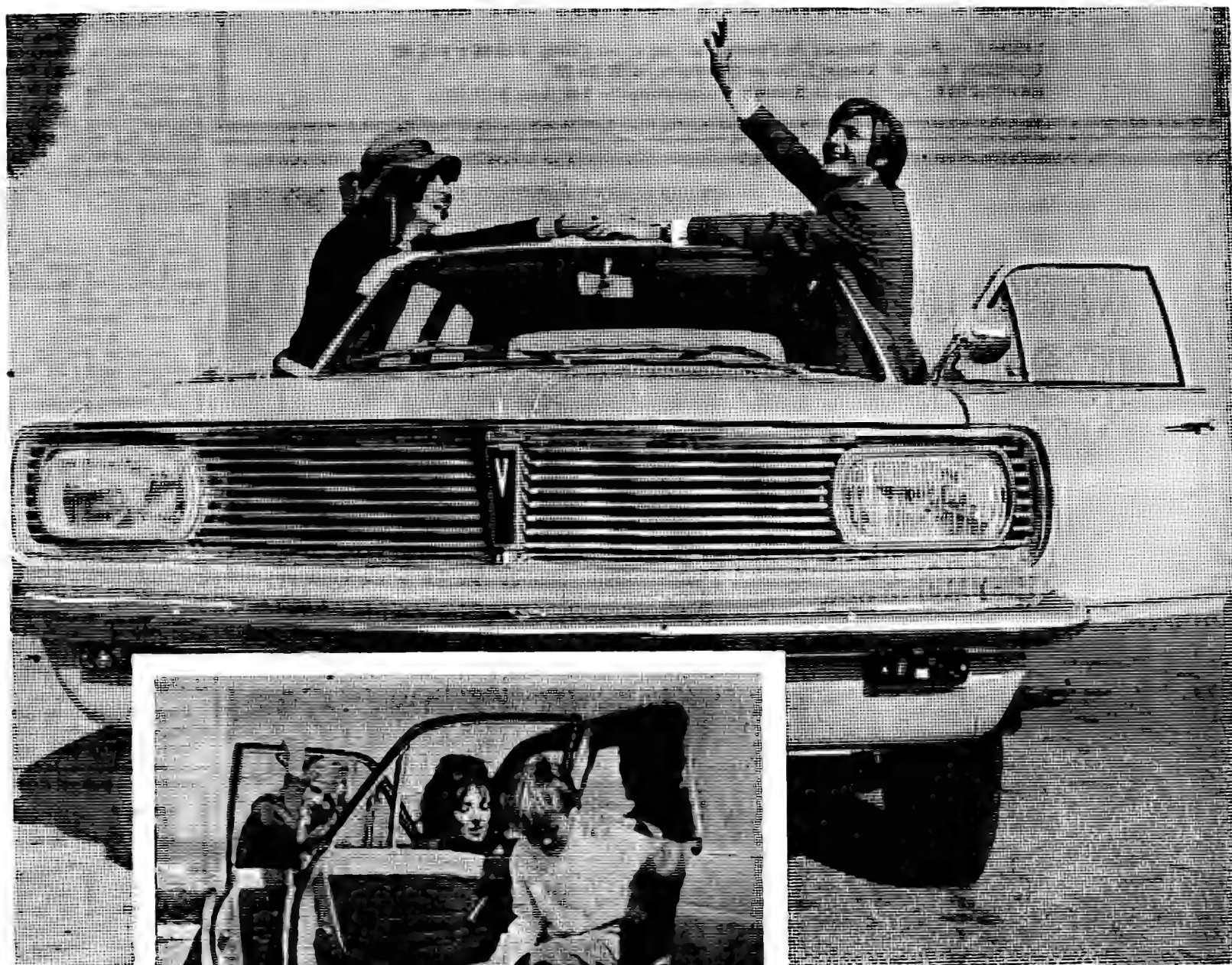
■ O novo presidente do Pontevedra, dr. Celso Mariño Ferrel, único candidato que se apresentou dentro do prazo, foi campeão e recordista de Espanha do decatlo e mais tarde treinador do Desportivo da Corunha.

HORARIOS
DOS COMBOIOS

Comunica-nos a O. P. que por motivo da renovação da via haverá pequenas alterações no horário de alguns comboios em circulação na linha do Norte, entre Lisboa (Santa Apolónia) e Entroncamento e em transvia, entre Lisboa (Santa Apolónia) e Azambuja, de 29 de Novembro a 19 de Dezembro de 1969.

O pormenor destas alterações consta dos avisos afixados nas estações onde poderão ser consultados pelo Público interessado.

a elegância tem duas ou quatro portas



...Depende... apenas da versão do Viva De Luxe que preferir: Os modelos de 2 ou 4 portas, têm um estilo que se prolonga para o interior espaçoso e confortável, tornado único por um conjunto de requintados pormenores:

Assentos ajustáveis, isqueiro eléctrico, indicador de temperatura, tapetes, sistemas de aquecimento e ventilação aperfeiçoado, descansos para os braços e tudo o mais que vai prendê-lo, ao conhecer pessoalmente estes modelos no seu concessionário Vauxhall.

VAUXHALL
VIVA DE LUXE



2 ou 4 portas abertas para o conforto!

Um produto GENERAL MOTORS montado em PORTUGAL com assistência técnica em todo o País.

Tem 150 Contos?

Aplique-os em J. PIMENTA, S. A. R. L., comprando propriedades com GARANTIA DE RENDIMENTO

150 CONTOS RENDEM-LHE 950\$00 MENSAIS

Rendimento de 6 a 10%, garantido por escritura pública, durante 6 e até 18 anos, à escolha do cliente

APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO: Lisboa — Pr. Marquês de Pombal; Reboleira — R. D. Dinis; Venda Nova — por detrás da Garage Eduardo Jorge; Paço d'Arcos (Espargal) e Cascois (na retaguarda do Hotel Baía)

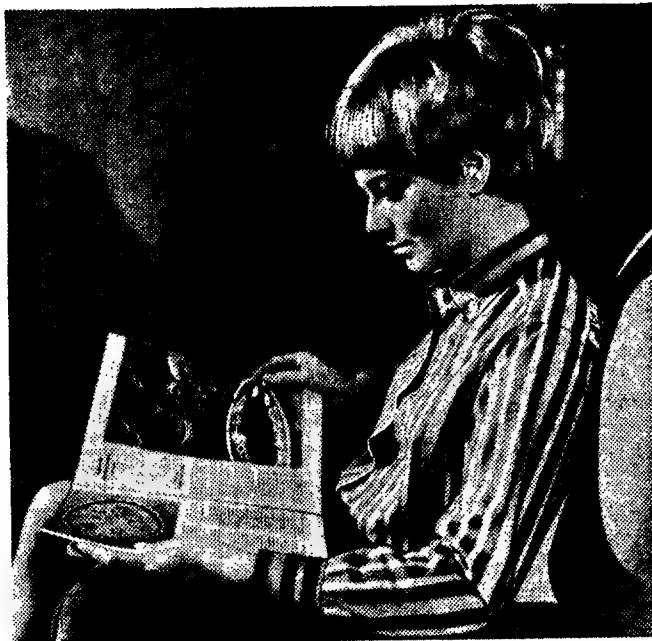
J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, n.º 15, 1.º — Telef. 4 58 43 e 4 78 43

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

Quem é
que tem
tempo
para fazer
isto?...



eu...
... porque
tenho uma
Star Mix

Starmix
a pioneira alemã das máquinas de cozinha.
Permite-lhe fazer: purés, sopas, massas,
mayoneses, picados, batidos, etc. etc.
num espaço de tempo,
verdadeiramente fantástico.
Poupe tempo e dinheiro,
simplificando
os velhos métodos de cozinhar
com STARMIX.



Star Mix

A melhor e mais completa máquina de cozinha do mundo

LIVROS NOVOS

«EDUARDO VIANA», «OS HOMENS NO NOSSO TEMPO» — por José Augusto França



José-Augusto França tomou posição bem definida, entre nós, naquela doutrinação em prol de uma arte do nosso tempo e de um estudo sistemático e esclarecido da nossa evolução artística. Desde a sua tese de doutoramento na Sorbona, até aqueles dois magníficos volumes em que nos trouxe as características de toda a arte portuguesa no último século, a sua bibliografia é sobretudo valiosa e demonstradora de como José-Augusto França se não desvia do caminho traçado.

Em livros, artigos de revista e jornal, conferências e colóquios, cursos diversos nas mais diversas escolas, a arte portuguesa deve a José-Augusto França definições, caminhos e orientação firme e moderna. Muitos artistas, contemporâneos ou desaparecidos, lhe devem também estudo e interpretação das suas obras.

Aquele forte pintor que foi *Eduardo Viana* que construiu uma obra de rara solidão, com saber, com persistência e sem pressas, é agora estudado por José-Augusto França no volume que lhe consagra na colecção de arte contemporânea da Artis, onde já tomaram lugar Almada, Júlio Pomar, Carlos Botelho, Abel Manta, Mário Eloy e outros, alguns deles analisados exactamente por José-Augusto França.

Reproduções a negro e a cores ilustram as palavras do nosso prezado colaborador.

Encontra-se no preço um novo livro de Marques Gastão, com o título «Os Homens no nosso Tempo».

Trata-se de uma importante e oportuna série de entrevistas, com, entre outras, as seguintes personalidades: o Príncipe Norodom Sihanouk, chefe do Estado do Camboja; Modibo Keita, antigo presidente do Mali; o Califa Geral do Senegal; o antigo embaixador e ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil, João Neves da Fontoura; dr. Luís Alvarado, antigo ministro dos Estrangeiros do Peru e actual embaixador na Organização dos Estados Americanos; Carlos Lacerda; Peregrino Júnior, escritor brasileiro e presidente da Academia Brasileira de Letras; João Goulart, ex-presidente do Brasil; Monsenhor Tato, bispo de Buenos Aires, expulso por Peron; o escritor Piero Bargellini, amigo pessoal de Papini; Christian Pineau, ex-ministro dos Estrangeiros da França; Vittorio Mussolini; dr. Júlio de Mesquita Filho, o criador e fundador do «Estado de S. Paulo»; e ainda Margot Fonteyn, a grande rainha do «ballet» mundial; Abel Gance, Jean Delannoy; William Wyler, David Selznick, Alberto Lattuada, grandes realizadores de cinema, etc.

O novo livro de Marques Gastão deve aparecer entre fins de Dezembro e princípios de Janeiro próximo.

«História da Igreja em Portugal»

por Fortunato de Almeida

O fascículo 23 da nova edição da «História da Igreja em Portugal» saiu agora, com a habitual apresentação e com gravuras que valorizam singularmente a obra. É edição da Livraria Civilização, do Porto.

PUBLITURIS

A INDÚSTRIA HOTELEIRA

PUBLITURIS, o primeiro jornal português para profissionais de turismo insere, na sua edição de hoje, o texto completo do Decreto que regula a nova directriz para a acção da indústria hoteleira em Portugal.

Pedidos à Administração:

Rua Marechal Saldanha, 29, 1.º — LISBOA-2



**FÁBRICA DE PELES
ESTRELA M. L.
MARTINHO, LDA.**

Apresenta a
**GRANDE
NOVIDADE
PARA HOMENS
E SENHORAS**

★ casacos
DUBLE-FACE

Modelos inéditos

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MODAS DO PAÍS

Fábrica e Escritório:

Est. de Benfica, 382-A
LISBOA



CARTAZ DOS CINEMAS

Estreia de hoje — JOHN, O BASTARDO — A V I S

AVIS

(Adultos) Tel. 47163
As 21.45 — ESTREIA

Um «western» com a categoria dos grandes clássicos!

JOHN, O BASTARDO

EASTMANCOLOR

com John Richardson e Martine Beswich

MONUMENTAL

(Adultos) Tel. 555131
As 15.15 e 21.30

QUE RICO PAR...

com Rock Hudson e Claudia Cardinale

QUINZENA DE CINEMA AMERICANO

Amanhã — Adultos — 18.30 h.

UMA POLTRONA PARA TRES

de Jerry Lewis

c/ Jerry Lewis e Janet Leigh

SÃO JORGE

(M. 17 anos) Tel. 54153/4
As 15.15, 18.15 e 21.30

5 grande realizadores italianos dizem o que pensam sobre a mulher

A MAGIA DA MULHER

com Silvana Mangano, Clint Eastwood, Totó e Alberto Sordi

POLITEAMA

(Adultos) Tel. 326305
As 15.15, 18.15 (P. r.) e 21.30

3.ª SEMANA — ÚLTIMAS

COM O ARROJADO FILME A PRIMAVERA EM ROMA DE MRS. STONE

com Vivien Leigh e Warren Beatty

Apesar de ser muito novo... ela quis que fosse o seu pecado...

TECNICOLOR

LIZ

(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas

ORFEU NEGRO

HISTÓRIA DE UM ASSALTO

IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 555134
As 15.15 e 21.30

Para o público que só gosta do melhor!

William Holden — Ernest Borgnine — Robert Ryan em

A QUADRILHA SELVAGEM

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 555134
As 18.30 e 21.45

5.ª SEMANA

O HOMEM DE KIEV

com Alan Bates e Dick Bogarde

ODEON

(M. 12 anos) Tel. 326283
2.ª MES... 5.ª SEMANA!

LOTAÇÕES ESGOTADAS

com MILU e GALVARIO

O DIABO ERA OUTRO

com Nicolau Breyner, Julieta Castelo, Fernanda Borsatti e

Armando Cortês

Fados por HERMÍNIA

Canções de JOÃO NOBRE

Eastmancolor

ESTÚDIO 444

(Adultos) Tel. 779095
As 18.30 e 21.45

Uma obra de rara linguagem cinematográfica

ISTO ACONTECEU

com Sabine Sinjen e Bruno Dietrich

EDEN

As 15.15, 18.30 e 21.45

Color

Jean Paul Belmondo num filme de Robert Enrico

O GRANDE AJUSTE DE CONTAS (HOI)

com Joanna Shimkus e Sidney Chaplin

IMPERIAL

(Adultos) Tel. 45933
As 21 horas

AO SOL COM O MEU AMOR

O MISTÉRIO DO DR. CRIPPER

TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50595
As 3 e 6 da tarde (a p. red.)

3.ª SEMANA

FRANK SINATRA

num filme policial de grande categoria

O DETECTIVE

com Lee Remick

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743
As 15.15, 18.15 e 21.45

2.ª SEMANA DE ÊXITO!

Vanessa Redgrave vive intensamente a figura da bailarina

mais disputada do Mundo!

ISADORA

O filme mais importante do ano!

TECHNICOLOR

Metro: Estação Picoas

VOX

(Adultos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45

Elizabeth Taylor, Robert Mitchum e Mia Farrow

Num extraordinário e inquietante filme!

CERIMÓNIA SECRETA

Uma obra-prima em technicolor de Joseph Losey

R. Bulhão Pato (à Av. Roma)

CONDES

(Adultos) Tel. 522523-326710
As 15.15, 18.15 e 21.30

ISADORA

com Vanessa Redgrave

É sublime... imagem lírica onde a arte e o amor se confundem...

Grande Prémio de Cannes 1969 (versão integral)

ROMA

(Adultos) Tel. 727778
As 21.45 h.

2.ª SEMANA

A obra-prima de Pietro Germi

DIVÓRCIO À ITALIANA

com Marcello Mastroianni

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) As 15 e 21 h.

RAPARIGAS MODERNAS

O PROCESSO QUILER

CASINO ESTORIL

(M. 12 anos) Tel. 260729
As 21.30

DOIS CONTRA O TEXAS

c/ Dean Martin, Alain Delon

LIDO

Praga D. João I — AMADORA

(M. 17 anos) Tel. 937508

As 21.30 h.

Um filme violento, arrojado, moderno!

A PERVERSA

com a escultural artista Leight Faylor Young

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 827172
As 15.15, 18.15 e 21.30

2.ª SEMANA

O extraordinário filme russo

premiado no Festival de Cannes

O 41.º

Uma mulher prisioneira do seu próprio prisioneiro

ALVALADE

(Adultos) Tel. 763080
As 15.45 e 21.45

2.ª SEMANA

O extraordinário filme russo

premiado no Festival de Cannes

O 41.º

Uma mulher prisioneira do seu próprio prisioneiro

EUROPA

(M. 6 anos) Tel. 661016
As 15.15 e 21.30

MARK LESTER (o intérprete de «OLIVER») em

LIVRE COMO O VENTO

um filme para crianças, de rara beleza, que também é o encanto dos adultos!

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30 horas

ROCCO E SEUS IRMÃOS

com Alain Delon e Annie Girardot

FARMACIAS DE SERVIÇO

Em Lisboa — Turno E

ALCANTARA — Negreira, R. do Creche 2 (631635)

ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praga, 26 (863632)

ALVALADE — Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (763581) * Brilhante, Av. Rio de Janeiro, 66-A (722368)

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 0 (404711)

AREIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (715370) * João XXI, Av. João XXI, 6-A (720462)

* Nova Lisboa, R. Guilherme Suggia, 2 (721721)

AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Solite, 7 (46858)

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 47-A (763 07)

* Avenidas, Av. da República, 27-A (533688) * Império, Ld., R. Filipe Folque, 40-A e 40-B (49002) * Duque, Av. Duque de Loulé, 21 (48946) * Palma, Av. Duque de Ávila, 25-3 (47088)

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto, 32 (49756)

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascense, R. 27, n.º 41 (311216)

BAIXA — Barral, R. Augusta, 225 (361534/5)

BELÉM — Remísio, R. dos Jerónimos, 4-C (631699)

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * Sousa, Estrada de Benfica, 429-43 (780027)

CAMÕES — Medelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (678896) * Veritas, R. da Misericórdia, 33 (324554-327563/4)

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (689857) * Ourique, Rua Freitas Gazeul, 32-B (671667)

CAMPOLIDE — Lab., Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333)

* Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (à Rua dos Amoreiros) (680627)

CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780181)

ENTRECAMPOS — Galena, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920)

ESTEFÂNIA — Estefânia — Rua Pascoal de Melo, 90 (44438)

ESTRELA — Janeiro, Av. Alvares Cabral, 100 (661453)

GRACA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867842) * Rosa e Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) * St. Anténio, Rua Leite de Vasconcelos, 72-C (862333)

JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460)

LUMIAR — Alameda, A. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704)

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO

COLISEU — As 21 e 30: «Nova Companhia de Circo» (12 anos).

TEATROS

MARIA MATOS — As 21 e 45: «Tombo no Inferno» (17 anos).

ENSAIO GERAL

DE A «FORJA»

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE ALVES REDOL

Os amigos de Alves Redol, os seus admiradores e os que se interessam pela sua obra vão ter oportunidade de assistir, na próxima sexta-feira, ao ensaio geral de «Forja», a peça do autor de «Galbénus» que brevemente subirá à cena no teatro Laura Alves.

Este primeiro espectáculo constituirá uma homenagem à memória daquele escritor, falecido há dias.

Numa encenação de Jorge Listopad, «Forja» será interpretada por um elenco escolhido, em que se destacam Carmen Dolores e Jacinto Ramos e no qual se integram também Síndico Filipe, Manuela de Freitas, António Monteiro, Norberto de Sousa, os estudantes Maria Margarida e Luís António e ainda o pequeno Alexandre Careto. Os cenários e figurinos são de João Vileira e os arranjos musicais de Francisco d'Orey.

CASA DA COMÉDIA — As 22: «A dança da morte» (17 anos).

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45: «Os 23 h.: «Esperança solitária» (17 anos).

CAPITÓLIO — As 21 e 45: «O pecado de João Aguiar» (17 anos).

GIL VICENTE — As 22: «Oração a dois Verdugos» (17 anos).

VILLARET — As 21 e 45: «Va-pone» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — As 14 e 19: «O mistério da ilha maldita» (12 anos).

PROMOTORA — As 14 e 19: «O mistério da ilha maldita» (12 anos).

PROMOTORA — As 15 e 21: «O marido é meu» (17 anos).

SALÃO LISBOA — As 14 e 19: «Carga de cavalaria» (12 anos).

ARCO IRIS — As 15 e 21: «A Gata com chibitos» (17 anos).

CINEARTE — As 15 e 21: «2001 odisséia no espaço» (12 anos).

IDEAL — As 5 e 21: «Dunya a noiva eterna» (17 anos).

JARDIM — As 21: «O espelho do chapéu vermelho» (17 anos).

PARIS — As 21: «A batalha de Inglaterra» (12 anos).

ORIENTE — As 21: «Quando tu não estás» (12 anos).

ROYAL — As 21: «Oliver» (12 anos).

UNIVERSAL — As 21 h.: «Massacre» (17 anos).

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «Homicídio em S. Francisco» e «Um lugar para amar» (17 anos).

ESTORIL — CASINO — As 7 e 21 e 30: «Dois contra o Texas» (12 anos).

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 30: «100 armas ao sol» e «Marilyn» (12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 30: «Os filhos de ninguém» (17 anos).

RESTAURANTE SNACK



Rua Pinheiro Chagas, 1 (Eq. Fontes Pereira de Melo)
A CERTEZA DE UMA BOA REFEIÇÃO
EXPLORAÇÃO E GERÊNCIA DE HOTEL

BOM APETITE

TONI DOS BIFES

AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA
ARROZ DE PATO NO Forno
Av. Prota da Vitória, 50-E
(Junto do Monumental)
Tel. 536080

TARANTELA

RESTAURANTE * SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 e 27
Tel. 535203
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

Telheiras de Cima, 144
Tel. 790211 (M/ 5 anos)
aos sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
c/ conjunto privativo
(Encerrado às 3.ª-5.ª-feiras)

NOVO RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM

AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETÚBAL
Tel. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

POPFADO

Encerrado aos domingos
UM RESTAURANTE EM QUE SE OFERECE QUALIDADE

BAR-BOITE

(M. 17 anos)
A PARTIR DAS 23 HORAS
COM O CONJUNTO DE HELDER REIS
Rua Ferreira Lapa, 38-D
(à Av. Duque de Loulé)

SERVÇOS URGENTES

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 861358

* Companhias Reunidas, 537011

* Gazelida, 538821 * Gazelida, 538821 * Gazelida, 538821

BOMBEIROS — Sapadores 322

Diário de Lisboa
Propriedade de
Ressources Gráficas, S.A. R. L.
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 64-5
Ind. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

DEPOIS DE RECEBER UMA CARTA COM DESCULPAS

Descubram a Armanda Maria! — pede a madre Elisabete que entregou a criança a uma desconhecida



A Armanda Maria, que há oito dias foi entregue a uma desconhecida



«Já que os srs. aqui vieram, peçam lá no jornal para a Armanda voltar para o Instituto» — disse-nos, hoje, a madre Elisabete

ourá-la: ninguém morava naquele endereço, que é residência de uma família estrangeira ausente do País.

«No passado domingo, muito alarmada, puz um anúncio num jornal da manhã. Dizia assim: «A Senhora Dona Antónia é favor dirigir-se-nos o mais urgente possível com a menor Armanda.»

Continua:

«Recebemos um telefonema da tal D. Antónia (ou D. Maria), a afirmar que a Armanda estava bem, que ficassemos descansadas.»

«Entretanto, viera uma carta de Moçambique, dos tios da Armanda, com um recado urgente para a sobrinha. E eu pretendi dar-lho pelo telefone.»

«A Armanda apareceu, então, na linha. Disse-me que estava bem. Perguntei-lhe de que número falava. Ela começou a pronunciar: dois, oito... Mas, logo a seguir, a senhora afastou-se, e disse-me: estamos no 631251. Liguei imediatamente para lá; também ali ninguém vira a Armanda nem a tal D. Antónia (ou D. Maria).

Na carta que hoje recebi, vinham duas notas de 100 escudos, prometendo a remetente que «qualquer

dia destes, mando mais para os protegidos da Madre».

— Armanda Maria é uma rapariga muito viva, que deve estar aflita por não me ver — acrescenta a madre Elisabete. «A senhora que a levou deve ter cerca de 50 anos, é alta e forte, usa óculos castanhos de lentes grossas, tem cabelo escuro penteado para as costas. Ajudem-nos, por favor, a descobri-la!»

A madre Elisabete concorda que houve, da sua parte, uma precipitação ao confiar a criança a uma desconhecida:

— Ai, mas ela era tão bem-falante... — afirma. — Agora é que tudo farei para que ela não fique com a nossa Armanda.

A Polícia Judiciária iniciou já investigações, mas não procurou ainda impressões digitais na carta recebida pela madre Elisabete, e que já andou de mão em mão

Esta manhã, um homem bateu ao portão do Instituto Irmã Maria do Divino Coração, na Travessa da Luz, e entregou uma carta (escrita com esferográfica negra) dirigida à madre Elisabete. A carta está assinada por Maria M. Macedo, e, segundo se presume, partiu da senhora que, sob falsa identidade, levou para a sua companhia uma educanda daquela instituição, de nome Armanda Maria Mourato Ferreira, de 15 anos, natural da Guiné.

Já deram notícias demais. Porque é que os senhores dos jornais continuam a preocupar-se com este assunto?

Inicialmente, a madre Elisabete pareceu aborrecida pelo assédio da imprensa. Depois, sempre nos mostrou a carta recebida horas antes, e que, em caligrafia clara, principiava assim: «Apelo para toda a sua bondade para que me perdoe.» E, mais adiante: «Tenho duas vivendas: uma em Setúbal e outra próximo de Cascais. E quero dar à Armanda uma vida bonita.»

Escreve, a seguir: «Daqui a 20 dias telefono-lhe. A menina tem uma perna mais desenvolvida do que a outra: só um ortopedista (está escrito: ortopedista) poderá dizer se é preciso fazer alguma operação. Mas eu vou tratar de tudo.»

Foi a 26 de Novembro que esta história principiou — diz-nos a madre Elisabete. «Uma senhora que afirmou chamar-se Antónia da Silva de Macedo

(hoje, na carta, já se intitulava Maria...) apareceu por cá e, afirmando que era esposa de uma alta individualidade e não ter filhos, convenceu-me a que pretendia uma menina para educar em excelente meio social.

«Levou a criança, garantindo-me que residia no Bairro do Rosário, 29, em Cascais, e que o seu número de telefone era o 287543. No dia seguinte fui pro-

V Congresso Nacional de Otorrinolaringologia e de Bronco-Esofagologia

A Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e de Bronco-Esofagologia vai realizar o V Congresso Nacional da especialidade, subordinado a tema «Traumatismos Cranio-Encefálicos e labirinto posterior», de 6 a 8 deste mês na sala de conferências do Hospital de D. Estefânia.

A sessão inaugural realiza-se no dia 6, às 15 horas, seguindo-se, às 18, recepção na Casa do Leão, oferecida pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

No dia seguinte, às 9 horas, realiza-se a primeira sessão científica, na qual o dr.

Samuel Bentes Ruah e seus colaboradores apresentam o relatório sobre o tema do congresso, seguindo-se discussão até depois do meio-dia. Às 15 horas, realiza-se uma sessão para apresentação de comunicações livres, e, às 21, banquete de confraternização.

No dia 8, às 9 horas, há uma sessão científica, para apresentação de comunicações livres, e às 10 e 30, sessão administrativa da Sociedade, seguida de uma sessão de filmes.

XI Congresso americano de Urologia

Partiu para os Estados Unidos (Miami) o prof. Carneiro de Moura, da Faculdade de Medicina de Lisboa, que vai tomar parte no XI Congresso Americano de Urologia, no qual apresenta uma comunicação intitulada «A tuberculose renal em Portugal». O prof. Carneiro de Moura é acompanhado por seu filho e assistente, o dr. José Luís Carneiro de Moura, que também apresenta uma comunicação, visita, no regresso, em Nova Iorque, o célebre Serviço de Urologia do New-York Hospital (Prof. Marshall).

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Reune-se amanhã, pelas 17 horas, a Academia das Ciências de Lisboa, em sessão plenária, sob a presidência do prof. Amorim Ferreira.

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava geralmente pouco nublado e o vento era fraco a moderado predominando de Noroeste

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Monte Estoril e Praia da Rocha, 15°; mínima: Penhas da Saúde, — 2°

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 2°; Faro, 6°; Funchal, 6°; Lisboa, 11°; Penhas Douradas, 2°; Portalegre, 8°; Porto, 7°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 13°; na água do mar: 14°; 2

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de Noroeste.

Amanhã:
Nascer às 8 e 38
Ocaso às 18 e 15

MARÉS:
PREIA-MAR. Hoje: 11 (3,3 m); 23 e 3 (3,3 m). Dia 4: 12 (3,4 m), Dia 5 — 0 e 33 (3,4 m); 13 (3,5 m). BAIXA-MAR: Hoje — 4 e 25 (1,8 m); 17 e 10 (1,6 m). Dia 4 — 5 e 30 (1,7 m); 18 e 10 (1,5 m).

NOVAS PRECAUÇÕES NA FAMOSA CORRIDA «24 HORAS DE LE MANS»

PARIS, 3 — (A. N. I.) — Os organizadores da 24 Horas de Le Mans decidiram sacrificar o espectáculo a segurança, alterando o sistema de partida.

Como se sabe, no começo da prova, os corredores alinhavam-se de um lado da pista, em frente dos seus carros e ao sinal de partida corriam a ocupar o seu lugar ao volante, começando a corrida.

Nas próximas «24 horas», porém, os condutores estarão sentados nas suas máquinas, na «greiha», encontrando-se os seus companheiros de equipa do outro lado da pista. Os cabos das baterias dos carros estarão desligados e serão os «co-equipiers» que procederão à sua ligação. Só depois disso, o condutor poderá fazer funcionar o motor de arranque.

Ainda segundo os novos regulamentos, é obrigatório que o piloto esteja amarrado ao carro por um cinto de segurança e protegido por um arco de aço, colocado por cima do assento, para o caso do carro se voltar.

A próxima edição da prova realizar-se-á em 13 e 14 de Junho, de 1970, e os treinos nos dois dias anteriores.

A equipa da «BRM» para 1970

LONDRES, 3 — (A. N. I.) — A equipa da «BRM» para

a temporada de «Grandes Prémios» de 1970, vai ser constituída por Pedro Rodríguez (mexicano), Jackie Oliver (inglês) e George Eaton (canadense), sob a orientação de Tim Parnell, filho de um corredor famoso Reg Parnell.

Oliver e Rodriguez são já conhecidos na Europa. Eaton foi um dos melhores voluntários na série de corridas da «CAN AM» (Troféu Canadense-americano)

John Surtees, que até agora foi o principal «volante» de BRM, não aceitou o contrato para este ano, alegando que os carros têm muitas avarias e motores de fraca potência.

8 VIAGENS AO ORIENTE EXPO'70 OSAKA JAPÃO

PARTIDAS ACOMPANHADAS

ABRIL 2 e 23	27 DIAS DE VIAGEM	Esc. 39 100\$00
JUNHO 11		
MARÇO 13	29 DIAS DE VIAGEM	Esc. 39 500\$00
MAIO 15		
SETEMBRO 4	22 DIAS DE VIAGEM	Esc. 32 500\$00
AGOSTO 11		
AGOSTO 29		

Programas, informações e inscrições:

AGÊNCIA ABREU
FUNDADA EM 1840

LISBOA — Avenida da Liberdade, 160 — Telef. 320021 (15 linhas)
PORTO — Avenida dos Aliados, 207 — Telef. 37921 (15 linhas)
COIMBRA — Rua da Seta, 2 — Telefones 27011 - 27012 - 27013

OU NO SEU AGENTE DE VIAGENS HABITUAL

CASTELÕES

AMANTEIGADO
PASTEURIZADO
UM QUEIJO
DE QUALIDADE

CRUZEIRO STAR DO FIM DO ANO
no pacote «SANTA MARIA»

ÚLTIMOS DIAS DE INSCRIÇÃO

POUCOS LUGARES DISPONÍVEIS

CONSULTE A STAR
Telfa. 539871 - 362501
OU O SEU AGENTE DE VIAGENS

STAR
Lisboa Estoril Porto Faro Funchal Luanda

A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

A HISTÓRIA DE P'TIT GIBOUS



CONJUNTO CALÇAS E TÚNICA BRANCAS
COM «ÉCHARPE» LILÁS
O MODELO, DE GIGLIO BAGNARA,
É DE MALHA DE SEDA E FICARÁ BEM
A UMA MULHER ALTA E MAGRA.
A «ÉCHARPE» TAMBÉM É DE «JERSEY» DE SEDA

ACONTECEU há tempo em Issy-les-Moulineux, França. A Polícia prendeu um pequeno gatinho de nove anos de idade, P'tit Gibous, chefe de um «gang» de 40 elementos (entre os nove e os quinze anos). P'tit Gibous ainda pode vir a ser um homem muito útil à sociedade, se o encaminharem bem, se souberem — ou quiserem — fazê-lo. Porque aos nove anos chefe de um grupo de quarenta rapazes e raparigas, os mais velhos dos quais já tinham quinze anos... É preciso, digam o que disserem ter qualidades de chefia, etc. Quanto aos defeitos, já lá chegamos. Mas os defeitos serão mesmo de P'tit Gibous ou da sociedade?

O grupo de pequenos ladrões de Issy-les-Moulineux roubava bicicletas, relógios, material de pesca submarina, «shouti», calças de veludo, garrafas de coca-cola e por aí fora. Nisto das garrafas P'tit Gibous era quase genial. Roubava-as, bebiam-nas em conjunto e depois levavam-nas ao supermercado onde recebiam determinada percentagem pelas garrafas. Era ganhar a dois carrinhos.

No bando de P'tit Gibous havia meninos burgueses, havia crianças pobres como o próprio P'tit Gibous, filho de uma argelina. Meninos pobres, entregues a si próprios porque os pais não têm tempo para se ocupar deles.

«Uma história banal, sem gravidade», disse o tribunal competente. «O que falta a essas crianças é uma ocupação.» Porque o pequeno «gang» de P'tit Gibous não mete

(Continua na 3.ª página)



A professora na rua com os seus dois alunos

A PROFESSORA CORAJOSA

É UM CASO que merece atenção o desta jovem professora italiana, de 18 anos, Rita Previati, que, renunciando a todas as fa-



E na aula

cilidades e atracções da vida da cidade, se refugiou numa aldeia da montanha, onde ensina dois únicos alunos. A aldeia (seis famílias perdidas pela serra) fica a 50 km de Turim e chama-se Martinat. Para lá se chegar há um só caminho, difícilíssimo, porque 8 km são feitos por entre bosques. Quando vêm as chuvas o caminho torna-se impraticável. A casinha que serve de escola elementar fica situada sobre a colina, e quem por lá passa, julga que vai encontrar uma espécie de missionária um pouco aborrecida que se fartou da vida ou a quem a vida nada deu. E no entanto... Rita é uma jovem graciosa, veste calças de veludo como as universitárias e uma grossa camisola branca. Declara que está ali porque se sente bem e porque se não tivesse vindo para Martinat aqueles dois rapazinhos não poderiam estudar. Por isso Rita renunciou à Universidade, pelo menos, de momento.

Em que passa o tempo? — perguntam-lhe.

«Leio, escrevo, passeio. A noite é um pouco triste. Não há telefone nem televisão. Mas ouve-se bem a rádio. E pode-se sempre ler. Leio de tudo mas às vezes tenho a impressão de que se gasta demasiado tempo com palavras e que era melhor um gesto, um pequeno gesto. Perdoem-me se sou soberba, mas um pequeno gesto como o meu.»

DA MULHER E DA CRIANÇA

Entre nós...

Chefes de turma

AINDA HAVERÁ chefes de turma? No meu tempo havia e muito depois dele também. Creio que os mestres ou os directores não avaliavam o perigo do que estavam a fazer. Do que talvez ainda faça. Ou avaliavam? A designação de chefe era muito atraente e dignificante, uma espécie de condecoração atribuída a um aluno de confiança. Depois pedia-se-lhe um trabalho de pura delação. A criança ou o jovem sentia-se de início perturbado, via-se isso na relutância ini-

cial que mostrava em acusar os colegas. A verdade, porém, é que talvez nunca lhe tivessem explicado bem nem mal o que era ser-se delator e lhe tivessem dito ou sugerido que ser chefe era uma situação invejável. A criança ou o jovem ia-se pois adaptando, e, quando o professor chegava, fazia as suas acusações. Fulano tinha copiado, Cícero passara um papel, Beltrano chamara-lhe um nome feio. Fulano, Cícero e Beltrano eram logo re-

prendidos ou castigados, e o chefe de turma sentia-se levemente orgulhoso e um tanto envergonhado. Depois, com o tempo, o orgulho ia aumentando e a vergonha diminuindo. Isto, claro está, em grande parte dos casos. Porque noutros o chefe de turma recusava-se heróicamente a ser delator. Refiro-me, porém, aos casos mais que determinado procedimento é útil à turma ou á frequentes, porque é fácil como tudo convencer uma criança, às vezes um jovem — até um adulto — de sociedade. — A. M.

HOJE

ANTEVISÃO
DO
ELEITORADO
FEMININO
EM PORTUGAL

(Pág. 2)

PORQUE
FUMAM
AS CRIANÇAS?

(Pág. 3)

BILHETE
DO BRASIL

(Pág. 4)

A MULHER
DESTE
INVERNO

(Pág. 4)

A LITERATURA
E A MODA

(Pág. 5)

**gorduras?
flacidez?
peso
excessivo?**

TOTALMENTE
ELIMINÁVEIS
COM O
APARELHO

Vibromatic
«Sangle
de Massage»

PREÇO DE
LANÇAMENTO
3.250\$

O MESMO
MASSAJA-
DOR QUE
É UTILIZA-
DO NOS
PRINCIPAIS
INSTITUTOS
DE BELEZA
DE TODO O
MUNDO,
PODE SER
SEU E ES-
TAR A O
SEU DISPOR
NA SUA
PRÓPRIA

CASA, PRONTO A REDUZIR CENTÍMETROS NO SEU
CORPO E A TRANSMITIR-LHE OS BENEFÍCIOS DE UMA
MASSAGEM PROFISSIONAL DE ALTO RENDIMENTO

Recorte ou copie este
cupão e receberá lite-
ratura grátis e sem
qualquer compromisso.
Envie á:

Nome Ref.
Morada Vibromatic
Localidade D. L.

REPRESENTAL
PRAÇA DO CHILE 15-17
LISBOA - 1

Dr.ª Elina Guimarães

ANTEVISÃO DO ELEITORADO FEMININO EM PORTUGAL

O PROFESSOR Dr. Moreira Junior, mais conhecido pelo «Moreirinha», grande médico e personalidade de destaque nas primeiras décadas deste século, aconselhava aos seus doentes, quando estes atravessavam períodos físicos ou moralmente penosos, a leitura de obras históricas. Assim recebiam a tonificante certeza que em todas as épocas e vidas havia crises graves e, se não semelhantes, pelo menos equiva- lentes aos males suportados.

A humanidade em geral e os seus membros em particular, sempre se viram em luta com problemas que iam sendo resolvidos ou ultrapassados, bem ou mal, em regra mais mal do que bem...

Foram estas considerações que me levaram a apresentar mais em destaque aquilo a que hoje podemos chamar a antevisão do eleito- rado feminino.

Como já tenho dito, isto sucedeu logo nas primeiras Cortes moder- nas, as de 1820, numa época incerta e conturbada que oferece certa analogia com a actual.

O homem corajoso e clarividente que apresentou a então insólita proposta de dar voto às mães de família que tivessem mais de 6 fi- lhos legítimos — capacidade um tanto pesada — chamava-se Do- mingos Borges de Barros, nascera no Brasil, perto da Baía, forman- do-se em leis em Coimbra. Tinha á volta de 40 anos quando fez parte das Cortes de 1820 como represen- tante do Brasil, que ainda não era uma nação.

Quando o Brasil se tornou inde- pendente, ele dedicou-se ao seu serviço, razão por que não teve em Portugal a notoriedade a que tinha jus, pois fez uma brilhante e dupla carreira literária e diplomática. Coerente com os seus ideais, este autêntico paladino traduziu a obra de Legouvé, «O mérito das mulhe- res», onde se encontra a frase mui- tas vezes citada: «Ajoelha-te dian- te deste sexo a que deves... tua mãe», e escreveu dois volumes de poesia dedicados às senhoras bra- sileiras.

Eis como decorreu o histórico lance descrito por Tomás Ribeiro no livro «História da Legislação Liberal Portuguesa», publicado pela Imprensa Nacional em 1891:

«Na sessão de 22 de Abril foi lida a indicação de Borges de Barros para que se desse direito de voto nas eleições de deputados «às mães de seis filhos legítimos».

Borges Carneiro opôs-se á dis- cussão citando (numa interpreta- ção lata e muito contestável) a frase de S. Paulo: «Na Igreja a mulher cala-se».

Porém, o intemerato defensor das mulheres continuou: «Ninguém tem mais interesses e apego a um país do que aquele que possui nele mais caros objectos... A mãe que tem seus filhos num país é, sem dúvida, que mais interesses e apego por ele tem, e ninguém dá mais a uma nação do que quem lhe dá os seus cidadãos».

«Demonstrou que não faltam do- tes á mulher e se lhe falta educa- ção, deve atribuir-se a culpa deste facto ao homem, que para si quer o exclusivo de governar. Fez ver, porém, que, apesar dos acanhados meios de que dispõe, tem rivalizado muitas vezes em virtudes e talen- tos com o homem. Depois, referiu- se á grande influência que elas exercem na vida, e desde a primei- ra infância, pois são as primeiras educadoras e das primeiras im- pressões nasce o carácter do varão. Nas idades adultas sabem todos as

influências que elas exercem. Apon- tou como nas grandes crises das nações era notório quanto as mu- lheres, com a mesma exaltação, fo- ram sempre dignas de louvor, sen- do certo que muita vez, quando á vista dos grandes perigos socobra o animo aos homens, sobeja na mulher, mesmo no patíbulo.»

Voltando á citação directa, To- más Ribeiro, transcreve novamen- te Borges de Barros, agora menos lírico e mais prático.

«Seria portanto político interes- sá-las pela causa que abraçamos, a fim de que nos ajudassem a dirigir a opinião publica. A mulher pode entre nós ser Soberana e onde tan- to se concede a uma, porque será negado tão pouco ás outras? Estou certo que ninguém duvidaria dos sentimentos do homem que mere- cesse o sufrágio de D. Filipa de Vi- lhena e quantas matronas portu- guesas não quererão imitá-la? Não conheço nada tão augusto como a maternidade, e será sem dúvida credor de aplauso aquele povo que lhe tributar o merecido respeito. A nação portuguesa que tanto se tem distinguido, quisera eu que em si fizesse sobressair o amor filial e

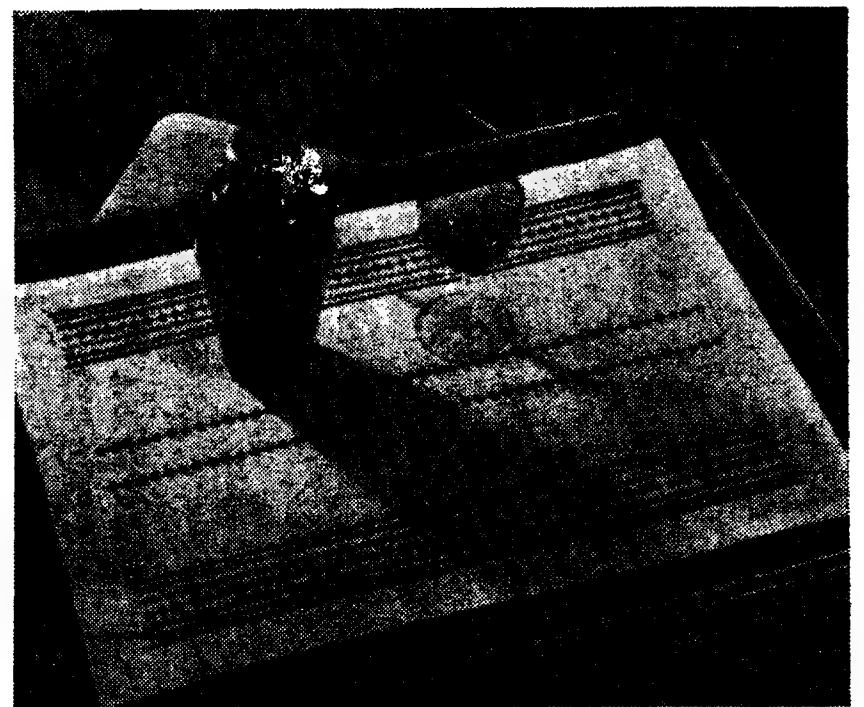
que não negássemos ás nossas mães o que concedemos até aos nossos assalariados...»

Em 1969, as mães casadas estão completamente privadas de direi- tos sobre os filhos, que podem ser emancipados sem sua autorização, e não são, como suas irmãs soltei- ras, viúvas ou divorciadas, aptas para eleger as juntas de fregue- sia...

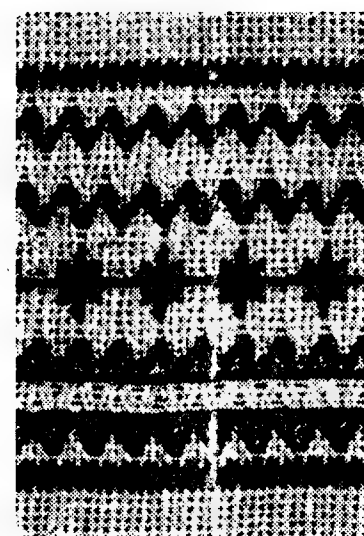
Mais lógico do que Borges Car- neiro, o liberal Tomás Ribeiro co- menta: «Generosa aspiração que foi de certo ouvida com o sorriso barato dos homens sérios, tão sé- rios, que, por honra de suas mães, nem quiseram discutir o alvitre... Entre as iniciativas generosas do soberano congresso fique mais esta que não o desonra».

Como Tomás Ribeiro teria apro- vado a nobre atitude de sua filha, a poetisa Branca de Gonta, que, embora adversária política de Ade- laide Cabete, sempre colaborou abertamente com ela nas campai- nhas feministas e me assegurou a mim própria que os direitos da mu- lher eram dos seus ideais mais queridos... Sim, ás vezes o passado é consolador...

Pano de tabuleiro



Pano de linho espesso cor-de- rosa, em tom muito claro, bor- dado com filosela Âncora azul- escuro. Os pontos empregados são fáceis de executar e o bor- dado pode figurar, também, na toalha de mesa prolongan- do-se apenas os seus motivos ao longo do tecido e numa única direcção. O pormenor ampliado facilita a reprodu- ção deste modelo que mede 0,55 m x 0,40 m.



BOLS — EM TODO O MUNDO!

V. F. O
brandy
**É BOM!...
É BOLS!**



PARA OS QUE SABEM ESCOLHER!

DISTRIBUIDORES:

J. A. da Costa Pina, L.ª — Lisboa
Costa Pina & Vilaverde, L.ª — Porto

FIOS PARA TRICOTAR FIOS INDUSTRIAIS

DA FABRICA AO PÚBLICO

● ENVIAM-SE AMOSTRAS E ENCOMENDAS
A COBRANÇA PARA TODO O PAÍS
CONSULTEM OS PREÇOS DA

MEADA

Rua dos Correiros, 184-1.ª — LISBOA
(esquina da Rua St.ª Justa)

Actualidades



ISTO, UMA NOIVA?

Uma onda nacionalista percorreu a alta costura francesa após a apresentação das colecções jugoslavas que obtiveram um êxito notável. Os franceses suportam a influência italiana mas não desejam ter outros concorrentes. Este vestido de noiva (que nos parece de pesadelo) não bastou para os tranquilizar.



PAULINE MORREU

Pauline tinha dez meses e era uma linda menina. Os médicos não sabem qual a razão da sua morte. A mãe preparou-lhe o biberão e Pauline tomou-o com o apetite de sempre. Meia hora depois, a menina, sem gritar, sem chorar sequer, estava morta. Os médicos pensaram que a menina tivesse morrido sufocada, mas a hipótese foi posta de lado. Pauline era filha do grande actor Jean-Louis Trintignant, com quem a vemos na foto.



UM CASAL NAS NUVENS

Jacqueline Dubut é aviadora. Já conta mais de doze mil horas de voo e é a primeira francesa que pilota um avião de carreira. «Mademoiselle» Dubut (29 anos de idade) casa por estes dias com um colega seu, comandante aviador.



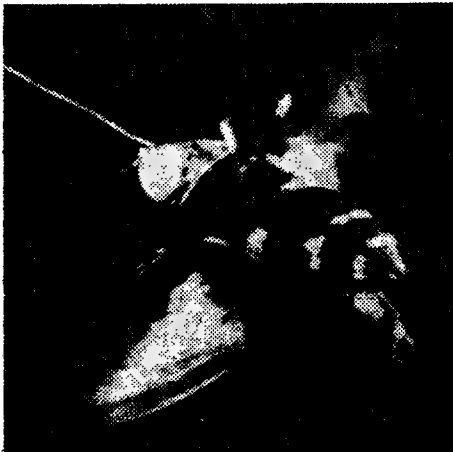
TRAJO DE PASSEIO

Maria Grazia Buccella, actriz italiana de nomeada, 27 anos de idade e nenhuma inibições (pelos vistos), passeia pelas ruas de Roma de collant negro, camisola também negra, microsaia clara, cintozinho franjado e botas.



DA HUMANIDADE AGRADECIDA

Albert Sabin recebe o microscópio de ouro que a humanidade lhe devia. O prémio foi-lhe entregue em Roma mas Sabin é americano. Foi ele o descobridor da vacina que imuniza da poliomielite.



OS ANIMAIS NOSSOS MESTRES

Este bichinho imita perfeitamente uma vespa e está a ser estudado. Os insectos e outros animais têm sido ultimamente observados com a maior atenção pela bionica (investigações sobre órgãos e sistemas existentes nos animais e que o homem teria interesse em construir). O giroscópio de mosca já foi copiado por engenheiros de aeronáutica, e os cientistas estão a tentar tirar partido dos detectores de infravermelhos de alta sensibilidade, que permitem às serpentes descobrir a presença de roedores — de noite e a várias dezenas de metros.

PORQUE FUMAM AS CRIANÇAS ?

PORQUE vêem o pai e a mãe fumar, pensa a maioria das pessoas. Nada disso. Um psicólogo pediatra americano que fez um inquérito a 50 000 crianças, declarou: «Que os pais fumem ou não é sem importância para os filhos. Quando uma criança resolve fumar, fá-lo para imitar os amigos. Neste aspecto só eles é que contam.»

Os 50 000 jovens interrogados, eram de idades entre os 10 e os 18 anos. O inquérito revelou que 10 por cento fumava quotidianamente e 12 por cento com regularidade. 40 por cento dos mais jovens já tinham fumado mas ainda não tinham criado o hábito de o fazer. Na idade de abandonar a escola, 31 por cento já fumava regularmente.

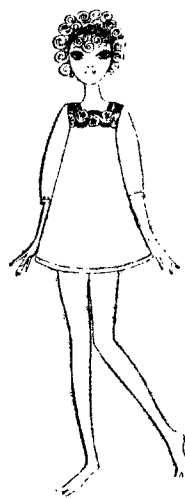
Quando o psicólogo lhes perguntou porque fumavam é que chegou à conclusão de que todas as ideias feitas sobre a culpa da família caíam por terra. Um em cada três dos interrogados, respondeu que começara a fumar a fim de imitar a maioria dos amigos. Três em dez disseram que o seu melhor amigo fumava e por isso se tinham sentido obrigados a fazer o mesmo. Outros confessaram que era estúpido fumar às escondidas. Todos eles estavam a par dos perigos do fumo.

A História de P'tit Guibous

(Continuação da 1.ª página)

medo a ninguém. São todos crianças e adolescentes simpáticos e esperados, até bonitos. Simplesmente... Simplesmente são crianças sem um parque ou um jardim onde brinquem. Crianças de uma periferia sem terrenos vagos onde jogar às escondidas ou fazer uma pequena guerra, sem rio onde pescar, sem pomar onde colher um fruto (é lá roubo colher um fruto!) Crianças presas em ruas apertadas onde todo o espaço é poupado. Os adultos são assim. Querem fazer casas, receber rendas. Pensam lá em campo aberto para as crianças brincarem! Então eles, o grupo de P'tit Guibous, iam brincar aos ladrões nos armazéns e iam pescar nos supermercados, e fazer o seu filme policial aqui e além pelas ruas. Quem lhes pode levar a mal senão os adultos, esses adultos terríveis que tão depressa esquecem o seu tempo de crianças, os seus problemas de crianças, as suas correrias pelo campo ou pelo jardim no tempo já longínquo em que eram meninos?

a carícia do jersey na fascinação do crepe

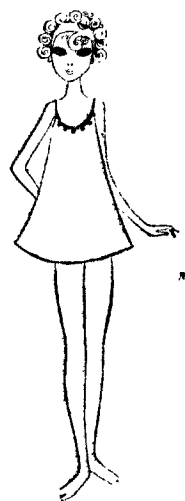


FORCELAINE

Esta combinação jovem, com a barra em baixo levemente "evassé" e guarnecida com uma rendinha Calais e laços de malha.

HARICOT

Uma camisa de noite com manga a 3/4, embelezada pela linha do decote quadrado com uma renda Calais larga e vistosa.



COMBINAÇÃO "RENONCULE"

Combinação simples e atractiva pelo bonito passe fita Calais utilizado como ornamento no peito e na bainha.

CIGALE

Uma camisa de Noite elegante com um bordado muito fino contornando o decote redondo bastante pronunciado que termina em alcinhas duplas de malha.



CANARD

Esta combinação muito moderna pela sua linha, tem a saia ligeiramente rodada. Como elemento decorativo de uma renda vistosa no decote, ancas e bainha.



Caron Enkalon® Crepe

Decofin

• MÓVEIS
• DECORAÇÕES
• ANTIGUIDADES

Rua D. Estefânia, 121-A — Tel.: 413 04 — LISBOA

Os direitos cívicos da mulher na Suíça

COMO SE SABE, a Suíça é um dos países europeus mais retrógrados quanto ao sufrágio feminino. Durante muito tempo reticentes, os cantões suíços parecem agora encaminhar-se para a única solução digna de um país democrático e consentânea com as realidades do nosso tempo. Segundo informa o jornal francês «Le Monde» foi agora a vez do cantão de Fribourg aprovar o princípio de uma revisão constitucional no sentido de conceder o direito de voto e de elegibilidade, às mulheres. Resultado da votação: 19 029 votos a favor e 7771 contra. Embora seja muito lamentável a existência de 7771 cidadãos tão injustificavelmente tacanhos, a verdade é que há dez anos só 7985 se pronunciaram a favor do sufrágio feminino, tendo havido 18 780 votos contra. O progresso é nítido.

Depois desta votação em Fribourg, as mulheres são agora cidadãs de pleno direito em 6 dos 22 cantões que constituem a confederação helvética. Além desses seis, há outros três (Berna, Zurique e Grisons) que concederam às suas comunas a faculdade de introduzirem o sufrágio feminino. Na Suíça francesa só os Valais não estenderam ainda os direitos cívicos às mulheres. O resultado da votação de Fribourg, desejado e bem-vindo para todos os partidos políticos, é um sistema encorajador para as autoridades que esperam o momento oportuno de impor aos cidadãos de toda a Confederação o termo de uma situação de desigualdade cada vez mais anacrónica.

Cocktails

Receitas de José Figueira da Silva (Joe) «barman» do Hotel Estoril Sol — Cascais.

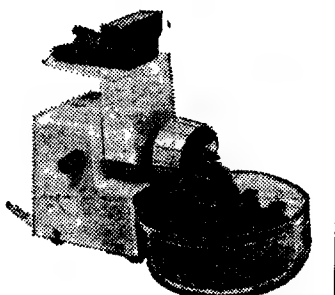
ETERNO

1/2 de Whisky Churtons
1/4 de Cherry Brand Monterey
1/4 de sumo de laranja

SKI

1/4 de JIM BEAN
1/4 de Constantino V. O.
1/6 de Red Couraçau
1/6 de CHERRY bom
1 cereja no fundo da taça

PEUGEOT



DISCOS E FACAS EM AÇO INOXIDÁVEL 565\$00

Representante exclusiva: **SABEL**

Rua de D. Estefânia, 98/A - LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209 - PORTO

Em poucas palavras

☆ O CLIENTE, depois de ter comido, decidirá quanto deve pagar pela refeição. A novidade foi lançada num restaurante de Naaldwijk, cidadezinha holandesa perto de Aja. Não se sabe quanto durará. Não a novidade. O próprio restaurante.

BILHETE DO BRASIL

Susana Dias Beck



NÃO CONSEGUI me entusiasmar com a ida do homem à Lua. Coisa estranha essa que se passou comigo que sou admiradora dos feitos humanos, que ainda me empenho com a epopeia dos descobrimentos, que chorei quando foi descoberta a vacina contra a poliomielite, que acredito solenemente nos altos destinos desta humanidade sofrida.

Finalmente a luz atingiu-me e eu percebi que a Lua é um mito e no meu íntimo, não quero conquistas feitas à custa dos mitos. Um absurdo que aceito com toda a carga de recriminações que os absurdos acarretam.

Quem me abriu os olhos a respeito dos meus sentimentos foi a Dita.

Cheguei em casa dos meus pais, em uma das minhas visitas semanais, e a encontrei brigando na cozinha com meus irmãos, minhas cunhadas e meus sobrinhos.

Comprei a briga da Dita e entrei ao lado dela como venho fazendo há mais de trinta anos, desde o tempo em que eu, menina, recebia como prêmio as panelas de doces para raspar e tinha, quase diariamente, a minha sobremesa favorita, quer isso agradasse ou não ao resto da família.

Diz o ditado popular: «Negro quando pinta três vezes trinta». O cabelo pixaim todo branco da Dita fala de anos incontáveis; os seus ouvidos já não ouvem bem mas a língua ainda é esperta na resposta pronta. Ao lado dela estou sempre eu, e ela sabe disso.

— O que aconteceu? — perguntei.

— Eles — e a Dita estendeu a beicola quase cobrindo o queixo — dizem que foi gente na Lua. Eu não acredito. Me mostraram a televisão e o jornal, mas eu não acredito. Na Lua está São Jorge matando o dragão. Não é verdade?

Concordei. Concordei plenamente e ajudei-a a derrotar e a expulsar da cozinha aquelas pessoas incompreensíveis a quem faltava o poder da imaginação.

Percebi nos adultos um relâmpago de desprezo, mas isso foi compensado pelas fisionomias claras das crianças que passaram a expressar a dúvida.

Linda dúvida essa! Sómente essa dúvida pode conduzir a descobertas íntimas mais importantes do que as dos astronautas. Agora elas já poderão sonhar.

Dei um abraço na minha negra velha e fui gozar a minha vitória longe de olhares estranhos.

Pensando bem, digam o que disserem psicólogos e outros especialistas em almas, quem sou eu para dizer a crianças que Papai Noel não existe quando eu mesma não tenho muita certeza disso?



Eis Mirja Larsson, fotografada com Gunter Sachs, com quem, ao que consta, vai casar, uma das muitas «beguns»

A mulher deste Inverno

A EX-LADY Sarah Stuart e actual begum Salima, está por assim dizer a ser passada a cópiografo em todo o mundo onde a moda encontra condições favoráveis para se expandir com maior ou menor intensidade. Aqui em Lisboa ainda não demos por nenhuma Salima, mas dizem-nos que elas proliferam em Paris, em Londres e em Roma onde um sem número de mulheres tentam a todo o custo parecer-se com ela através de penteados e maquilagens.

Tal como aconteceu com Grace Kelly quando a então conhecida atriz americana se tornou princesa do Mónaco dando origem a uma onda de Graces, Salima, a noiva deste Inverno, a esposa do deus vivo, uma

das mulheres mais ricas do mundo, tornou-se o modelo desejado. E eis Salima passeando pelas ruas ou a caminho do emprego, cabelo longo, de um castanho dourado preso num «chignon» natural e com duas madeixas

caídas de ambos os lados do rosto, olhos lindamente amendoados com sobancelhas boticellianas, boca bem marcada.

Porque a moda corre mundo à velocidade das fotos de jornal e magazine.



— Que é que hei-de responder, mamã?

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa provençal

INGREDIENTES — 700 g de tomates; 5 batatas grandes; 2 cebolas; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 1 dente de alho; 1 talo de alpo; 1 colher, das de sopa, de salsa picada; sal q. b.; 2 litros de água.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume numa panela com as batatas descascadas, os tomates cortados em bocados, as cebolas, o alho e o alpo. Quando tudo estiver cozido passa-se no misturador, ou pelo «passe-vite» usando o crivo mais fino. Leva-se de novo ao lume e tempera-se com a margarina e o sal. Deixa-se ferver um pouco e no momento de servir adiciona-se a salsa picada.

Bacalhau da avó

INGREDIENTES — 4 postas de bacalhau; 6 cebolas; 1 couve lombarda média; 2 dl. e 1/2 de azeite; Batatas pequenas para acompanhar.

PREPARAÇÃO — Põe-se o bacalhau de molho durante 24 horas mudando-se-lhe a água duas vezes. Tiram-se as folhas exteriores à couve lombarda e mergulham-se em água quente para amolecerem. Embrulha-se cada posta de bacalhau numa ou duas folhas de couve de modo que fique toda coberta. Atam-se, uma a uma, com um fio resistente, colocam-se num tabuleiro e levam-se ao forno quente onde permanecem até as folhas secarem. Colocam-se numa travessa aquecida depois de se terem tirado as linhas e as folhas de couve. Fritam-se no azeite as cebolas cortadas em rodela. Temperam-se com sal e pimenta e deita-se sobre as postas de bacalhau que se rodeiam com batatas pequenas assadas no forno sem serem descascadas.

Leite creme queimado

INGREDIENTES — 6 gemas de ovos; 200 g de açúcar para o creme; 100 g de açúcar para queimar; 100 g de margarina; 1 colher, das de sopa, de farinha de trigo; 1/2 litro de leite; raspa de casca de limão, q. b.; 1 pitada de sal refinado.

PREPARAÇÃO — Põe-se a farinha no tacho com a margarina, 200 g de açúcar, o sal e a raspa da casca de limão. Vai-se-lhes juntando o leite lentamente e mexendo sempre para não se formarem grumos. Leva-se a lume brando para engrossar mexendo-se constantemente com a colher de pau. Deita-se numa travessa e deixa-se repousar. Cobre-se regularmente com o restante açúcar e passa-se-lhe por cima uma chapa de ferro em brasa para queimar o açúcar que ficará em ponto de rebuçado dando ao creme um agradável sabor. Há, para este efeito, umas pás que se encontram nas casas de utilidades domésticas e se aquecem sobre a chama do fogão.

A Literatura e a Moda

«PRONTO», disse ela espelhando uma rosa num dos lados do chapéu. Nunca se tinha sentido tão feliz. «Mas ainda fica mais ridículo», disse Septimus. «Agora a pobre mulher vai aparecer um porco na feia». (Não, nunca ninguém a fizera rir como Septimus).

A caixa de costura! que há lá dentro? Fitas, pérolas, pompons, flores artificiais. Despejou-a em cima da mesa. Ele pôs-se a juntar as cores, não era muito hábil, não sabia fazer um embrulho, mas tinha um espantoso golpe de vista, às vezes descobria logo as coisas certas. De outras vezes eram erradas, claro, mas com frequência, absolutamente certas.

«Ela vai ter um chapéu magnífico», murmurou pegando nisto e naquilo. Rezia, ajoelhada junto dele, olhava por cima do ombro. Está pronto, o modelo está pronto, só falta

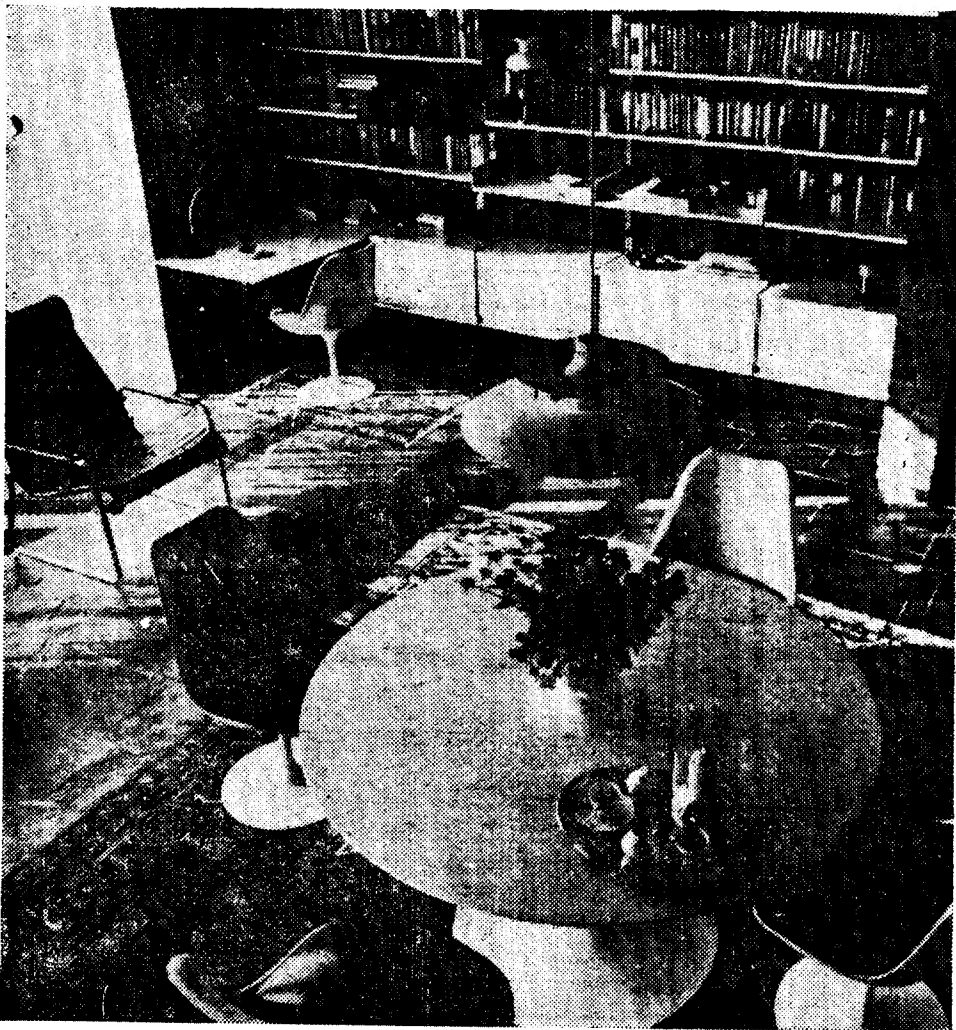
cosê-lo. Mas atenção, é importante que o mantenha como está.

Ela pôs-se a coser. Quando cosia, pensava ele, fazia um ruído semelhante a uma chaleira a ferver, murmurando, sempre apressada, com os dedinhos firmes apertando e picando, e a agulha bilhava. O sol entrava e saía, brincava nas mansardas, no papel da parede, mas ele ia esperar, pensou eslicando as pernas olhando as peugas franzidas na outra ponta do sofá.

Admirável. Nunca tinha feito nada que o tornasse tão orgulhoso. Eis um chapéu bem enfeitado, bem guarnecido, o de Mrs. Peters. «Olha bem», disse ele.

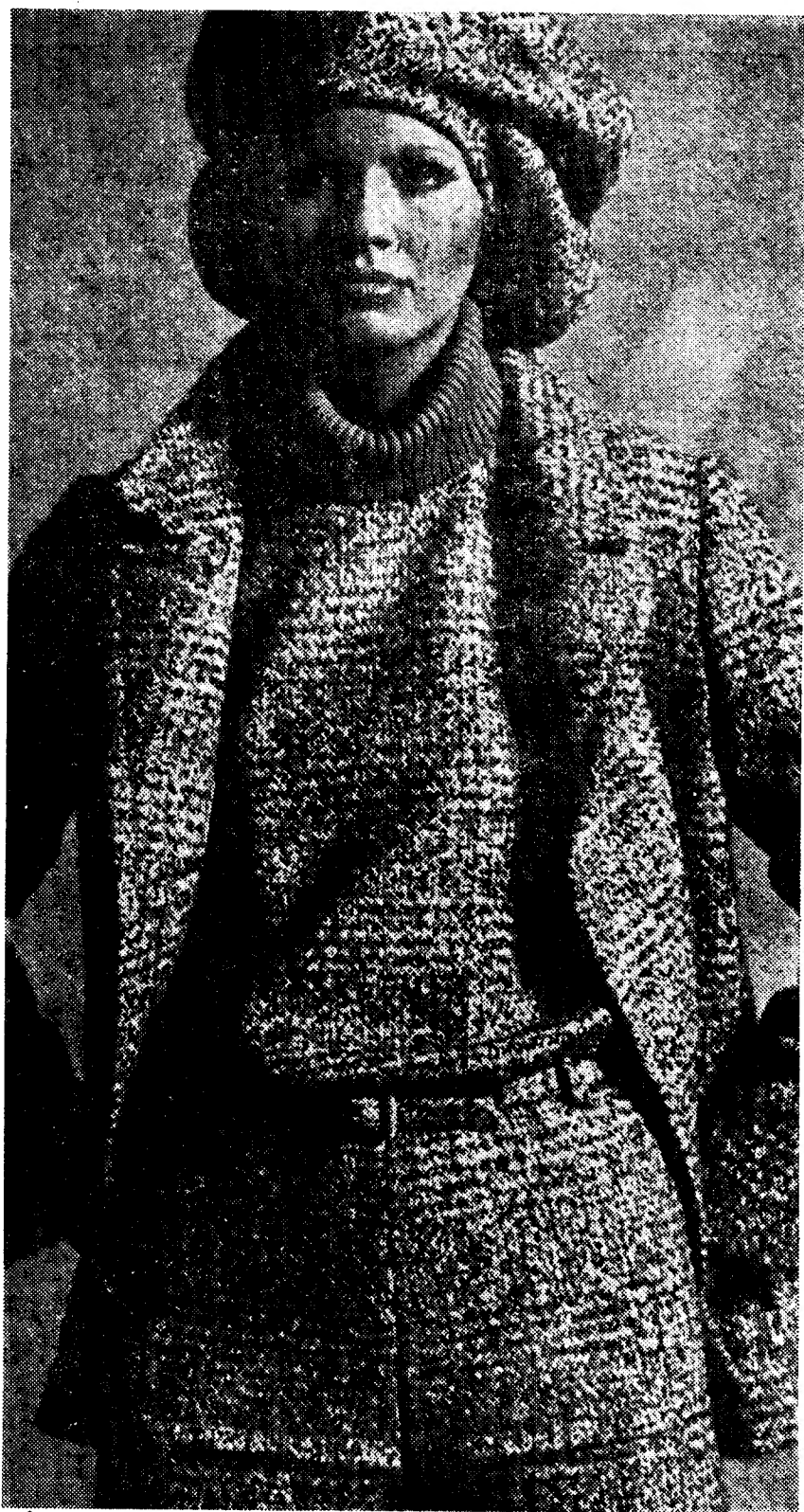
Ela gostaria sempre daquele chapéu. Septimus voltava a ser o mesmo. Tinha rido. Tinham estado ambos sós. Ela gostaria sempre daquele chapéu.

(«Mrs. Dalloway», de Virginia Woolf)



DECORAÇÃO

Bonita sala de estar, moderníssima e confortável. Estante pintada de branco, tal como a escrevaninha, ao fundo (simples tampo preso à parede), e a mesa e cadeiras em primeiro plano.



É DE BIKI
E EXECUTADO EM Lã PRÍNCIPE DE GALES
ESTE MODELO MUITO ACTUAL
E EXTREMAMENTE SOFISTICADO.

O Livro de Ouro da Doçaria



Mais de 700 receitas
apresentadas
de maneira simples e clara

Esc. 120\$00

260 páginas ilustradas a cores com sobre-
-capa protectora de plástico transparente.

Um livro para guardar
Um livro para oferecer

Edição da

Portucalense Editora

A VENDA NAS LIVRARIAS

VINHOS DO PORTO

OFERTAS NO ESTRANGEIRO

Além de famosas marcas de Vinhos de Mesa e da Madeira que entregamos em qualquer país, dispomos, desde já de «stocks» de uma boa gama de Vinhos do Porto em caixas de 3-6 e 12 garrafas para entregas nos domicílios, ao preço de Tabela, sem mais quaisquer encargos, nos seguintes países: Alemanha Ocidental, Bélgica, Dinamarca, França, Itália, Suíça, Inglaterra, Irlanda, Holanda e Estados Unidos.

A CASA J. CÂNDIDO DA SILVA

Fundada em 1940

É A ORGANIZAÇÃO MAIS COMPLETA NO
RAMO DE BEBIDAS NACIONAIS
E ESTRANGEIRAS

LISBOA — Avenida de Berna, 42-A — Telef. 760194 — 776340

PORTO — R. de S. Luis, 12 a 22

Telef. PFC 28251/2/3/4 e 37045

COIMBRA — R. Dr. António José de Almeida, 273 a 277
Telef. 27477

Aconselhamos os nossos estimados Clientes a transmitirem-nos desde já as suas ordens para que as ofertas sejam feitas antes do Natal.



O
«PATCH-
WORK»

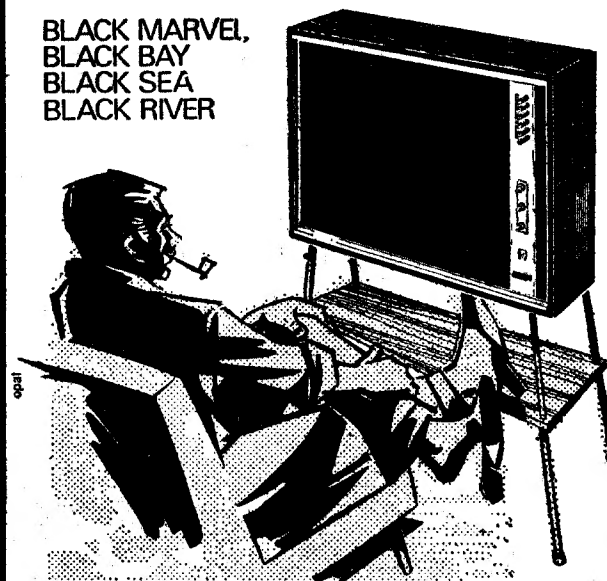
O patchwork continua na moda. Uma ideia. Vá à gaveta dos retalhos e faça um bibe para a sua filha ou até, porque não, um avental para si. Será bonito, moderno e de graça, que mais quer?



IMPERMEÁVEL VERMELHO, BRILHANTE, DE SANGIORGIO.
CALÇAS DE Lã VERMELHA,
CAMISOLA DE GOLA ALTA, PRETA, TAL COMO O BARRETE.

PHILCO apresenta a maravilha negra!
veja televisão a um palmo... sem cansar a vista!

BLACK MARVEL,
BLACK BAY
BLACK SEA
BLACK RIVER



é vendida nos revendedores autorizados

REPRESENTANTES GERAIS EM PORTUGAL **ARNALDO TRINDADE & C.ª**
Rua Santa Catarina 117 - PORTO
PHILCO de fama mundial pela qualidade

LUSOLANDA NSU
CARROS USADOS

«CAMPANHA DO NATAL»

GRANDE EXPOSIÇÃO ATÉ AS 23 HORAS
DE 2 A 5 DE DEZEMBRO

APROVEITE A EXCEPCIONAL OPORTUNI-
DADE DURANTE ESTA QUADRA

PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS
FACILIDADES DE PAGAMENTO E TROCA

AV. DA REPÚBLICA, 84-C — Tel. 778073 — LISBOA

CAROCHINHA

Modas
juvenis até
20 anos



Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31



SAMPAIO
REI DOS
CANDEIROS
ANTIGOS

Rua D. Pedro V, 55-58
Telef. 321573 — LISBOA

ABAT-JOURS

«JOMAR»
CANDEIROS
ATELIER

Rua Antero de Quental,
32-1.º — Telef.: 42290
e 536665 — LISBOA-1

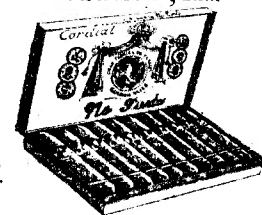
Ainda Anna Cipollina

HÁ 15 DIAS, e sob o título de «Uma história de amor», contamos o caso comovedor daquela italiana, Anna Cipollina, que deu à luz uma menina anormal, que conseguiu praticamente curar, e que há meses levou para casa um rapazinho nas mesmas condições, Tato, porque, sabendo já como agir, está convencida de que poderá salvá-lo. Considera Tato seu filho, tão querido como a menina que trouxe ao mundo. Voltamos a falar da senhora Cipollina porque, numa entrevista dada por ela a um «magazine», encontramos as seguintes palavras que julgamos de grande interesse. Não que concordemos plenamente. São, porém, palavras que dão que pensar.

— Não adoptei o Tato por não poder ter mais filhos. Podia ter mais filhos, sem dúvida, mas pensei que era inútil tê-los quando há por aí tantas crianças sem família e sem amor... Quero dizer a alguns casais sem filhos que hesitam em adoptar uma criança, que não hesitem mais. Não há nenhuma diferença, a voz do sangue e outras coisas do género são histórias, são heresias. Um filho adoptado pode ser-nos tão querido como um filho que nos nasceu. E sobretudo quando se trata de uma criança doente que precisa ainda mais do que as outras de ternura e de amor.



OFEREÇA...



CHARUTOS
DAS CONSAGRADAS MARCAS
GULDEN VLIJES

HOLANDA
C.W. OBEL
COPENHAGUE

Uma prenda realmente
VÁLIDA

CHARUTOS E CIGARRILHAS
EM EMBALAGENS ESPECIAIS
PARA OFERTAS

CONSULTE:
DANIEL BARBOSA & C.ª LDA
R. dos Clérigos, 2-PORTO
Telefs. 23918 e 30122

**COMBOIOS
ESPECIAIS
PARA
MILITARES**

Feriados dos dias 1 e 8
de Dezembro

Comunica-nos a C. P. que por motivo dos feriados dos dias 1 e 8 de Dezembro, os comboios especiais para transporte de militares em viagem de fim-de-semana, são alterados como se segue:

— De Lisboa, além das circulações normais de fim-de-semana realiza-se, também, nos dias 1 e 8 de Dezembro, um comboio especial com partida de Santa Apolónia às 23-45 horas.

— De Porto, nos dias 30 de Novembro e 7 de Dezembro, realiza-se, apenas, o comboio que parte de Campanhã às 23-40 horas e nas noites de 1 para 2 e de 8 para 9 de Dezembro efectuam-se todas as circulações normais de fim-de-semana. Asseguradas as ligações de todos os comboios normais e especiais até Tomar e Abrantes.

GUARDE A SUA BELEZA COMO UMA JÓIA!

PERFUMARIA ESTEFÂNIA

ONDE V. EX.ª ENCONTRA PRODUTOS DE BELEZA E PERFUMES DAS MAIS FAMOSAS MARCAS

NOVIDADES — UMA DAS MELHORES COLECÇÕES DE BIJUTARIA

Rua Pascoal de Melo, 88 (à Estefânia)—Tel. 44438—LISBOA



ALGUNS CIENTISTAS ingleses estão a estudar a possibilidade de aumentar a capacidade intelectual mnemónica e criativa do cérebro humano. Dizem os peritos que todos, mesmo os génios, só utilizam metade do cérebro. Os estudiosos britânicos descobriram agora, ao que parece, substâncias que, sem provocar efeitos colaterais desagradáveis, reactivam a outra metade, a que dorme, permitindo-lhe trabalhar.

**TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?**

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JA A

ORCOSI

Telefs. 36744/323172

Rua 1.º de Dezembro, 45

**AUTOMÓVEIS
S/ CONDUTOR**

AUTO ESTRELA

Os melhores preços

Av. João Crisóstomo, 65-A
Telefs. 534331-561394
LISBOA

REVESTIMENTOS

PLÁSTICOS
ALCATIFAS



OS MAIS MODERNOS

PAPÉIS LAVÁVEIS PARA PAREDE

370 PADRÕES

EXPOSIÇÃO E VENDA

AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 10-B—TEL. 532383



Relógio suíço

CAUNY

100% impermeável de água

O relógio que respira debaixo de água

LIBERTE-SE DO AR
VICIADO E CHEIROS
DESAGRADÁVEIS



COM
VENTILADORES

Vent-Axia

VENTILAÇÃO INDUSTRIAL — AQUECIMENTO
AR CONDICIONADO

À VENDA EM AGENTES GERAIS PARA PORTUGAL
E PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS
TODO O PAÍS SOC. TÉCNICA DE FOMENTO, LDA.
PORTO-LISBOA

Revendedor autorizado:

REFRIGERAÇÃO POLAR

Av. Almirante Reis, 194-C — LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TOYOTA DYNA DYNHEIRO DYNÂMICO

Transportar — são os negócios em movimento

No mundo de hoje o DYNHEIRO não pode parar

— tem que ser DYNÂMICO

O seu DYNHEIRO anda mais quilómetros mais baratos
nas camionetas TOYOTA DYNA



Esta é a DYNASTIA das TOYOTA DYNA

Chassis curto — JU 12 — 3.500 kg de P.B.

Chassis longo — JU 15-H3 até 3.500 kg de P.B.

Veículos ligeiros de carga

Chassis longo — JU 15-HD até 5.000 kg de P.B.

motores diesel TOYOTA de 4 cilindros, 2.481 de cilindrada.

Travões com servo-freio; rodas duplas atrás; chassis excepcionalmente robustos com longarinas de aço; cabinas luxuosas, muito confortáveis e com grande espaço para 3 pessoas; equipamento de segurança; sistema de ventilação; conforto de um carro de luxo.

Distribuidores exclusivos

SALVADOR CAETANO, SARL

Concessionários em todo o país Em Lisboa e no Porto: TRANSMOTOR

Avenida Fontes Pereira de Melo, 17-A — Telef. 52559 — Lisboa

Rua do Campo Alegre, 690 a 718 — Telef. 67021/4 — Porto

